

Hospital Estadual de Formosa

Dr. César Saad Fayad

Relatório Técnico Mensal de Ações e Atividades

(março de 2.022)



CONTRATO DE GESTÃO 49/2021 – SES

Contratante: Secretaria de Estado da Saúde – Governo do Estado de Goiás

Contratado: Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento - IMED

Unidade gerenciada: Hospital Estadual de Formosa (HEF) – Dr. César Saad Fayad

Endereço: Av. Maestro João Luiz do Espírito Santo, SN – Parque Laguna II, Formosa-GO

Diretor Operacional do IDEM: Wagner Miranda Gomes

Diretora Geral do Hospital: Ana Maria Espírito Santo de Brito

Diretor Técnico do Hospital: Dr. Felipe Uchôa Brito

Gerente de Facilities: Fernando Fernandes Tavares

Gerente de Enfermagem: Camila Silva Pinheiro

SUMÁRIO

- I – A palavra dos diretores
- II – Dados assistenciais
- III – Atividades de apoio
- IV – Adequações Realizadas
- V – O HEF e a sociedade
- VI – Encerramento

I – A PALAVRA DOS DIRETORES.

Partindo do princípio que a única certeza que temos é a mudança¹, a gestão do HEF – Hospital Estadual de Formosa Dr. César Saad Fayad adentrou ao mês de março sob o desafio de instaurar mudanças em face do novo perfil epidemiológico da população atendida.

Desse modo, conforme acordado com esta d. SES, a virada do perfil epidemiológico se deu março, com a finalização das internações pacientes vítimas da covid-19 – o que se deu em face da significativa queda de incidência da doença, ao menos sob suas formas mais graves.

Sabemos na área da saúde, os indicadores de qualidade de desempenho hospitalar são utilizados para medir a efetividade, a eficiência e a segurança dos processos realizados. Nesse sentido, estão envolvidos procedimentos, condutas, recursos estruturais. A importância da análise dos indicadores é inquestionável. Dados coletados podem e provocam transformações na busca contínua de melhoria para a assistência, gerência e produtividade, tornando-se fundamentais para a tomada de decisão.

É essencial a análise dos dados que representa a maneira mais simples de entender uma situação complexa.

Nesse contexto, vale anotar que o HEF, nos 3 primeiros meses desse ano, apresentou uma **média mensal de 7.198 atendimento de emergência e urgência**, refletindo a realidade de assistência prestada praticamente em tudo e a todos, numa região que, afora a cidade de Formosa, contempla outros 31 municípios.

A taxa de ocupação hospitalar, por exemplo, saltou de 68,2%, em janeiro último, para 84,7% em março – a demandar a reestruturação operacional.

Com a transferência dos poucos pacientes críticos covid-19, **dobrou-se a capacidade da UTI Geral**, que foi dobrada – de 10 para 20 leitos. A antiga Enfermaria Covid-19, por sua vez, foi transformada em Enfermaria de Clínica Cirúrgica, viabilizando o aumento do número de cirurgias do HEF.

A seguir, são reportadas as principais ações desenvolvidas no campo assistencial, com a apresentação dos respectivos dados, tanto de natureza quantitativa

¹ "A Era da Incerteza", livro do economista John Kenneth Galbraith,



quanto de natureza qualitativa – os quais demonstram, sem dúvida, que nova era foi inaugurada junto ao HEF.

Ana Maria Brito do Espírito Santo
Diretora Geral – HEF

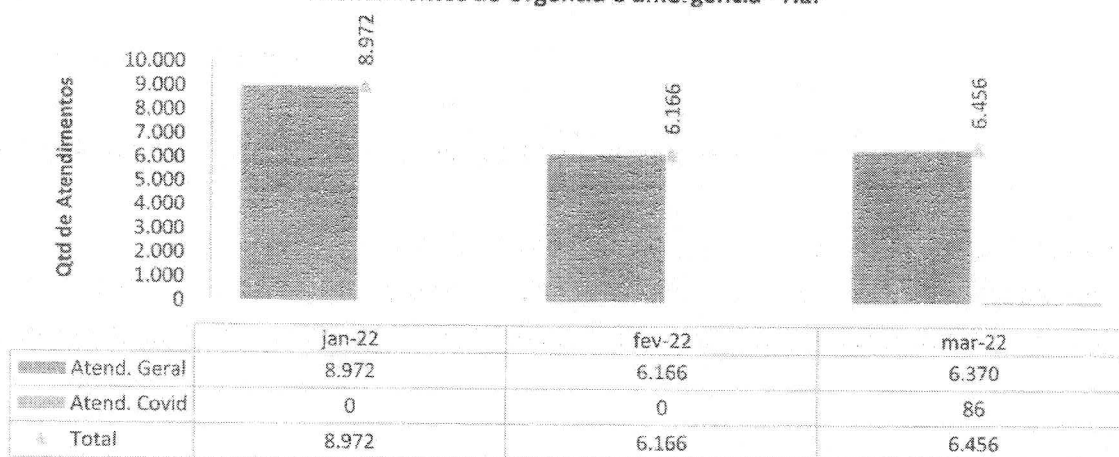
Ana Maria Brito do Espírito Santo
Diretora Geral – HEF

II – DADOS ASSISTENCIAIS

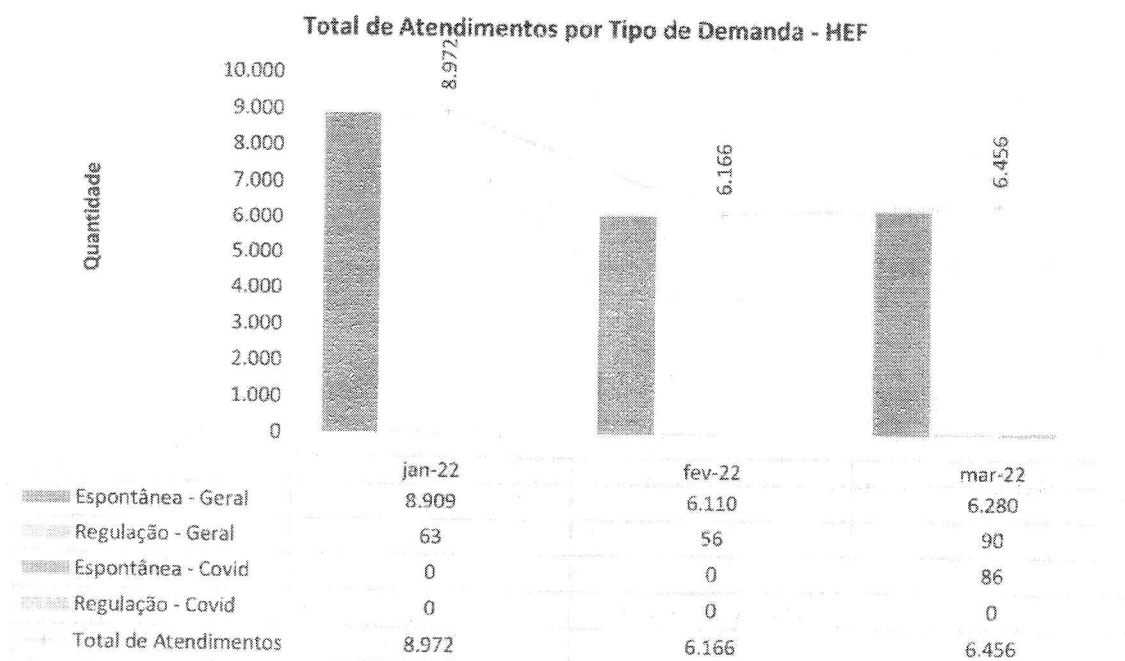
II.1 – DADOS RELACIONADOS À PRODUÇÃO E DESEMPENHO

As estatísticas hospitalares são balizadores para o planejamento e avaliação da utilização de serviços de saúde. Nesse sentido, os dados apresentados a seguir retratam as atividades realizadas no HEF que ocorreram no mês de março de 2022, agrupadas pelos principais indicadores.

Atendimentos de Urgência e Emergência - HEF

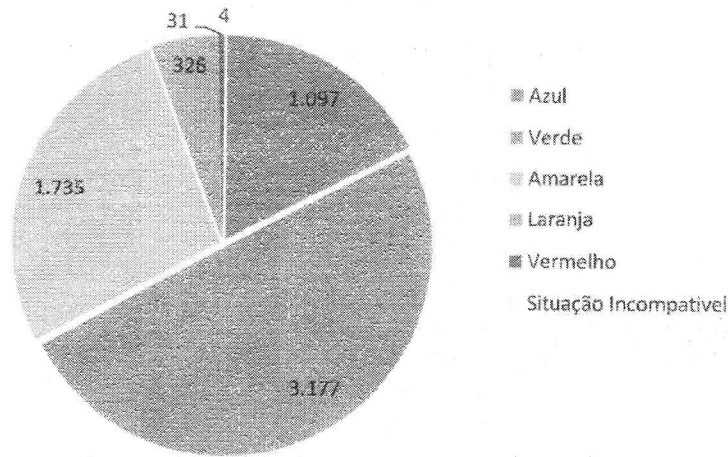


Ao se analisar o quantitativo de atendimentos de urgência e emergência realizados no mês em questão, observa-se uma tendência de estabilidade no total de atendimentos, havendo um aumento de 4,70% com relação aos atendimentos do mês antecedente. Ainda que o HEF não tenha mais uma emergência exclusiva para atendimento a paciente com sintomas respiratórios acometidos pela covid-19, observa-se que foi possível identificar 86 pacientes na triagem com grande suspeição para a doença supracitada.

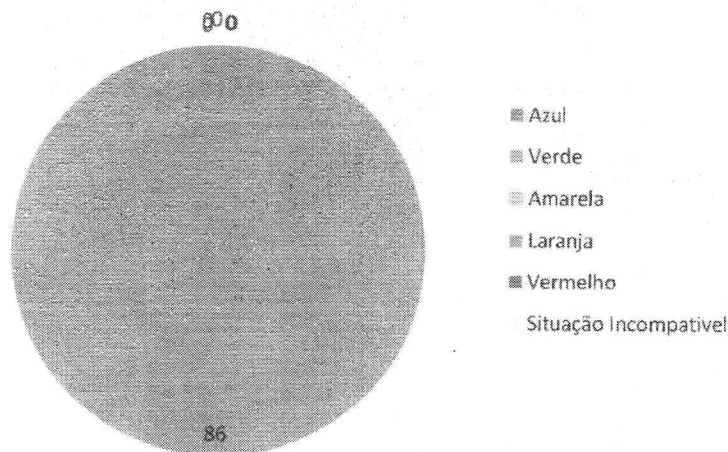


A demanda majoritária dos pacientes que procuram o HEF continua sendo por **demanda espontânea**, o que representou **98,60% dos atendimentos**, restando apenas 1,39% dos atendimentos encaminhados através do CRE – Complexo Regulador do Estado. Ainda que o quantitativo de pacientes regulados seja pouco significativo, nota-se que de forma progressiva esse número tem aumentado gradativamente, evidenciando a importância da assistência ofertada pelo HEF para a macrorregião estadual em que está inserido.

**Classificação de risco dos pacientes atendidos no P.S. - Mar-2022 - HEF -
Classificação de Risco Geral**

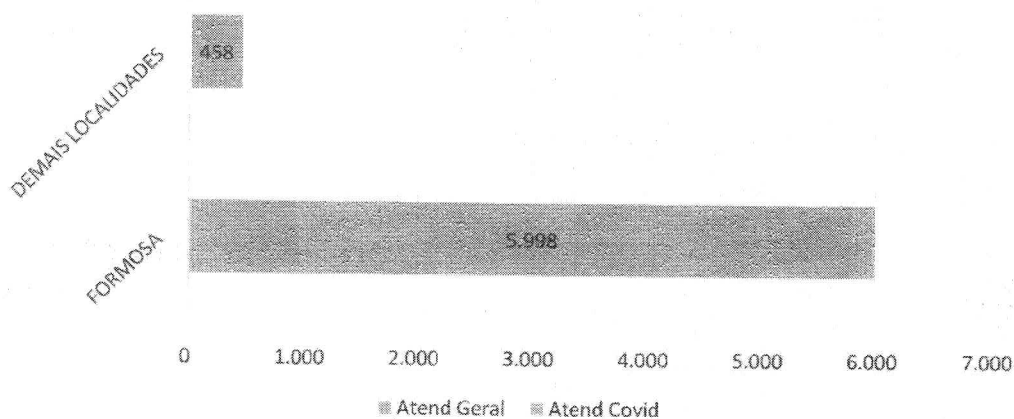


**Classificação de risco dos pacientes atendidos no P.S. - Mar-2022 - HEF -
Classificação de Risco COVID**



No que tange a classificação de risco realizada pela triagem, conforme o Protocolo de Manchester, observa-se que **66,20% dos pacientes atendidos no Pronto-Socorro Geral foram classificados como pouco urgentes** (azul e verde) e apenas 5,11% como muito urgentes (laranja e vermelho). Dessa forma, seria de fundamental importância que a saúde municipal se empenhasse em melhorar a assistência e a disponibilidade de atendimentos quanto à atenção primária, diminuindo-se, assim, o número de pacientes que procuram o HEF por problemas que poderiam ser resolvidos pela atenção básica municipal.

Municípios de procedência dos pacientes atendidos no P.S. - Mar-2022 - HEF



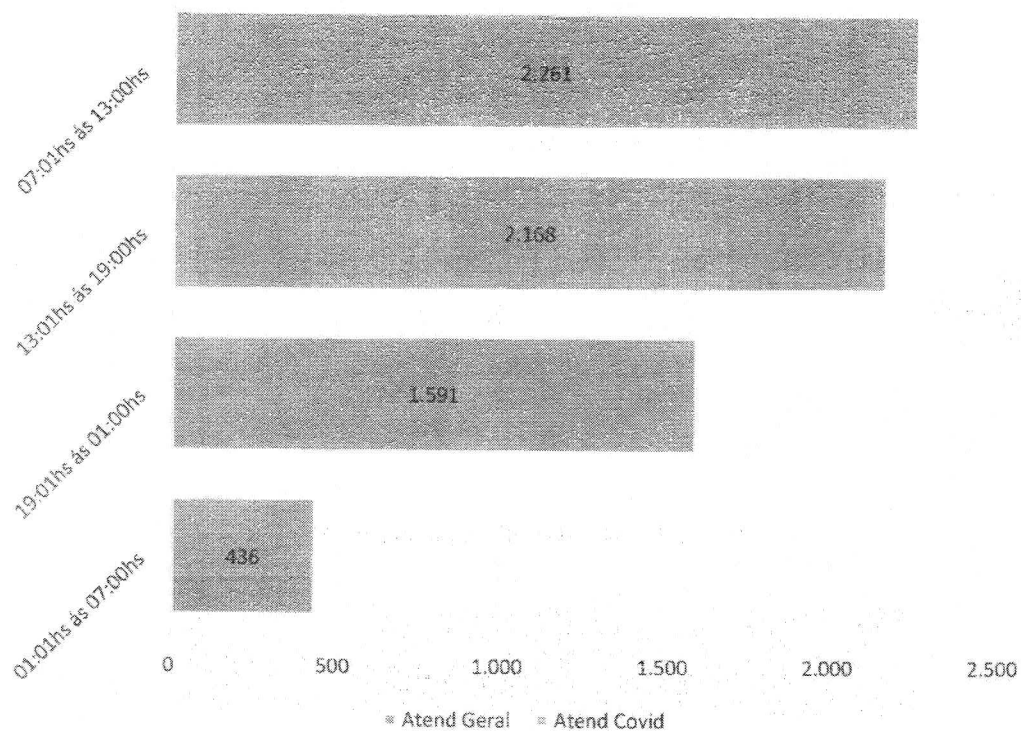
Ainda que a maioria dos pacientes atendidos no HEF seja procedente de Formosa, vale considerar que 7,09% dos pacientes são de outros municípios da região. Entre os municípios que mais enviam pacientes para o HEF, lista-se Bezerra, Planaltina, JK, Flores de Goiás e Cabeceiras. Esses pacientes chegam ao HEF, em sua maioria, por demanda espontânea.

Municípios de procedência dos pacientes atendidos no P.S. - Mar-2022 - HEF

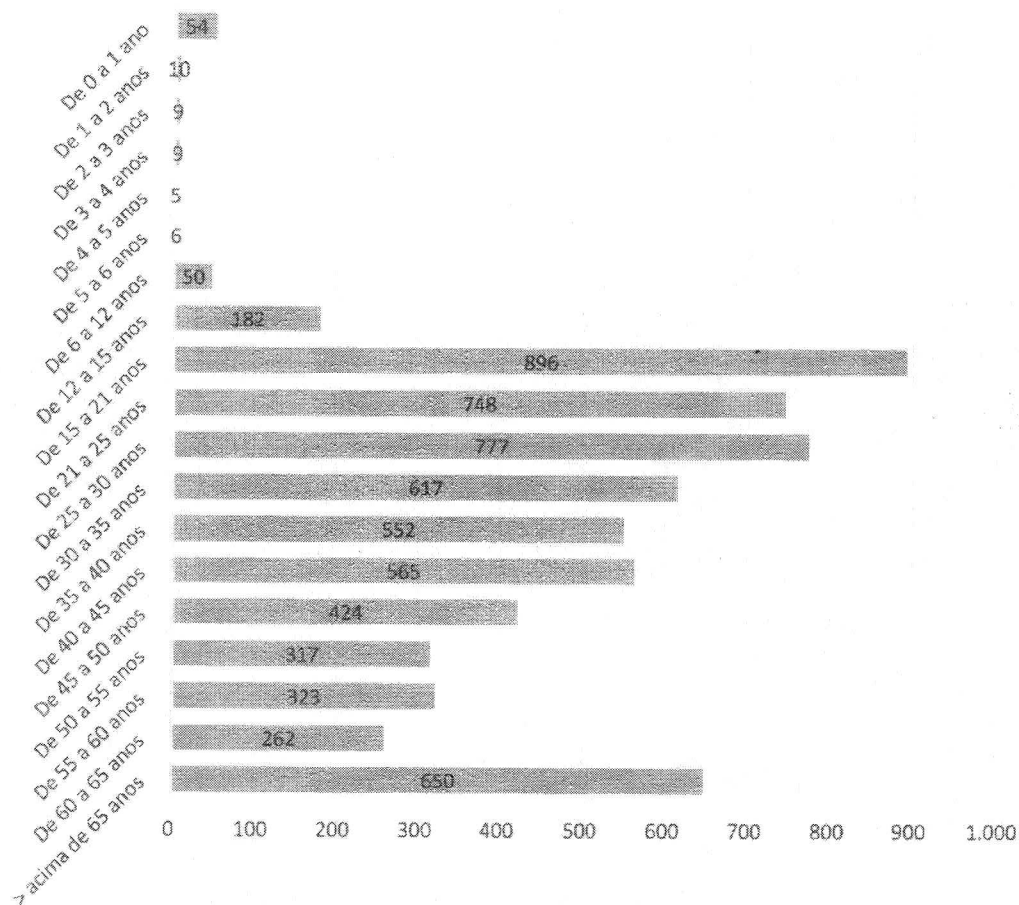




Atendimentos por Período - Mar-2022 - HEF

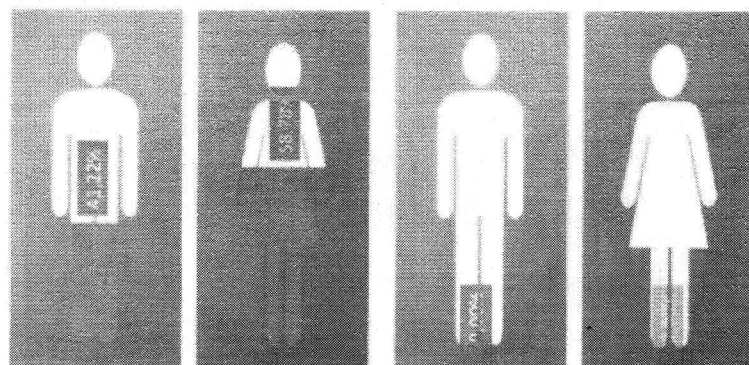


Atendimentos por Faixa Etária - Mar-2022 - HEF



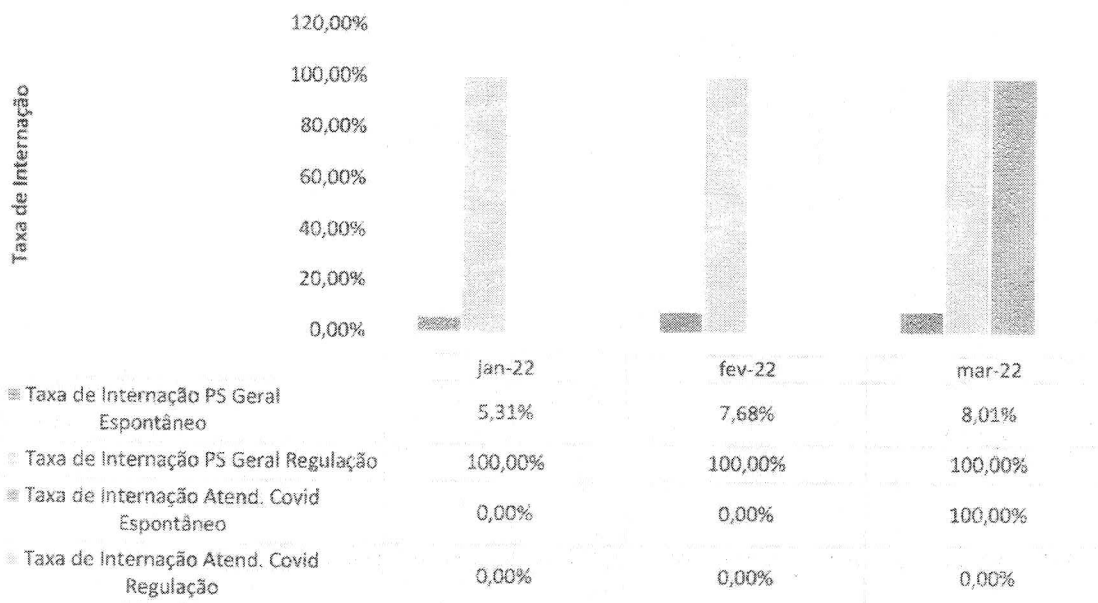
■ Atend Geral ■ Atend Covid

Atendimentos por Sexo - Mar-2022 - HEF



■ Masculino Geral ■ Feminino Geral ■ Masculino Covid ■ Feminino Covid

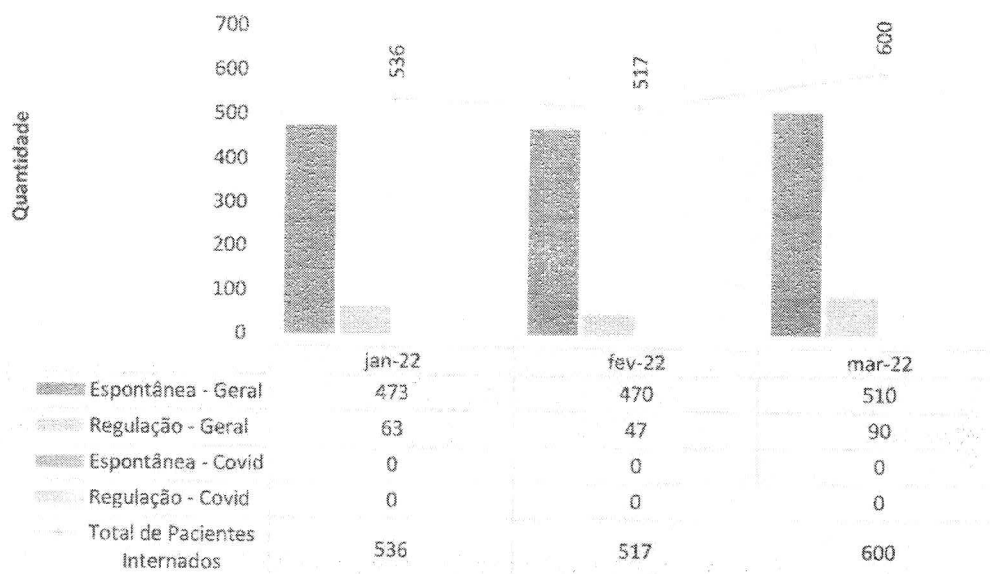
Taxa de Internação dos Pacientes Procedentes do Pronto Socorro - HEF



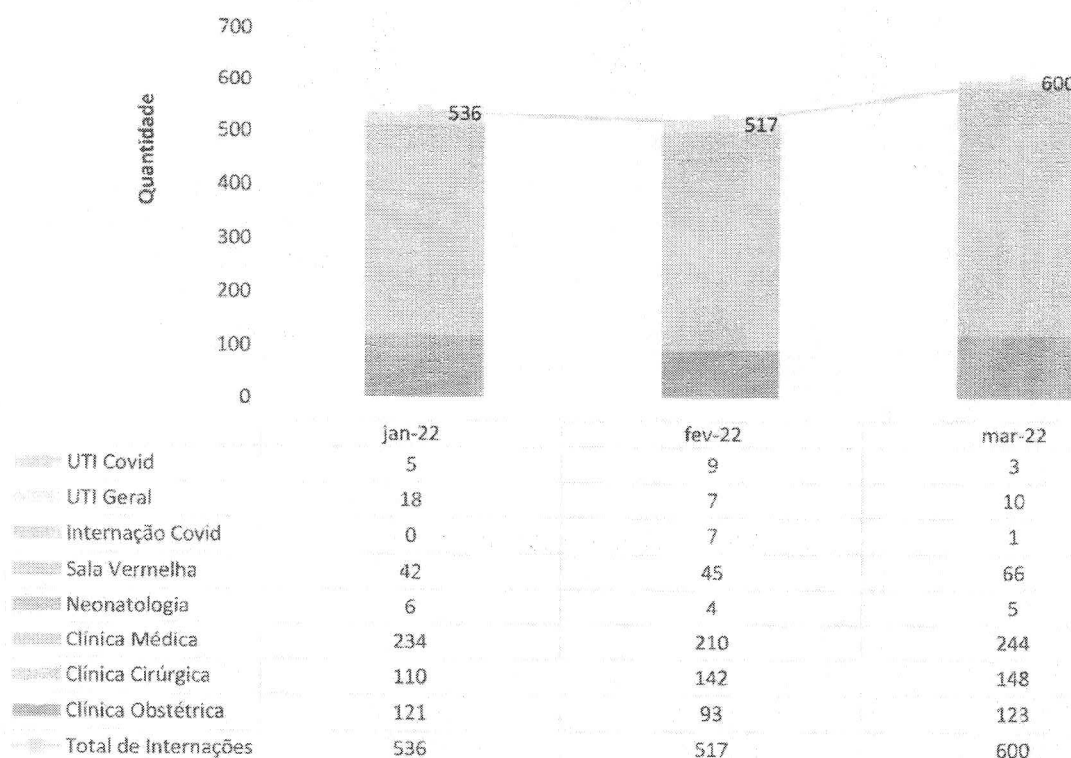
Frente ao elevado número de pacientes que procuram atendimento médico por queixas pouco urgentes – classificados como azul e verde –, espera-se que a taxa de conversão desses atendimentos em internações hospitalares seja pouco significativa. Apesar disso, a taxa de internação hospitalar observou um crescimento em relação ao mês anterior, pontuando 8,01%. Quanto aos pacientes enviados pelo Complexo Regulador do Estado para avaliação do PS Geral, observa-se uma taxa de internação de 100%, uma vez que os pacientes já são enviados para uma avaliação especializada, com a recomendação da internação hospitalar subsequente.



Procedência das Internações por Tipo de Demanda - HEF

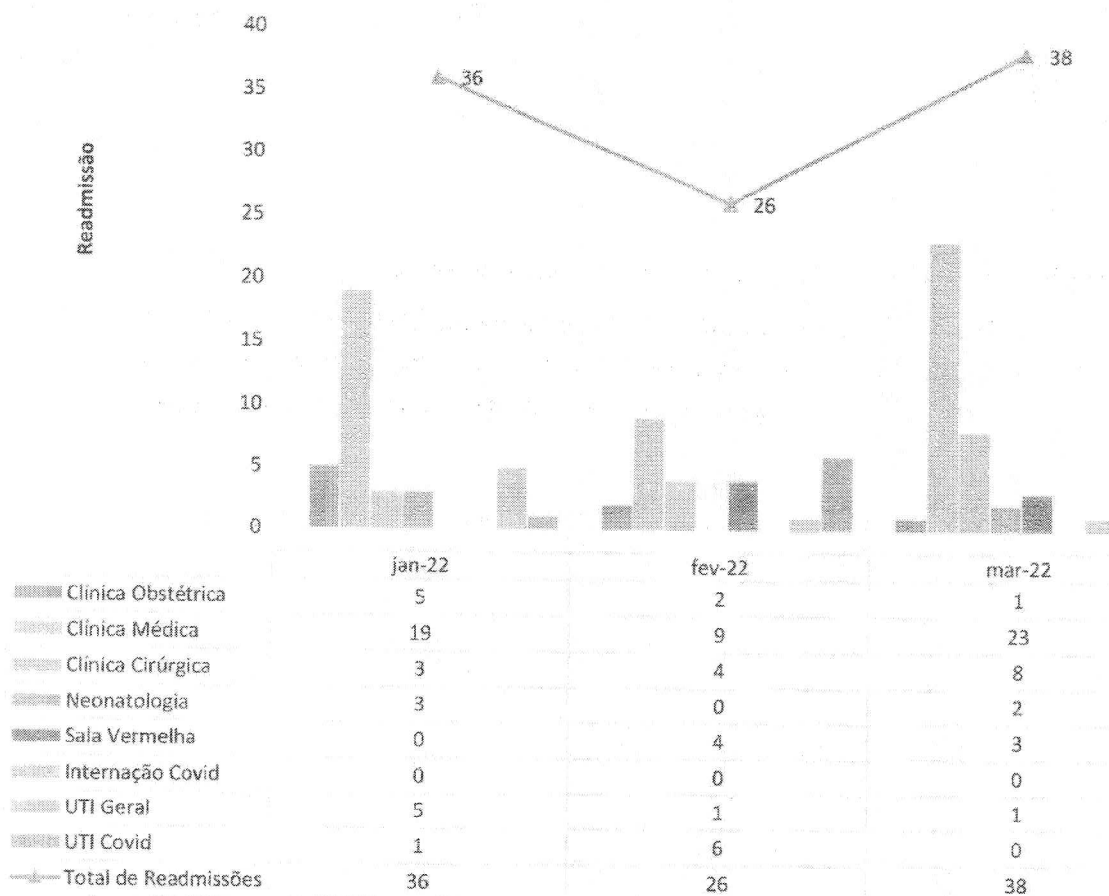


Internações Hospitalares - HEF



Ao se analisar de forma global o número de internações hospitalares, observa-se um crescimento de 16,05% em comparação ao mês de fevereiro. Os setores que mais contribuíram para esse aumento foram a Clínica Obstétrica e Médica, que pontuaram crescimento de 32,25% e 16,19% respectivamente.

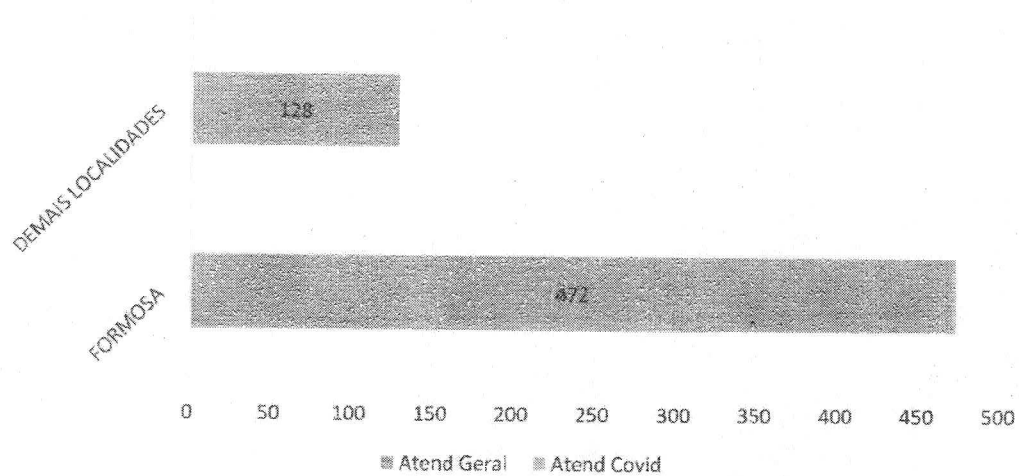
Pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar - HEF



As reintegrações hospitalares são um problema frequente nas instituições de saúde. No entanto, considerando que uma reinternação traz um enorme ônus ao sistema de saúde, além de desconforto ao paciente e a seus familiares, é importante conhecer o perfil dessa população, com vistas a prestar um melhor atendimento hospitalar e, principalmente, planejar os cuidados que serão necessários após a alta, a fim de evitar uma reinternação não programada. Em março, vivenciamos um aumento das readmissões hospitalares, ainda sendo a Clínica Médica o setor com maior representatividade para tais readmissões, haja visto que os motivos para essas internações são descompensações de doenças crônicas.

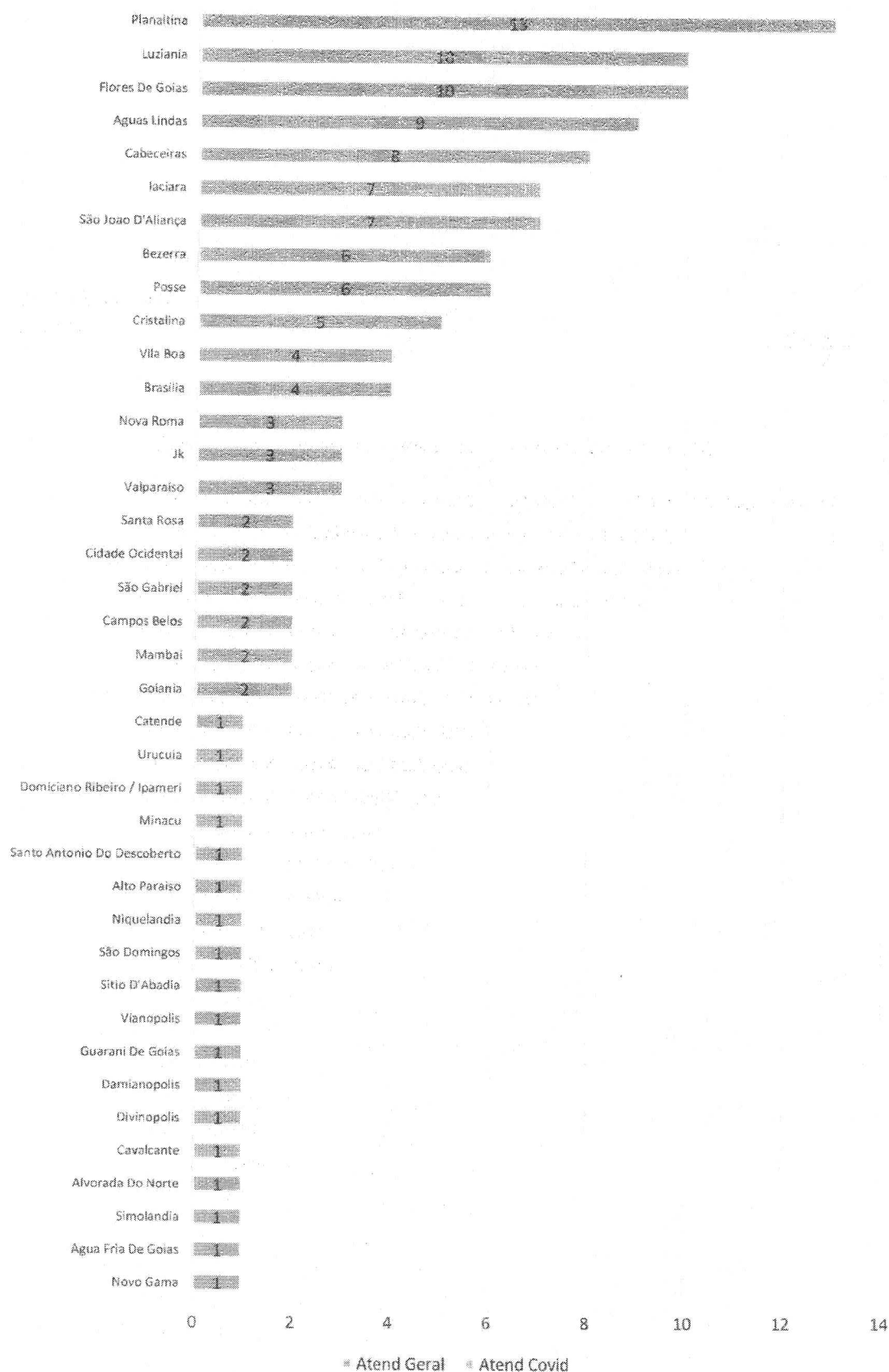


Municípios de procedência dos pacientes internados - Mar-2022 - HEF



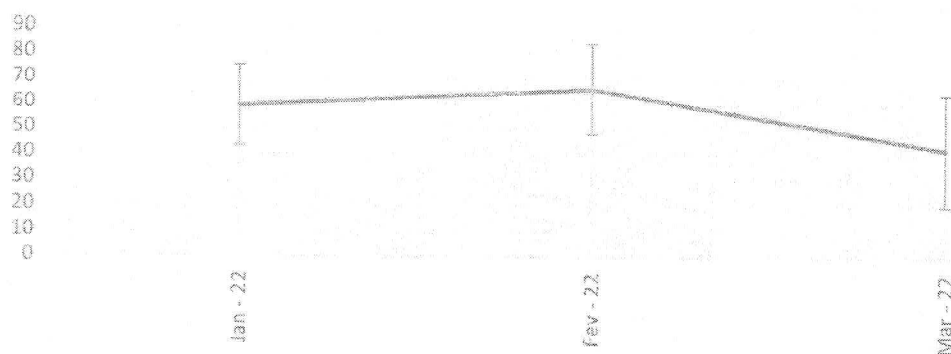


Municípios de procedência dos pacientes internados - Mar-2022 - HEF

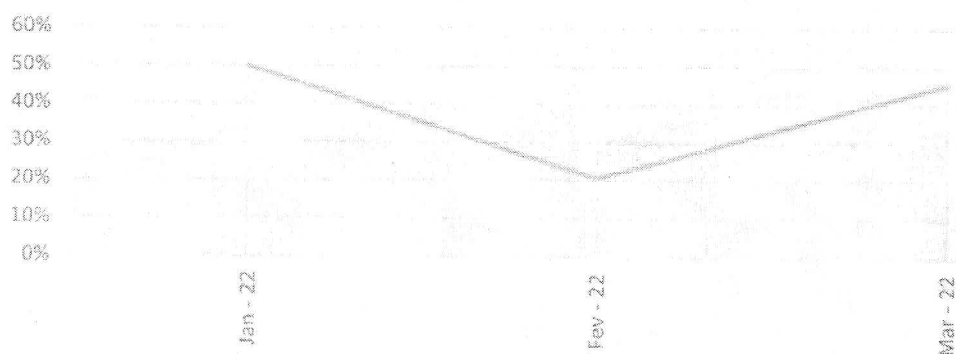




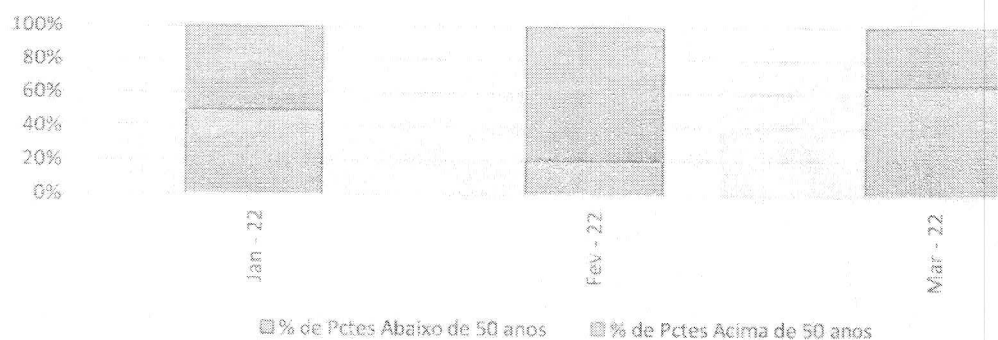
Idade média dos pacientes internados - HEF

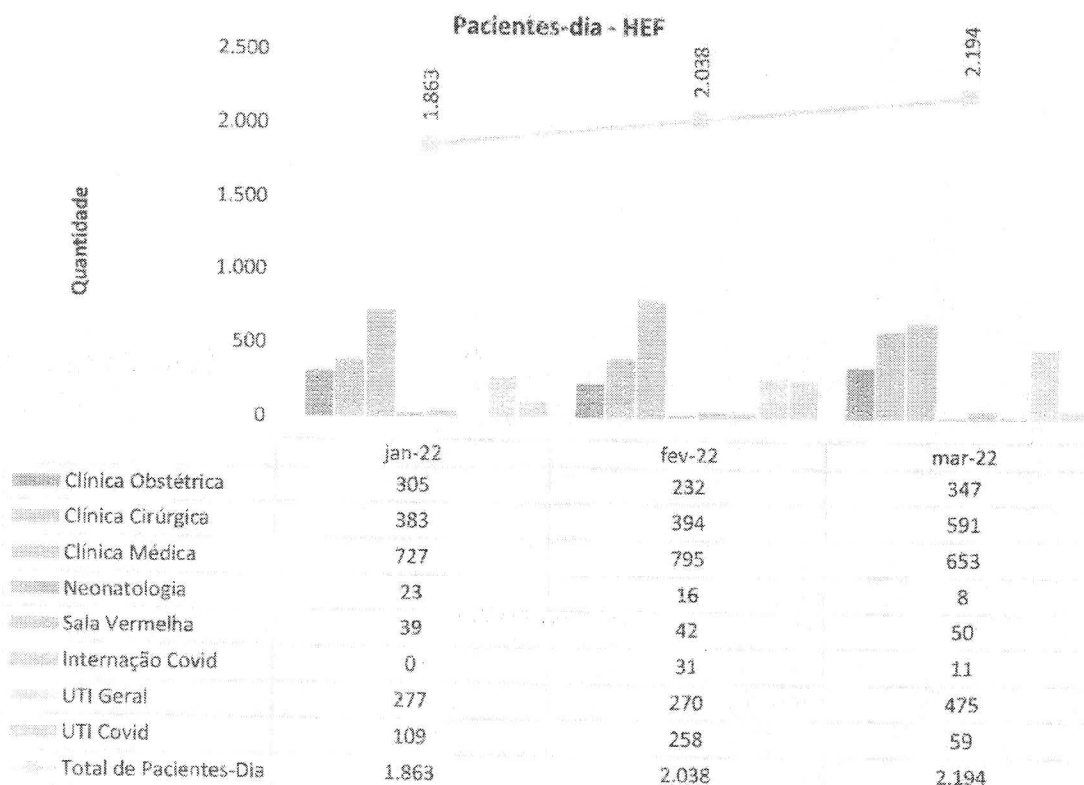


% de pacientes de 20 - 49 anos nas Internações - HEF



Proporção de pacientes internados acima e abaixo de 50 anos - HEF

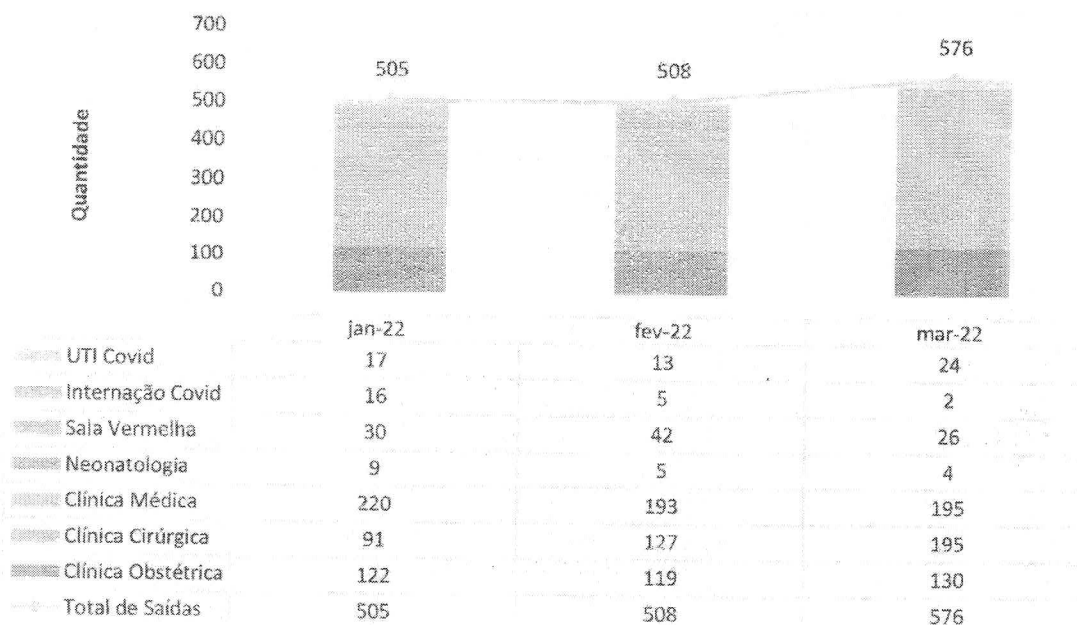




Como se sabe, paciente-dia é uma unidade de medida que representa a assistência prestada durante um dia hospitalar. O número de pacientes-dia corresponde ao volume de pacientes que estão pernando no hospital em cada dia. Assim, em março houve um **aumento em 7,65% no número de pacientes-dia**, sendo a **UTI Geral** a unidade de internação que mais contribuiu para esse aumento, pontuando um **acréscimo de 75,92%**. Para além da UTI, listamos ainda a Clínica Cirúrgica e a Clínica Obstétrica como setores que vivenciaram aumento expressivo no número de pacientes-dia.



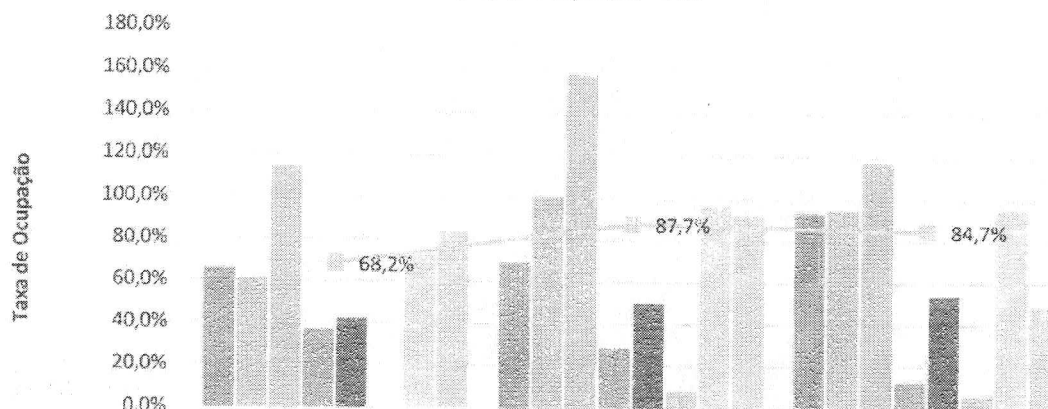
Saídas Hospitalares - HEF



As saídas hospitalares também se manifestaram de forma ascendente, com aumento de 13,38% com relação ao mês anterior. Para isso, a Clínica Cirúrgica contribuiu de forma significativa, uma vez que apresentou 195 saídas hospitalares, contra 127 saídas no mês de fevereiro. Esse aumento na Clínica Cirúrgica se deve às cirurgias eletivas que vêm sendo implantadas de forma progressiva, contribuindo para um novo perfil assistencial até então inexistente no HEF.



Taxa de Ocupação Hospitalar - HEF

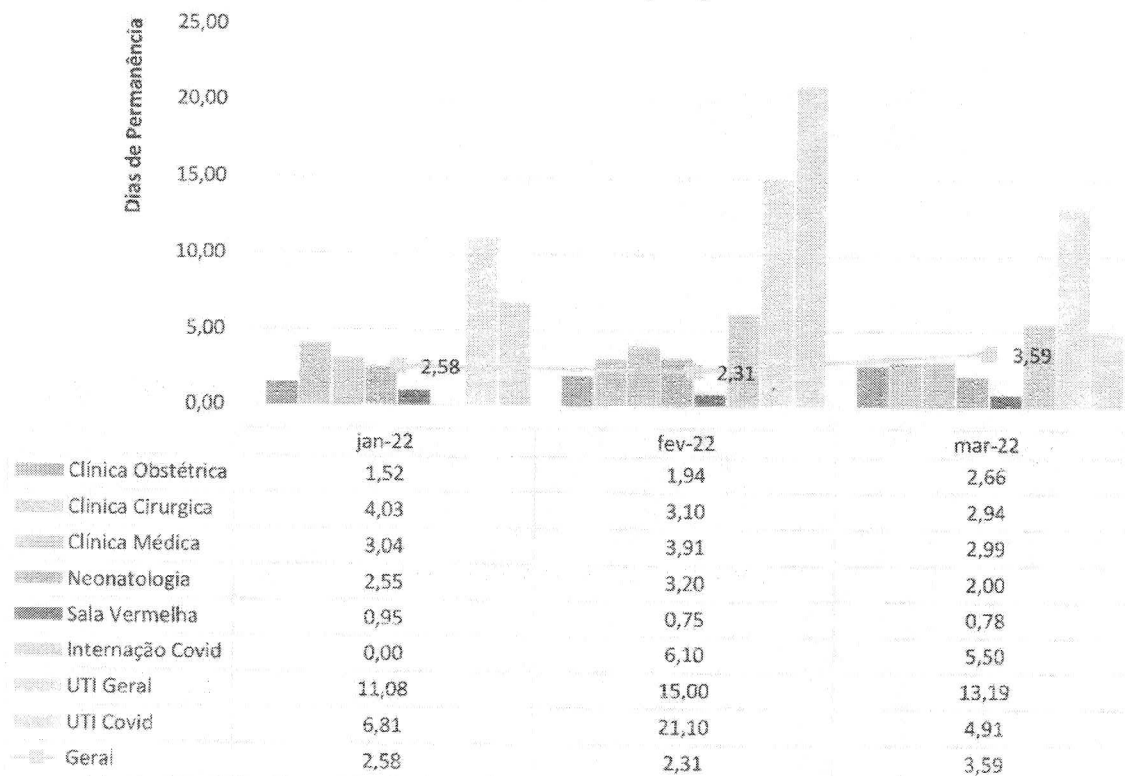


	jan-22	fev-22	mar-22
Clínica Obstétrica	65,6%	69,0%	93,3%
Clínica Cirúrgica	61,2%	100,5%	94,7%
Clínica Médica	113,9%	157,7%	117,0%
Neonatologia	37,1%	28,6%	12,9%
Sala Vermelha	41,9%	50,0%	53,8%
Internação Covid	0,0%	7,9%	6,5%
UTI Geral	72,7%	96,4%	95,0%
UTI Covid	83,9%	92,1%	49,2%
Geral	68,2%	87,7%	84,7%

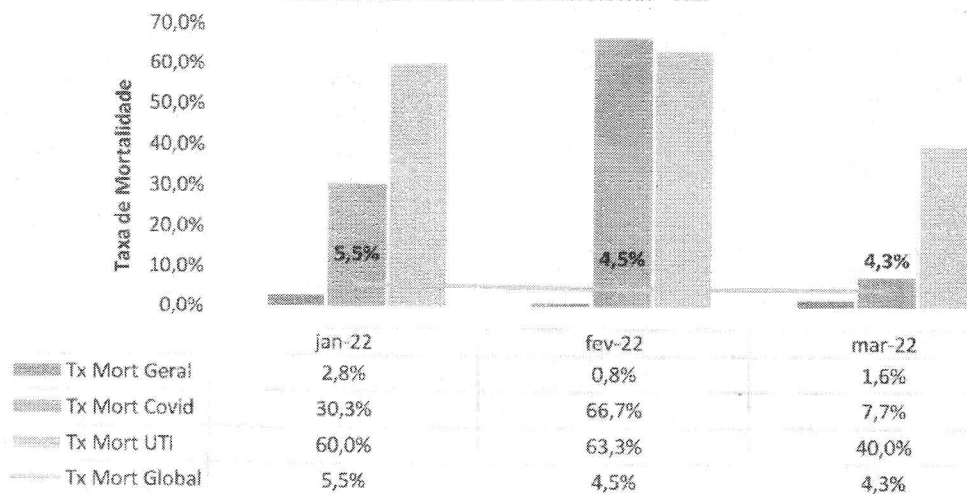
A taxa de ocupação hospitalar se manteve constante quando comparado ao mês de fevereiro, com uma redução pouco significativa, de 3%. Observa-se que a Clínica Obstétrica apresentou um salto expressivo na taxa de ocupação, pontuando 93,3% (em fevereiro, a taxa havia sido inferior a 64%). Para além disso, salta aos olhos a **taxa de ocupação hospitalar da Clínica Médica superior a 100% nos últimos meses analisados** – e afigura-se evidente que apenas uma gestão eficiente e adequada poderia propiciar a ordenação necessária de leitos para que os pacientes tivessem uma assistência adequada, ainda que em leitos de outras clínicas.



Média de Permanência (Dias) - HEF

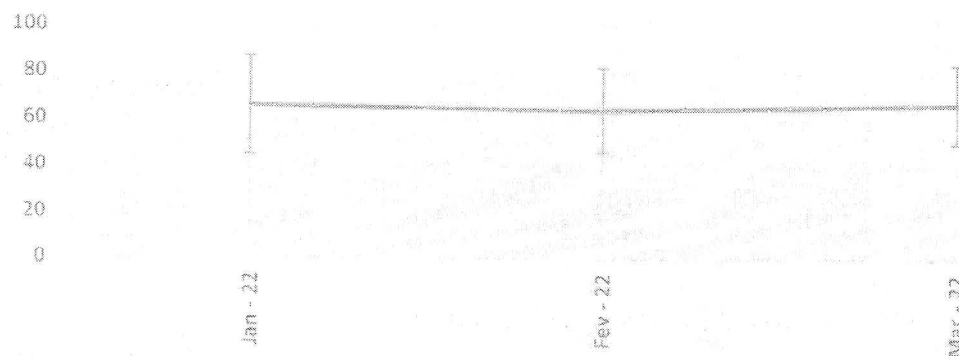


Taxa de Mortalidade Institucional - HEF

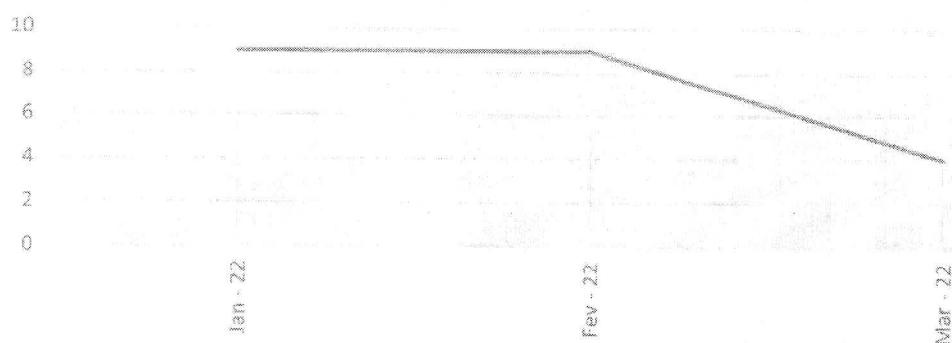


Ainda que se tenha vivenciado elevadas taxas de ocupação em setores críticos do HEF, observou-se uma redução na taxa de mortalidade global. O setor que mais contribuiu para os 4,3% de mortalidade global foi a UTI, que apresentou redução de 23,3% na taxa de mortalidade com relação ao mês de fevereiro.

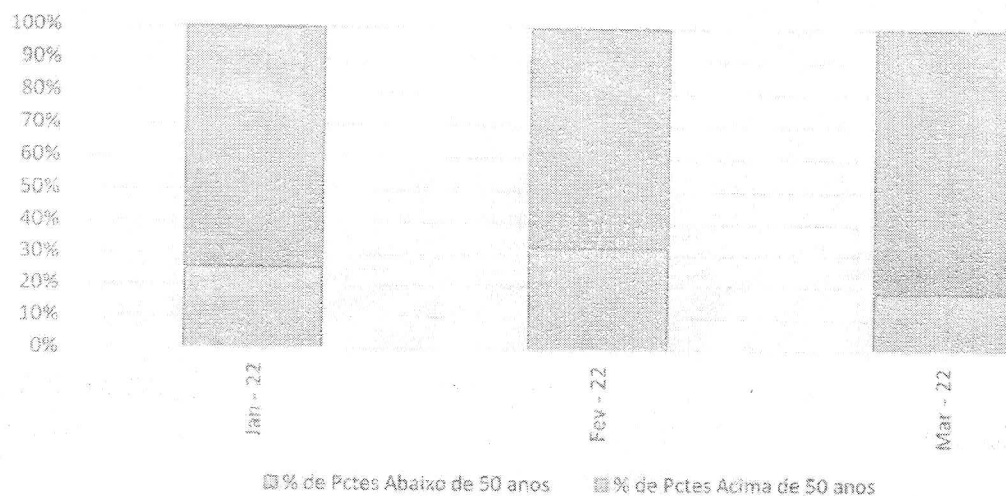
Idade média dos pacientes que foram a óbito - HEF



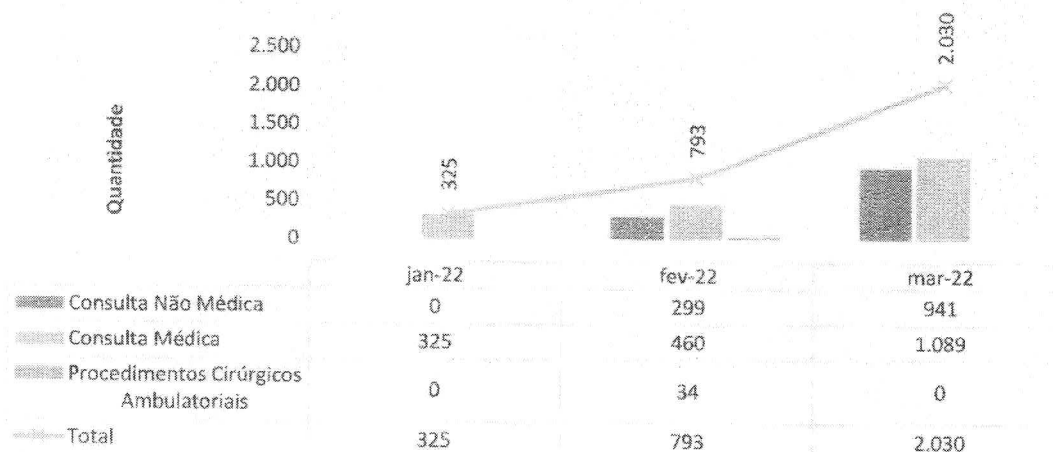
% de pacientes de 20 - 49 anos nos Óbitos - HEF



Proporção de pacientes que foram a óbito acima e abaixo de 50 anos - HEF



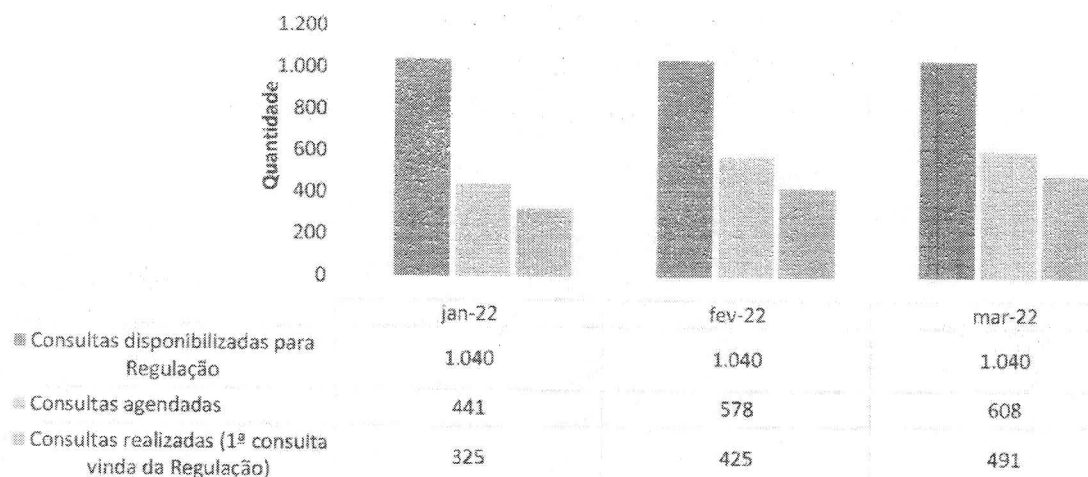
Atendimento Ambulatorial - HEF



No que tange aos serviços ofertados a nível ambulatorial, observamos um crescimento exponencial tanto em consultas médicas quanto em não médicas. As consultas ambulatoriais para cirurgias eletivas são disponibilizadas ao Complexo Regulador Estadual (CRE) mensalmente – e com a implantação progressiva do serviço, observa-se no mês de março um **aumento de 136% em consultas médicas** e 214% em consultas não médicas.

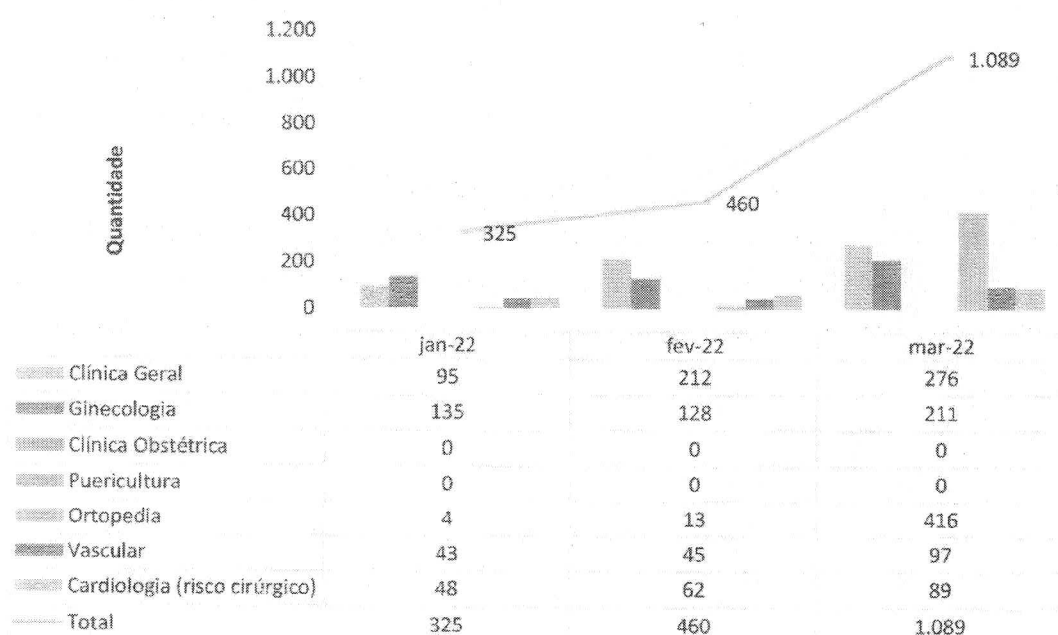
Atrai-se a esse crescimento à adesão dos pacientes às consultas ofertadas e a um número cada vez maior de pacientes enviados pelo CRE. Os pacientes atendidos e que têm suas cirurgias eletivas efetivadas acabam necessitando de retorno como egressos, o que também contribui para esse número em ascensão.

Absenteísmo das Consultas Médicas de Ambulatório - HEF



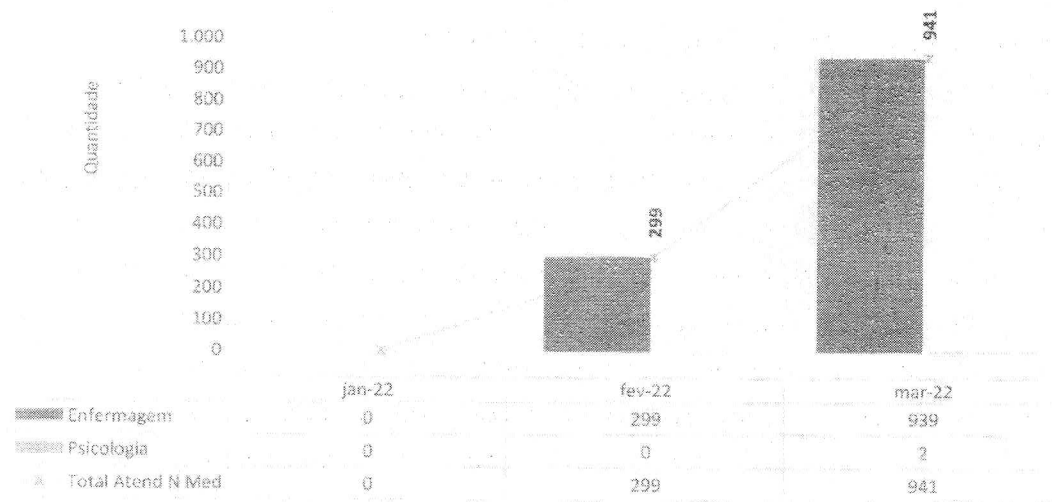
Ainda que se tenha observado um número crescente no número total de consultas ambulatoriais, ainda é uma realidade um percentual significativo de absenteísmo nessas consultas. Uma das possíveis justificativas para o fato é que alguns pacientes são provenientes de outros municípios e necessitam de carros sanitários das prefeituras para transporte.

Consultas Médicas Por Especialidade - HEF

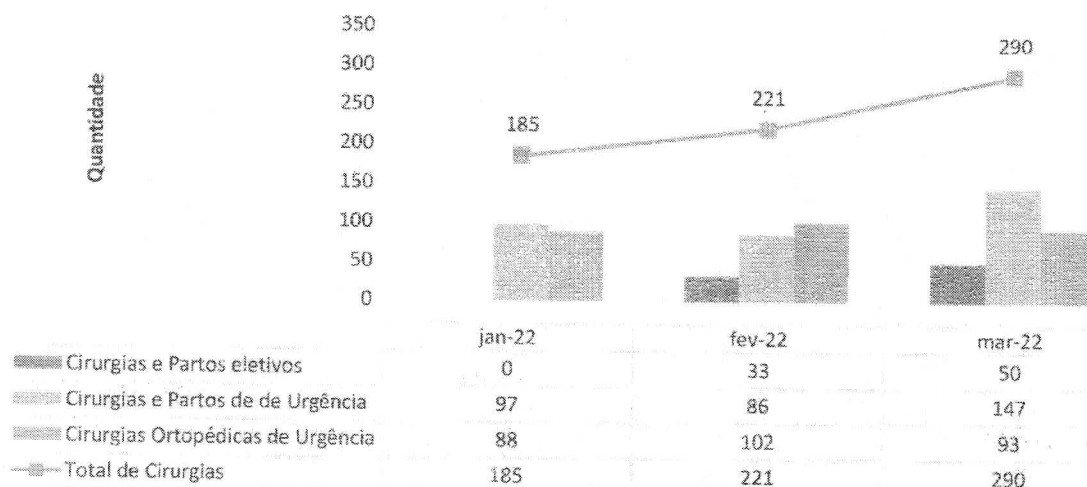


Ao se estratificar as consultas ambulatoriais, observa-se um aumento expressivo no número de pacientes atendidos pela especialidade de Ortopedia. Para entender esse dado, faz-se necessário compreender que o HEF realiza cirurgias ortopédicas de urgência e esses pacientes, ao receberem alta, precisam de acompanhamento seriado a nível ambulatorial. Até o presente momento, esses pacientes estavam sendo avaliados e acompanhados no âmbito do pronto-socorro – mas, diante da demanda crescente, constatou-se que, para um acompanhamento melhor, tornou-se mandatório um ambulatório que pudesse fazer uma avaliação cautelosa desses pacientes em pós-operatório, uma vez que a especialidade exige controles radiológicos semanais e retorno progressivo às atividades laborais dos pacientes, a depender da estabilidade do ato cirúrgico.

Consultas Não Médicas Realizadas - HEF

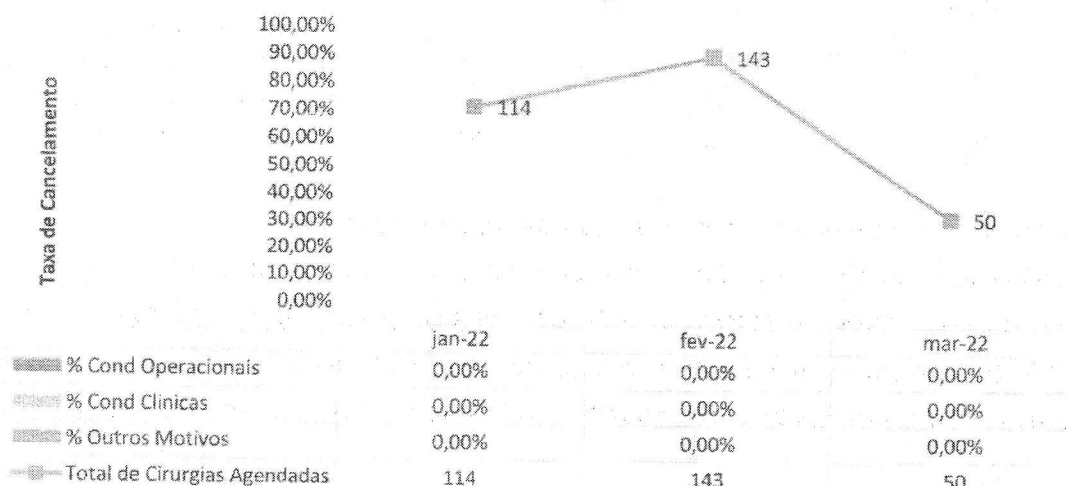


Cirurgias Realizadas - HEF

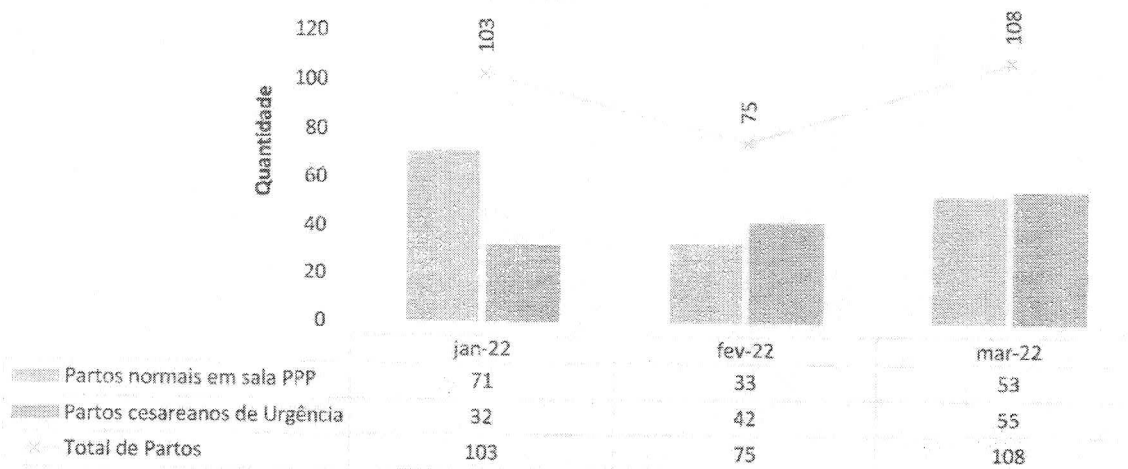


Considerando o exposto, é notória a importância assistencial que o HEF tem assumido para a macrorregião em que está inserido. Em março, vivenciamos um **aumento de 31,22% no total de cirurgias** realizadas na unidade hospitalar. Considerando as especialidades cirúrgicas disponíveis na unidade, salta aos olhos as cirurgias ortopédicas de urgência que ocorrem tanto em pacientes que chegam na unidade sob livre demanda ou enviados pelo CRE.

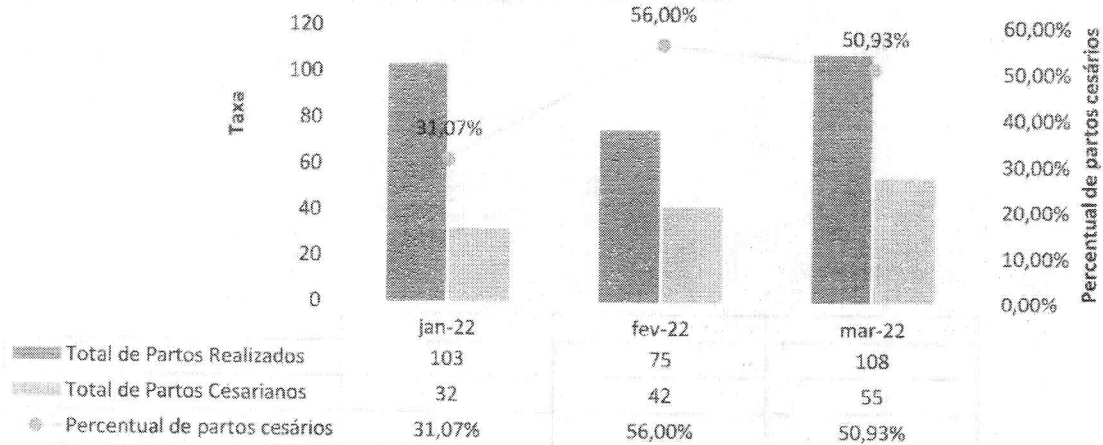
Cancelamento de Cirurgias - HEF



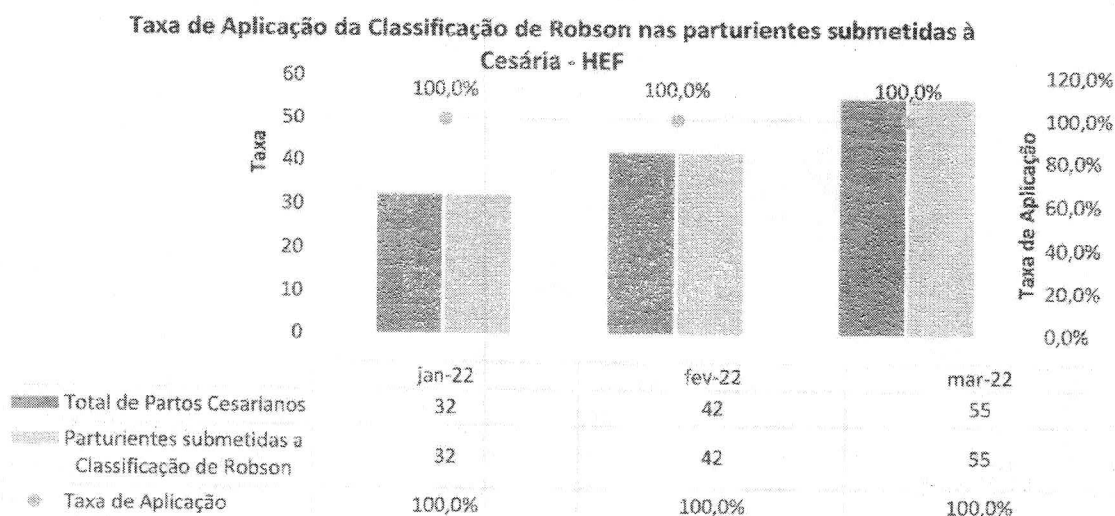
Histórico dos Partos Realizados - HEF



Percentual de partos cesários - HEF



Arelado a uma maior taxa de ocupação na Clínica Obstétrica, consequentemente se observa um maior número de partos ocorridos em março de 2022, com um aumento de 44% no total de partos realizados. Para além disso, vale lembrar que o serviço de Obstetrícia opera sob livre demanda, não havendo agendamento de cesarianas eletivas. Ainda que se tenha um número expressivo de cesarianas, vale considerar que as cesarianas são decorrentes de intercorrências do período de assistência ao trabalho de parto normal ou por condições clínicas da gestante que contraindiquem o parto normal.



Visando minimizar as cesarianas realizadas no serviço, todas as indicações são classificadas segunda a Classificação de Robson, a qual subdivide as pacientes em 10 grupos distintos. A análise estratificada dessas indicações cirúrgicas permite inferir que as indicações são decorrentes, na maioria dos casos, de pacientes que já foram submetidas a cesarianas ou de intercorrências na assistência ao trabalho de parto normal em que a interrupção da gestação por cesariana torna-se mandatória, frente ao risco de sofrimento fetal agudo.

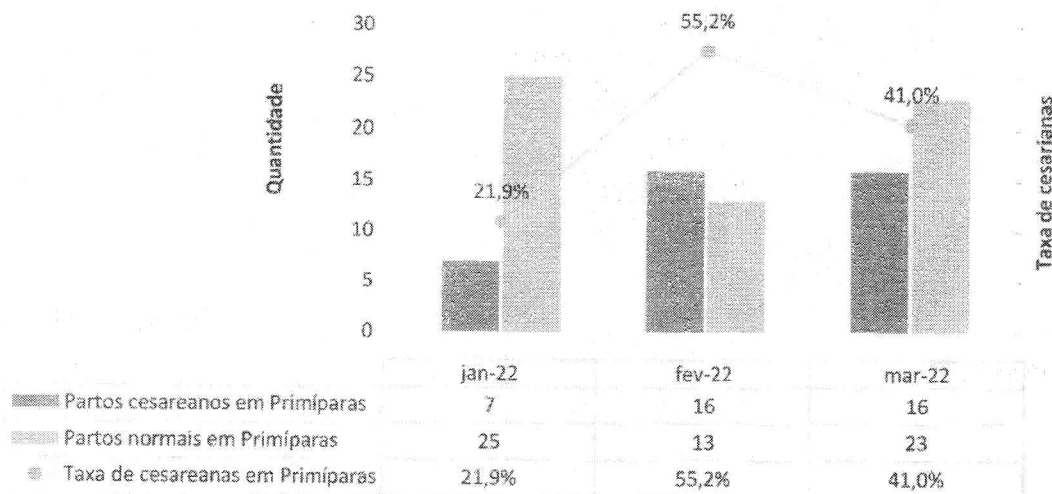
A seguir, tabulou-se a identificação das pacientes submetidas a cesarianas, bem como a idade gestacional em semanas, indicação cirúrgica e sua respectiva classificação de Robson:

Identificação	Idade Gestacional	Indicação	Classificação de Robson
MMR	39 + 2	Sofrimento Fetal	1
EJS	40 + 2	Cesárea Prévia	4
CSM	39 + 3	Pré-Eclâmpsia	2
LMS	39	Pré-Eclâmpsia	5
PLAM	39	Bradicardia Fetal	1
AKMA	41	Cesárea Prévia + Pós Datismo	5
PCF	39	Iteratividade	5
EMO	39 + 6	Cesárea Prévia - Pré Eclâmpsia	5
HER	38	Apresentação Pélvica	6
YMS	41	Cesariana Prévia + DHEG	5
BMS	40	Líquido Meconial Espesso	2
KSS	41	Cesárea Prévia	5
SMN	39	Cesária Prévia	5



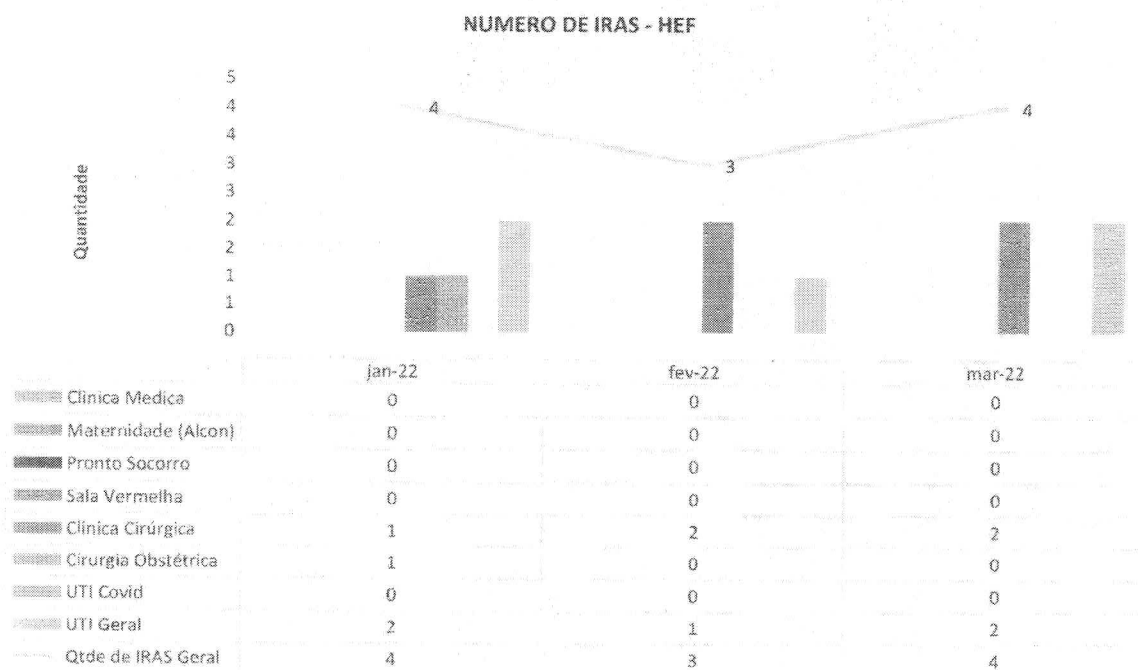
Identificação	Idade Gestacional	Indicação	Classificação de Robson
CVMC	37	Sofrimento Fetal Agudo	1
TPS	39+6	Sofrimento Fetal Agudo	5
CSF	38+6	Apresentação Pélvica	7
EOS	39	Cesárea Prévia e DMG	5
ESC	41	Sofrimento Fetal Agudo	2
RSN	38	Iteratividade	5
LSM	39+3	Iteratividade	5
MECS	40+4	Parada de Progressão	1
MSR	38+2	Bradicardia Fetal	1
SV	40	Sofrimento Fetal Agudo	3
JFL	39	Oligodramnia	2
VAS	40	Apresentação Pélvica	6
JNGB	41	Apresentação Pélvica	7
GSO	41	Apresentação Pélvica	7
LLS	38+4	Apresentação Pélvica	7
YBD	40	Cesárea Prévia	6
LPS	40	Sofrimento Fetal Agudo	6
MNM	41+1	Pós Datismo	5
TGST	38	Cesária Prévia e RCIUR	5
LAFV	40	DM / HAS	2
TOA	40+1	Sofrimento Fetal agudo	2
LRM	39	Sofrimento Fetal+ mecônio	2
KSR	41+1	Parada de Progressão	5
MLS	40+3	Falha de Indução	3
ALPS	41+1	Sofrimento Fetal Agudo	5
GVM	40+4	Bradicardia fetal	5
LTP	40	Cesárea Prévia	5
MFD	39+4	Cesária Prévia	5
PSA	38+5	Oligodramnia	1
KGAP	38	Cesárea Prévia	5
MNN	39	Malpassado obstétrico	2
ALA	38 + 2	Sofrimento fetal agudo	5
IPS	37+6	Apresentação Pélvica	7
HFR	40	Parada de progressão	3
ESG	38+2	Apresentação Transversa	9
AAT	41	Falha de Indução	3
ABM	40	Iteratividade/Sofrimento Fetal	5
LMRS	41	Falha de Indução	2
LRDV	41+2	Parada de Progressão	2
NFJ	39	Iteratividade	5
SLA	38+5	Apresentação Córmica	9
KAS	39	Apresentação Pélvica	6

Partos Realizados em Primíparas - HEF



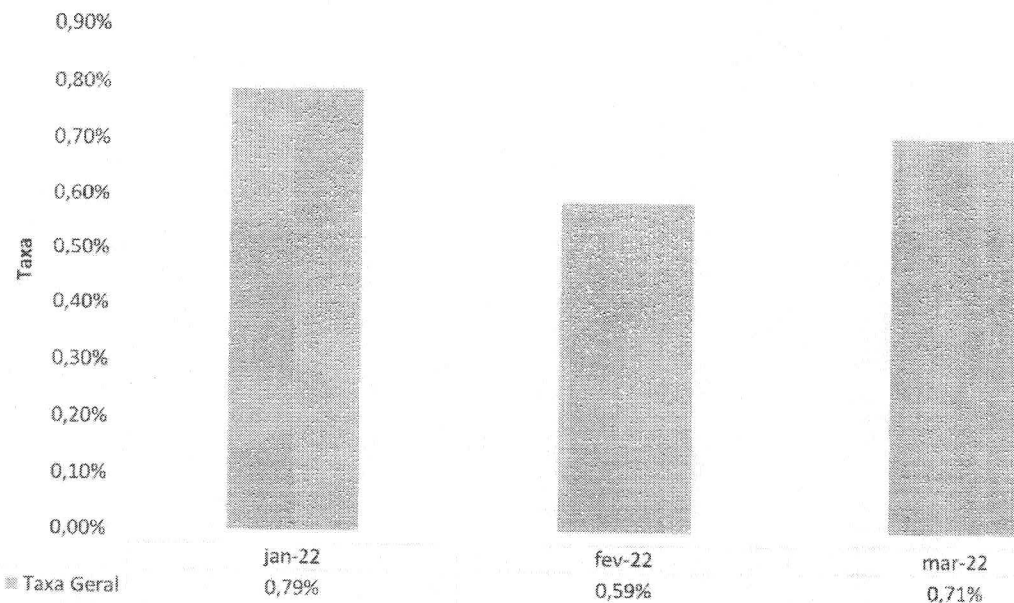
II.2 – DADOS RELACIONADOS À QUALIDADE

INFECÇÕES HOSPITALARES

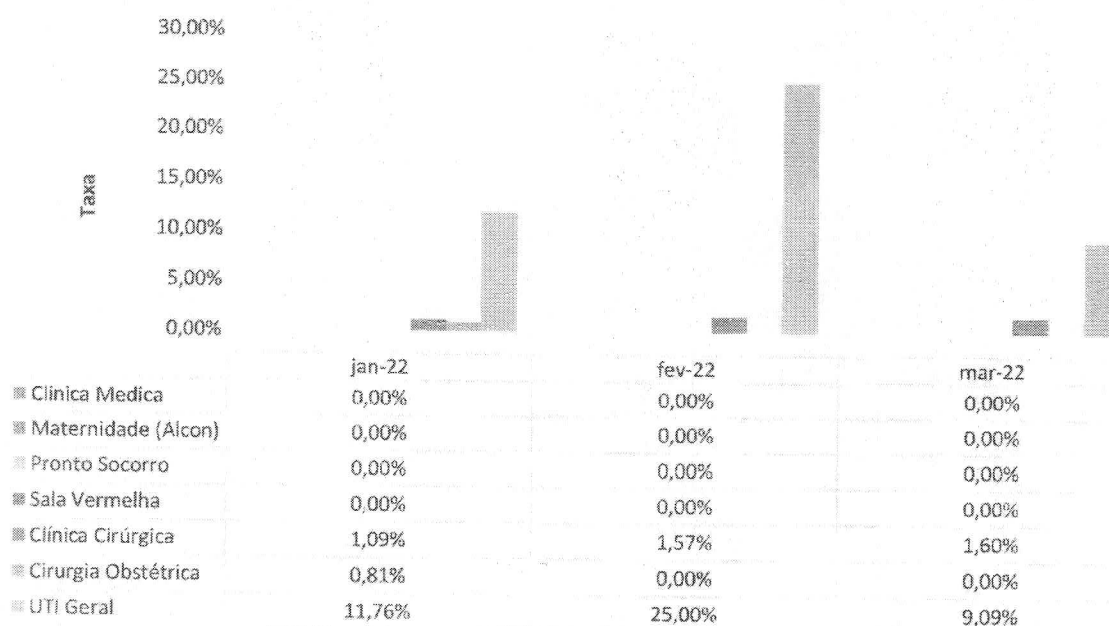




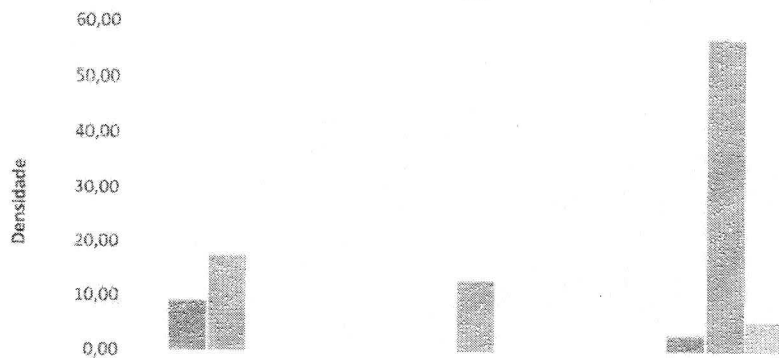
Taxa de Infecção Hospitalar - HEF



Taxa de IRAS - HEF

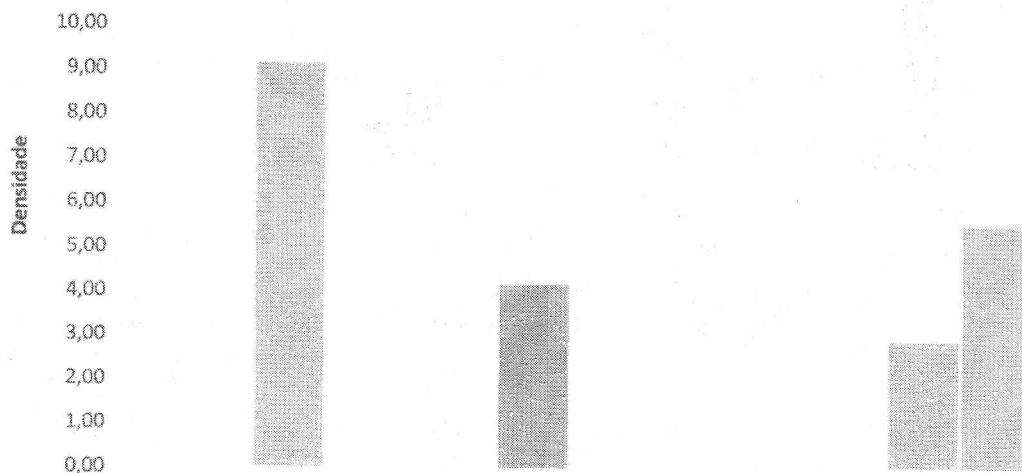


INFECCAO POR TOPOGRAFIA - HEF



	jan-22	fev-22	mar-22
■ IPCS- Infecção Primária de Corrente sanguínea	9,13	0,00	2,84
■ ISC- Infecção de Sítio Cirúrgico	17,54	12,90	57,14
■ ITU- Infecção do Trato Urinário	0,00	0,00	5,49
■ PNM- Pneumonia não associada a Ventilação mecânica	0,00	0,00	0,00
■ Infecções não relacionadas a dispositivos invasivos - UTI	0,00	0,00	0,00

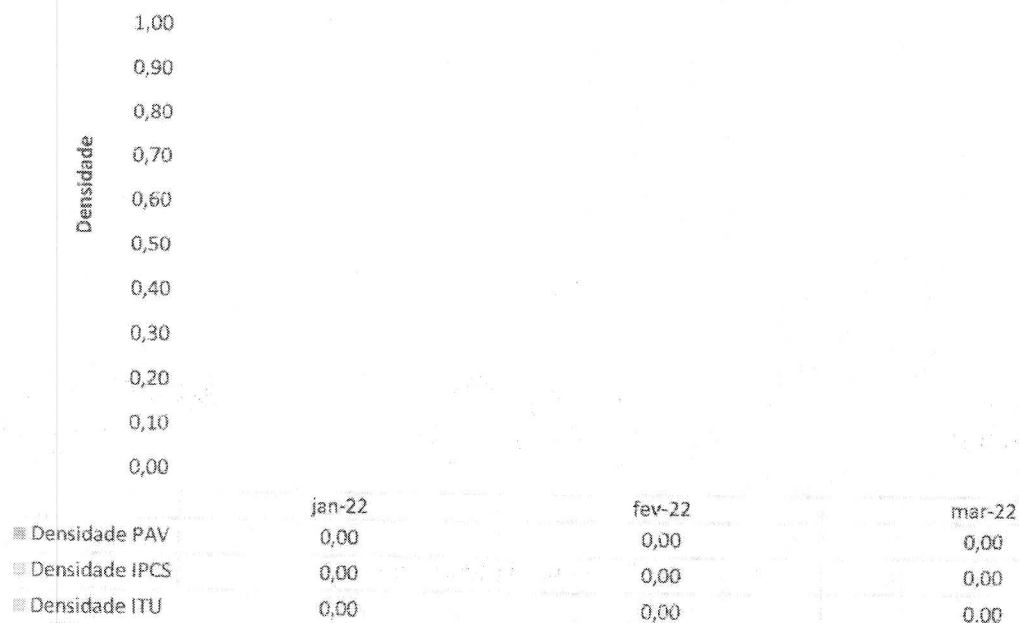
Densidade de IRAS na UTI GERAL - HEF



	jan-22	fev-22	mar-22
■ Densidade PAV	0,00	4,16	0,00
■ Densidade IPCS	9,13	0,00	2,84
■ Densidade ITU	0,00	0,00	5,49

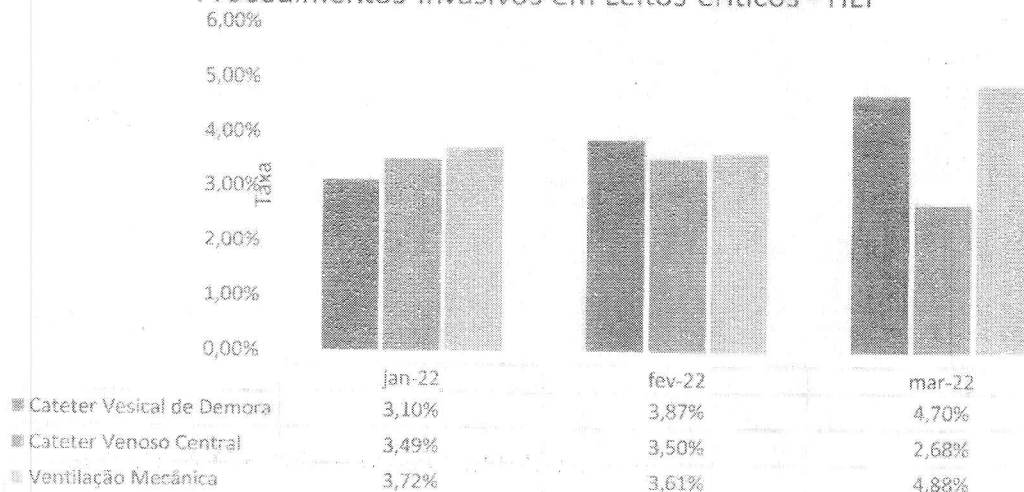


Densidade de IRAS na UTI COVID - HEF

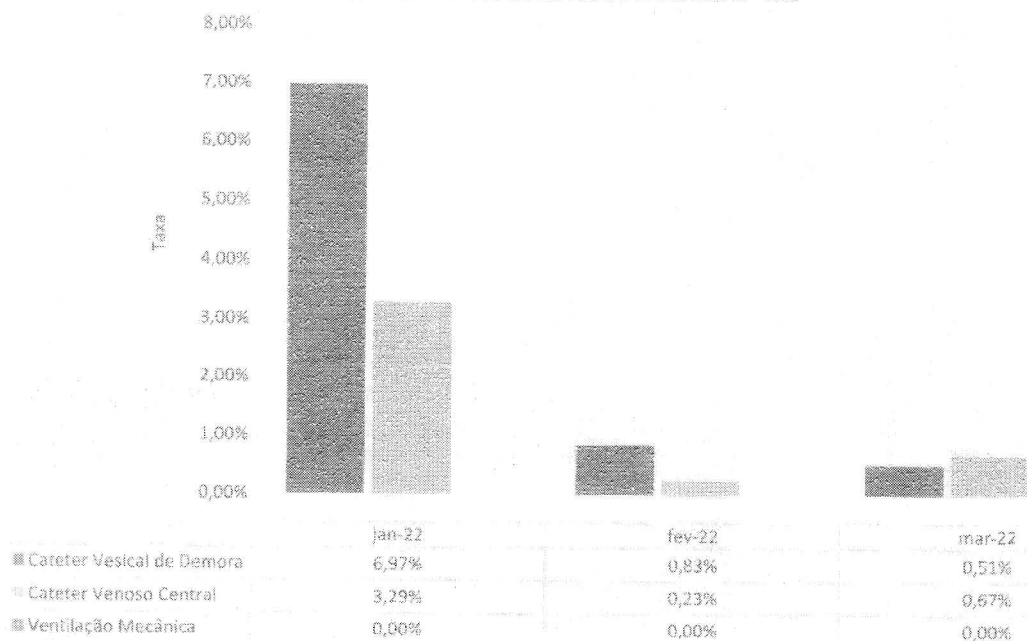


TAXA DE UTILIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS INVASIVOS

Procedimentos Invasivos em Leitos Críticos - HEF

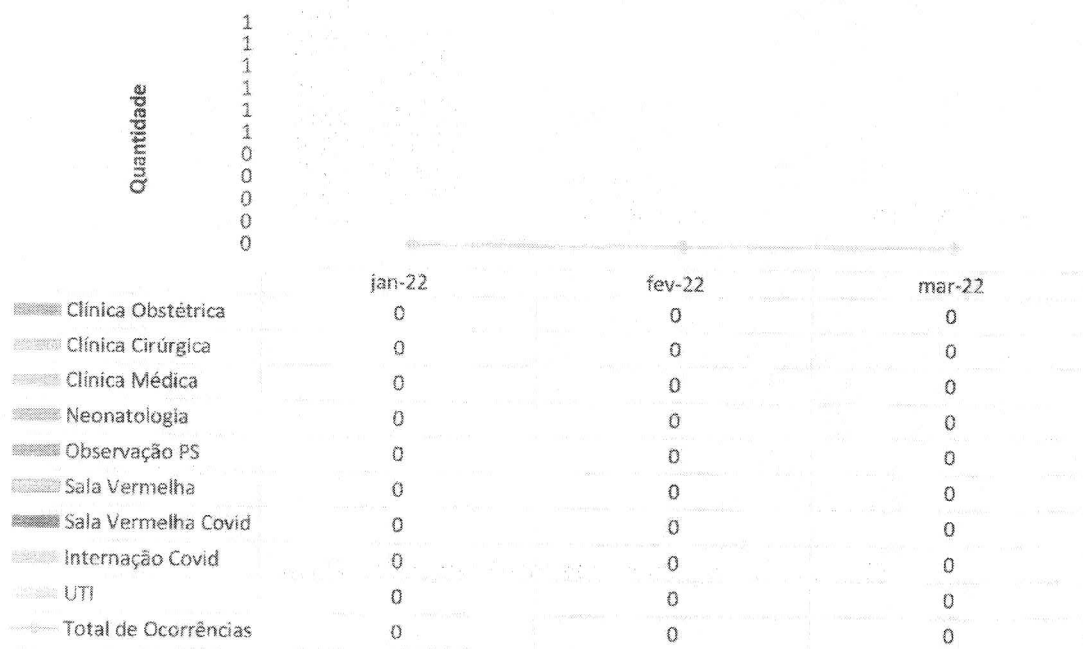


Procedimentos Invasivos na Enfermaria - HEF



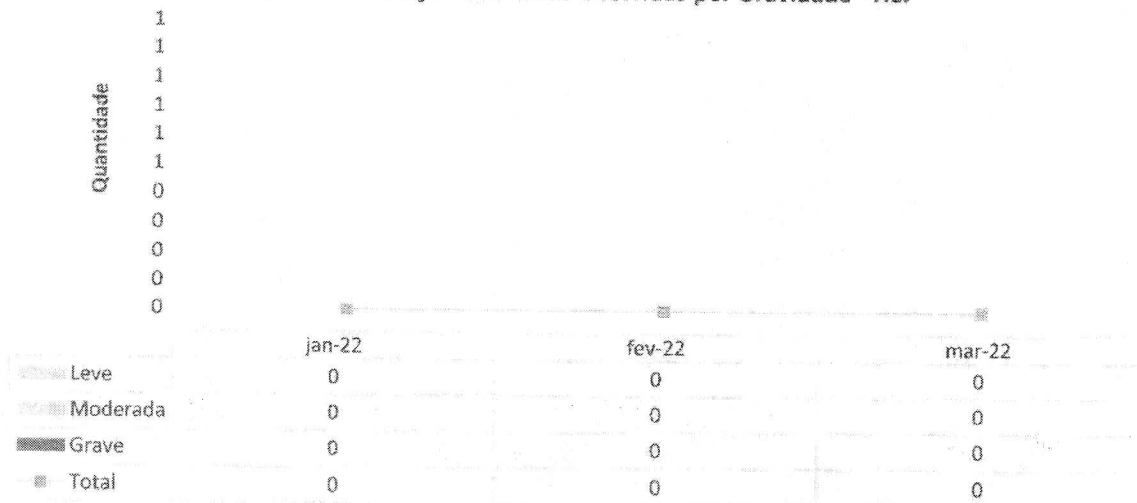
FARMACOVIGILÂNCIA

Número de Reações Adversas Ocorridas por Clínica - HEF

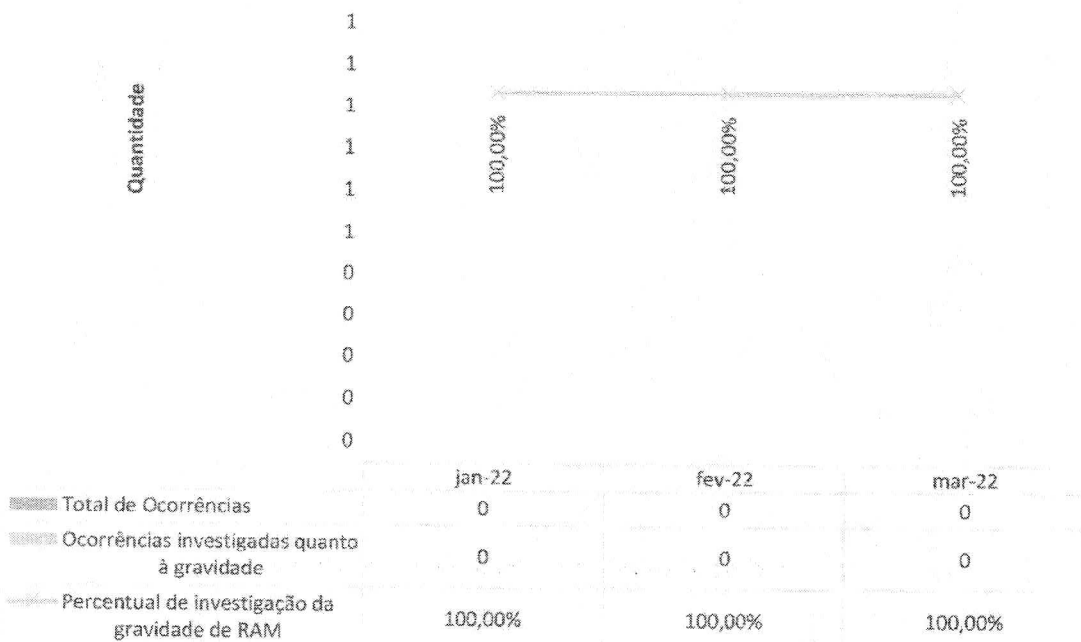




Número de Reações Adversas Ocorridas por Gravidade - HEF



Percentual de investigação da gravidade de RAM



QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE

Meta 1 - Identificação correta dos pacientes - HEF

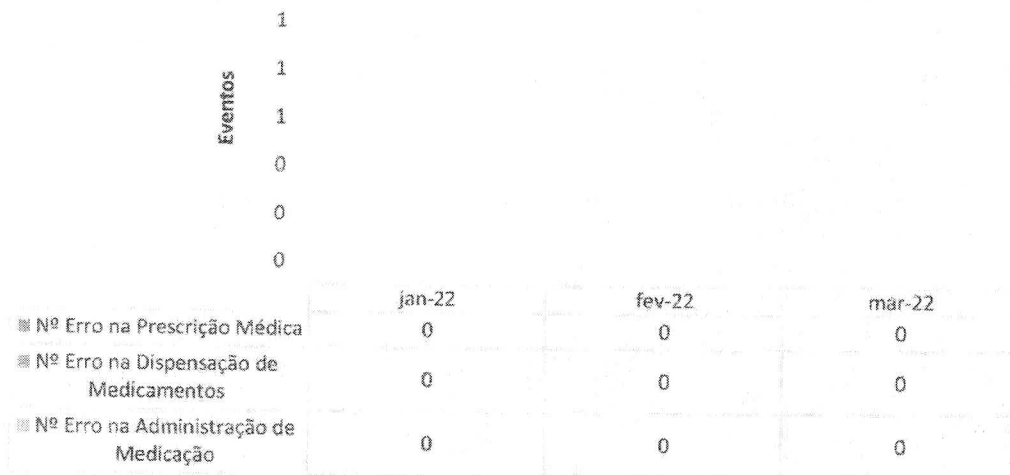
Eventos adversos	3				0,5%
	2				0,4%
	1				0,3%
	0				0,2%
	0				0,1%
					0,0%
		jan-22	fev-22	mar-22	
Sem Pulseira		0	0	0,00	
Dados incorretos		0	0	0,00	
Dados ilegíveis		0	0	0,00	
Falta de conferência		0	0	0,00	
Total de Eventos Adversos		0	0	0	
Proporção de eventos / Total de pacientes atendidos		0,0%	0,0%	0,0%	

Meta 2 - Comunicação efetiva - Resultado críticos de exames laboratoriais - HEF

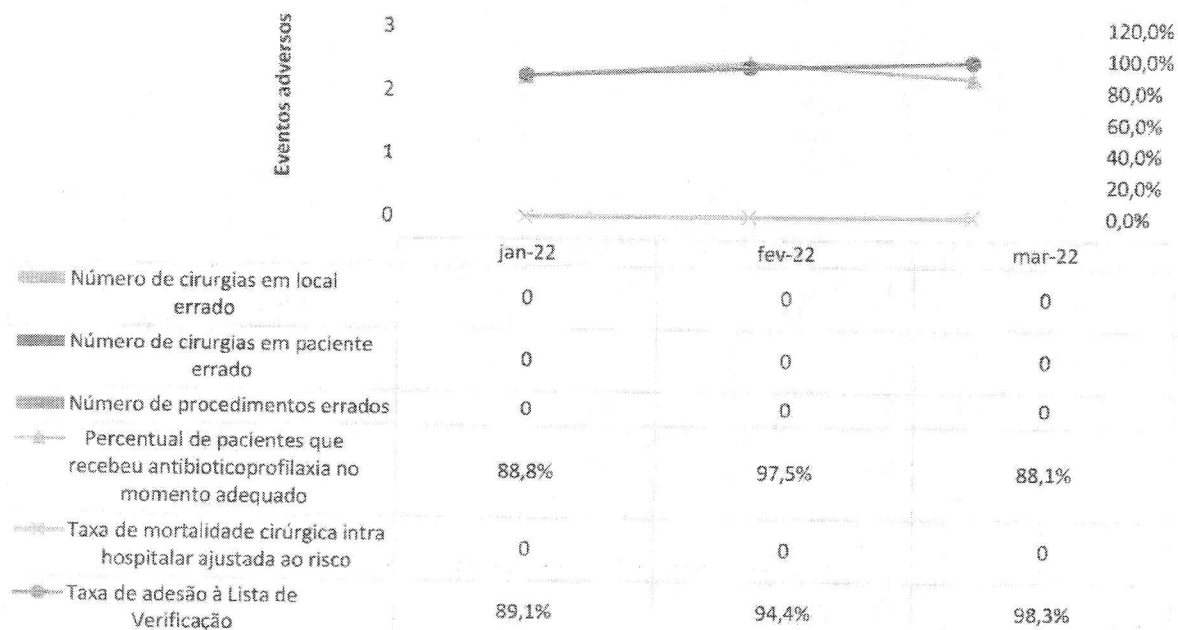
Eventos adversos	3			
	2			
	1			
	0			
	0			
		jan-22	fev-22	mar-22
Falta de identificação do resultado crítico		0	0	0
Falta de comunicação do resultado crítico		0	0	0
Falta de intervenções relacionadas ao resultado crítico		0	0	0
Total de Eventos Adversos		0	0	0



Meta 3 - Medicação de Alta Vigilância - HEF



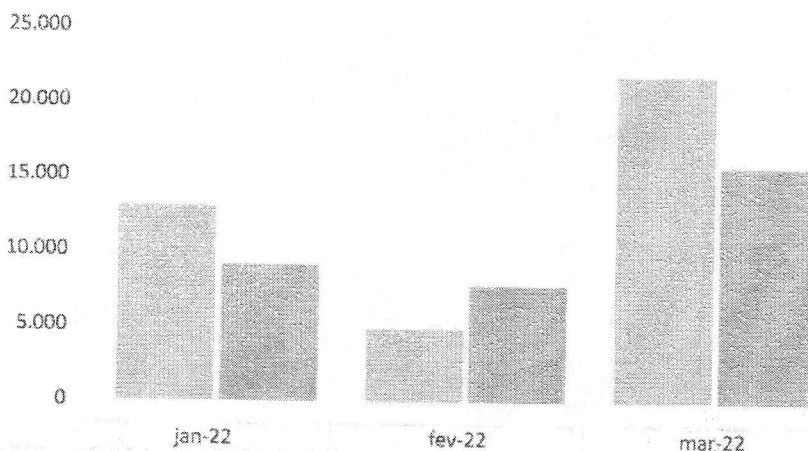
Meta 4 - Protocolo de Cirurgia Segura - HEF





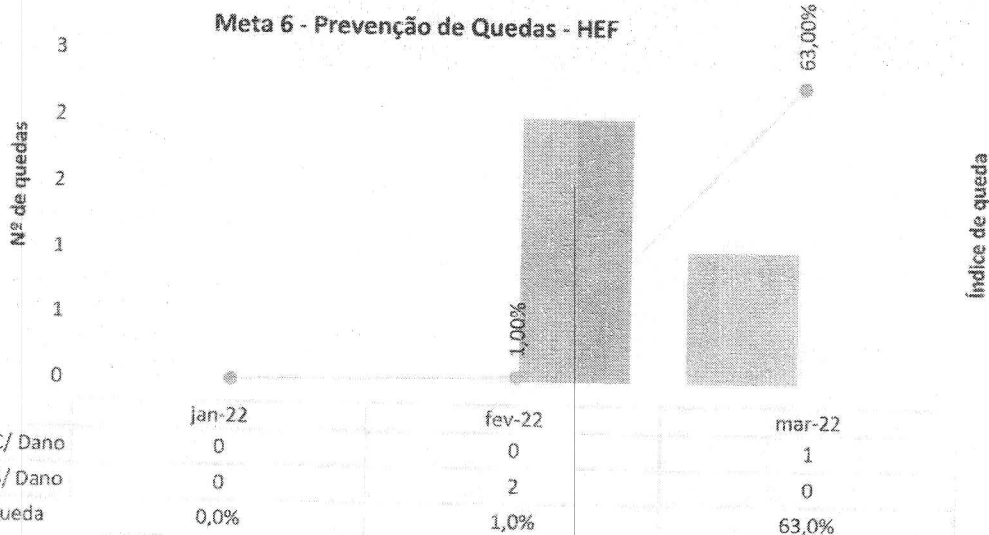
Consumo de álcool e sabonete / 1000 pcte-dia (ml)

Meta 5 - Lavagem e higienização das mãos - HEF



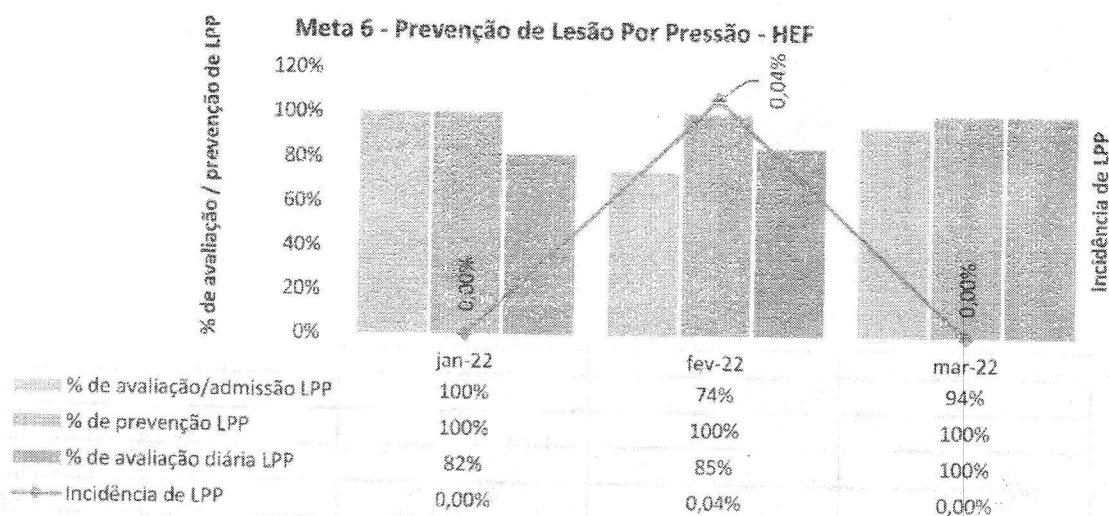
■ Consumo de preparação alcoólica para as mãos: monitoramento do volume de preparação alcoólica para as mãos utilizado para cada 1.000 pacientes-dia.

■ Consumo de sabonete monitoramento do volume de sabonete líquido associado ou não a antisséptico utilizado para cada 1.000 pacientes-dia.



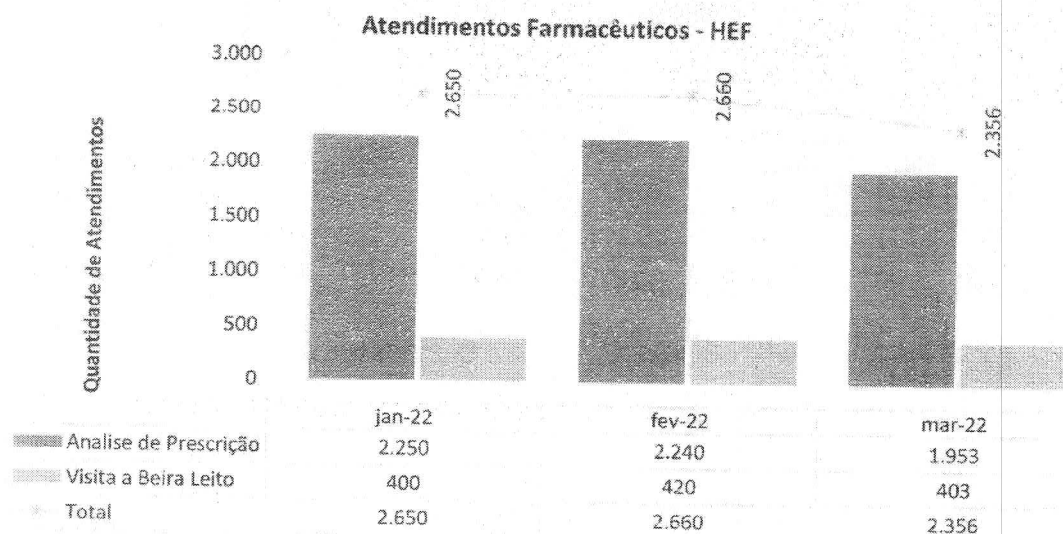
Meta 6 - Prevenção de Quedas - HEF

■ N° Queda C/ Dano
■ N° Queda S/ Dano
■ Índice de Queda

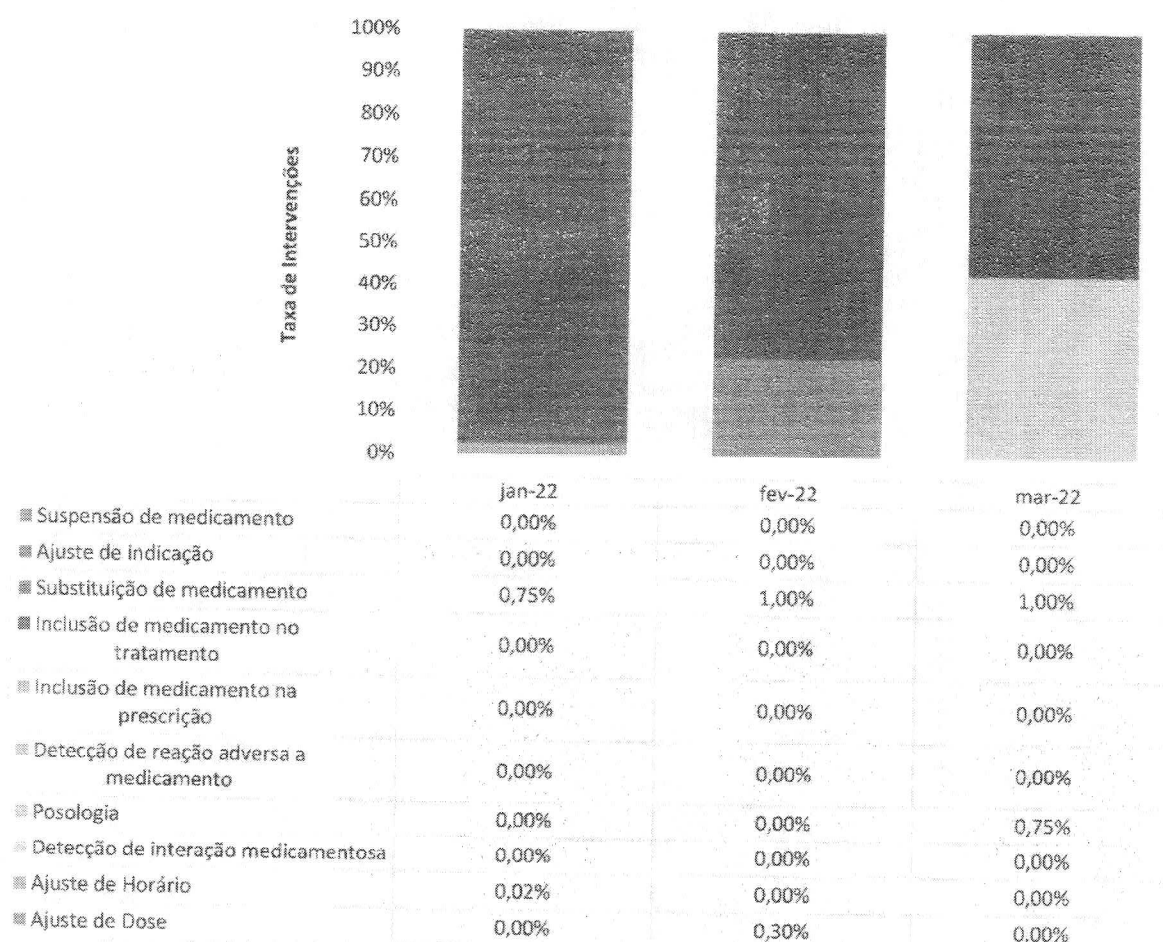


II.3 – DADOS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

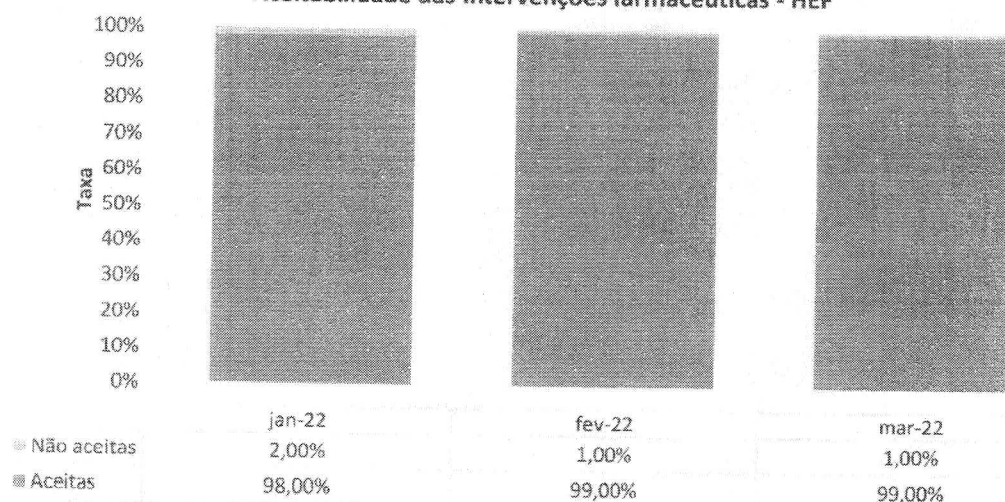
FARMÁCIA CLÍNICA



Intervenções Farmacêuticas - HEF

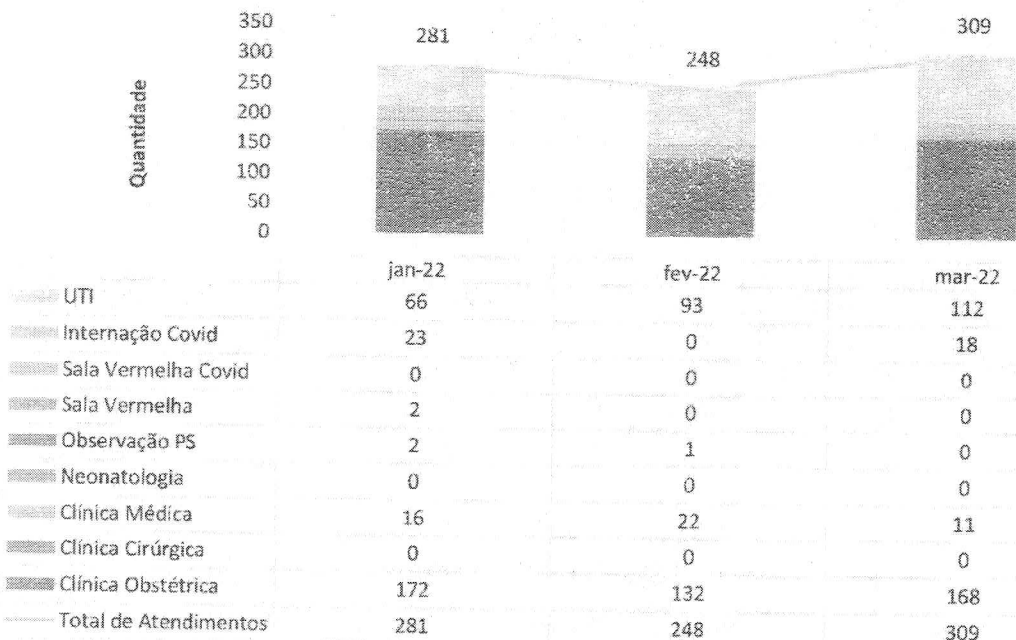


Aceitabilidade das Intervenções farmacêuticas - HEF



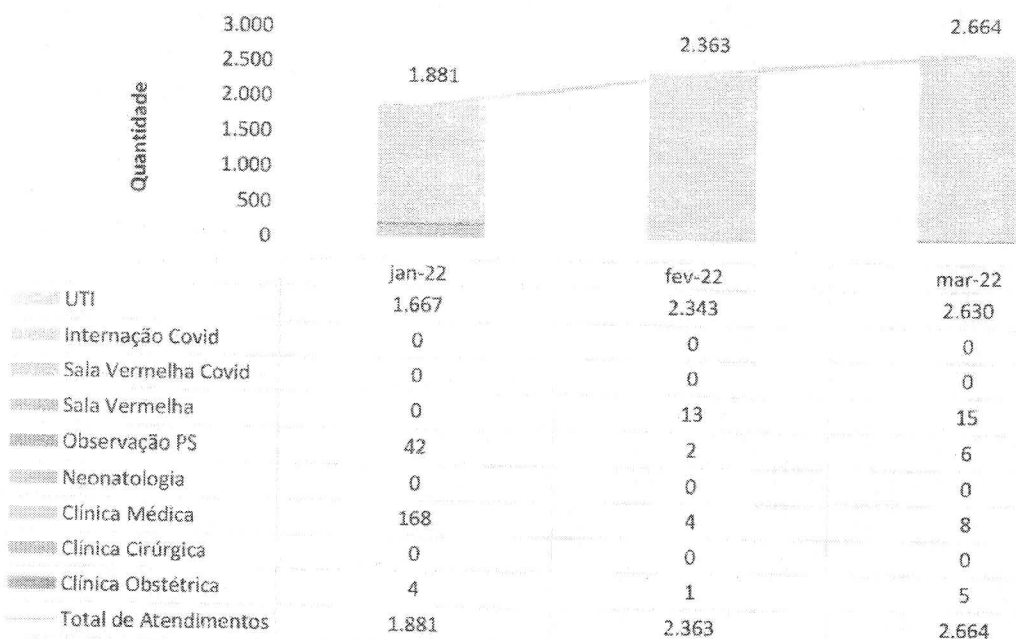
FONOAUDIOLOGIA

Atendimentos de Fonoaudiologia por Clínica - HEF



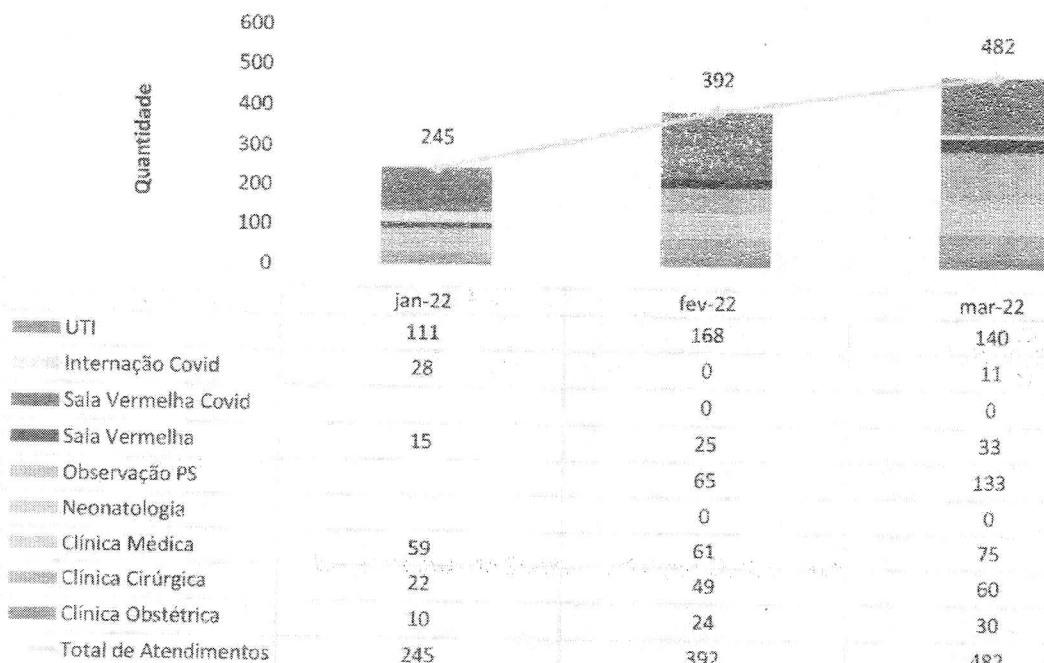
FISIOTERAPIA

Atendimentos de Fisioterapia por Clínica - HEF



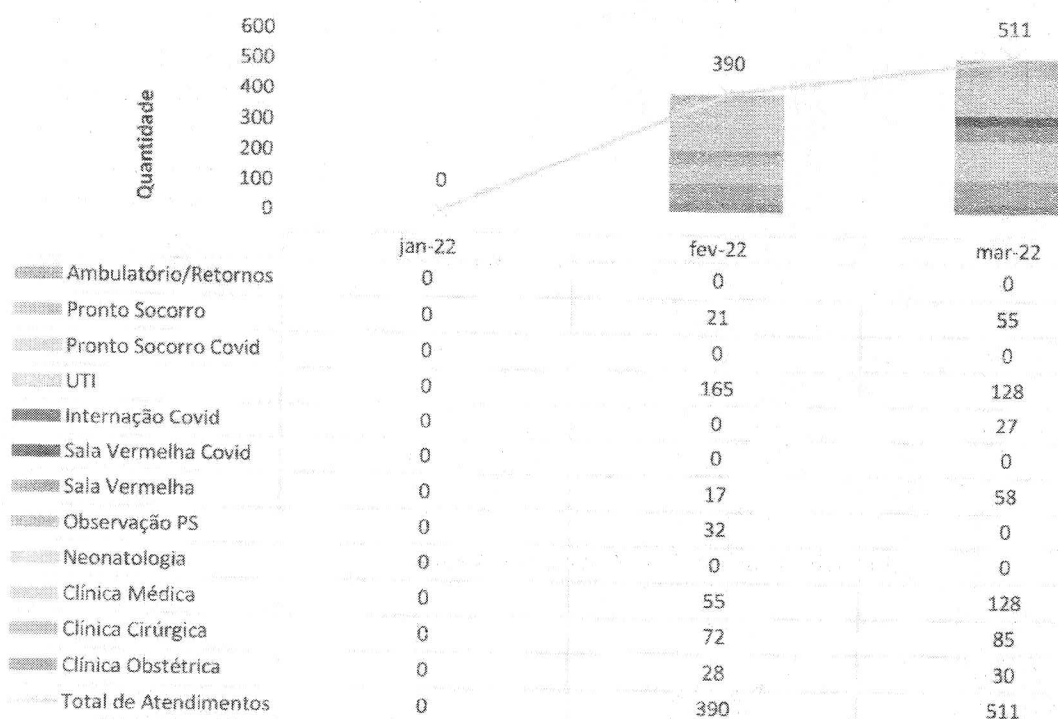
SERVIÇO SOCIAL

Atendimentos do Serviço Social por Clínica - HEF



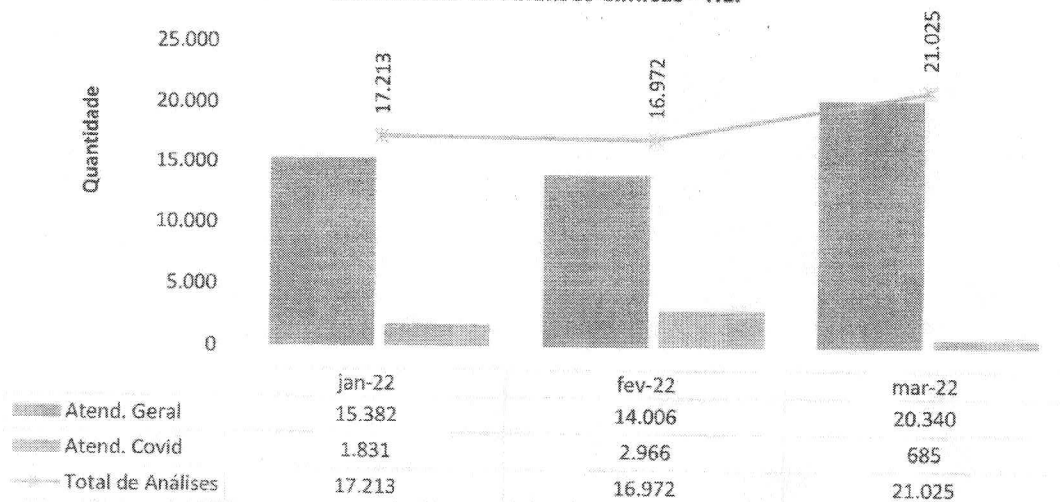
PSICOLOGIA

Atendimentos de Psicologia por Clínica - HEF

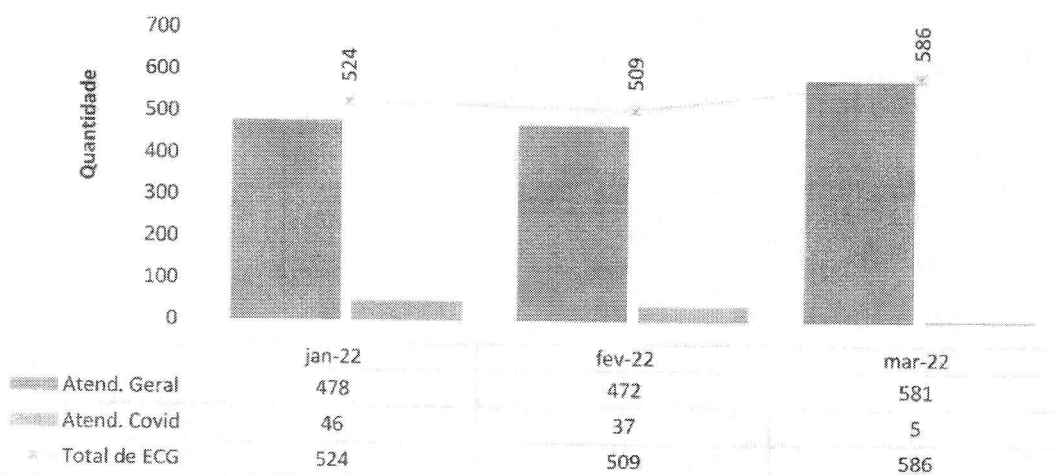


II.4 – SERVIÇO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA – SADT

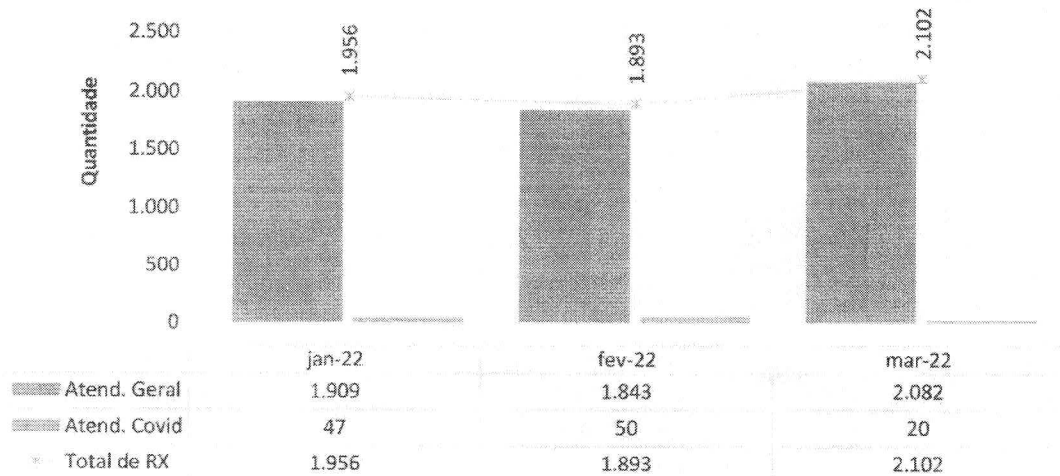
Laboratório de Análises Clínicas - HEF



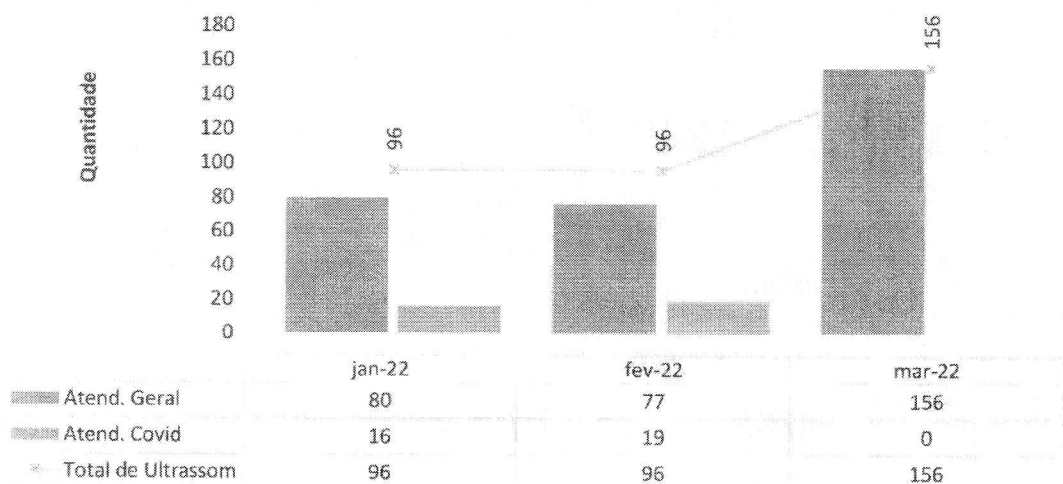
Eletrocardiografias - HEF



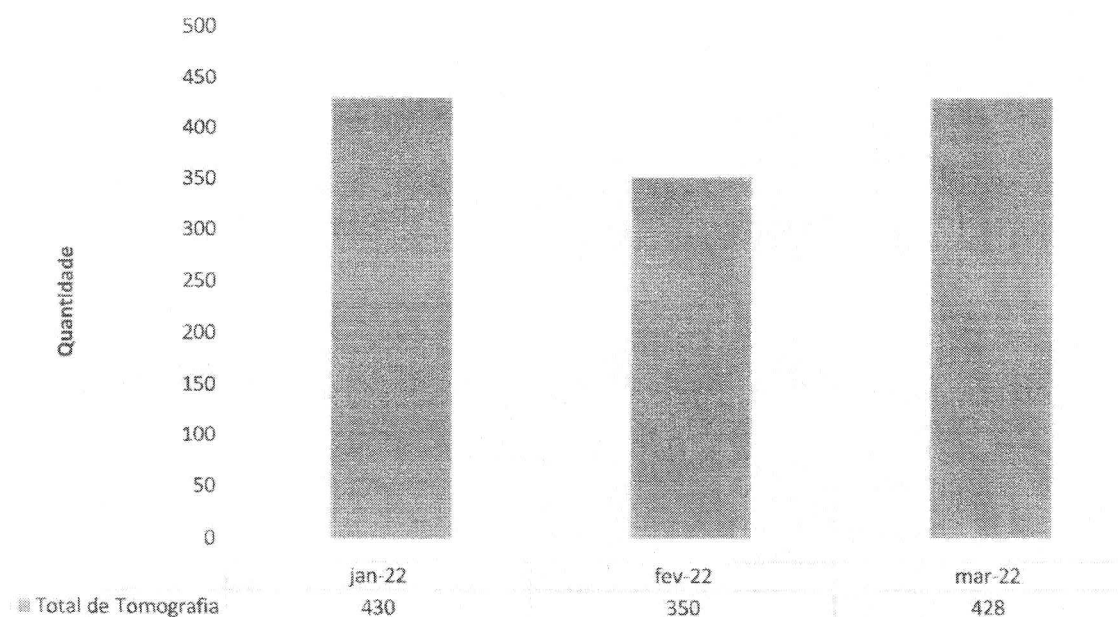
Raios-X - HEF



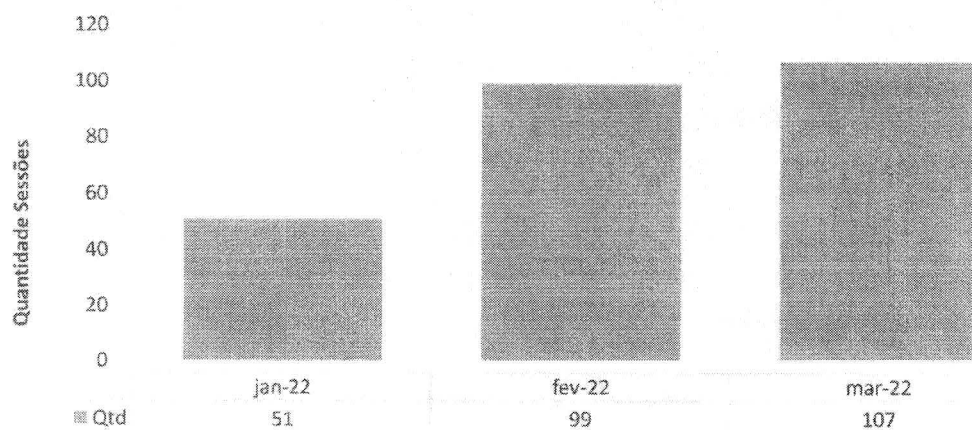
Ultrassonografias - HEF



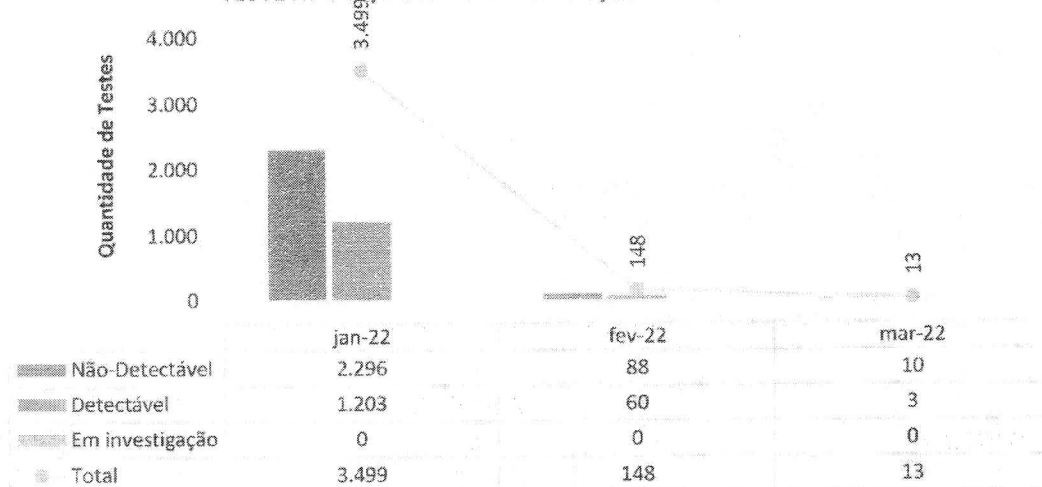
Tomografia Computadorizada - HEF



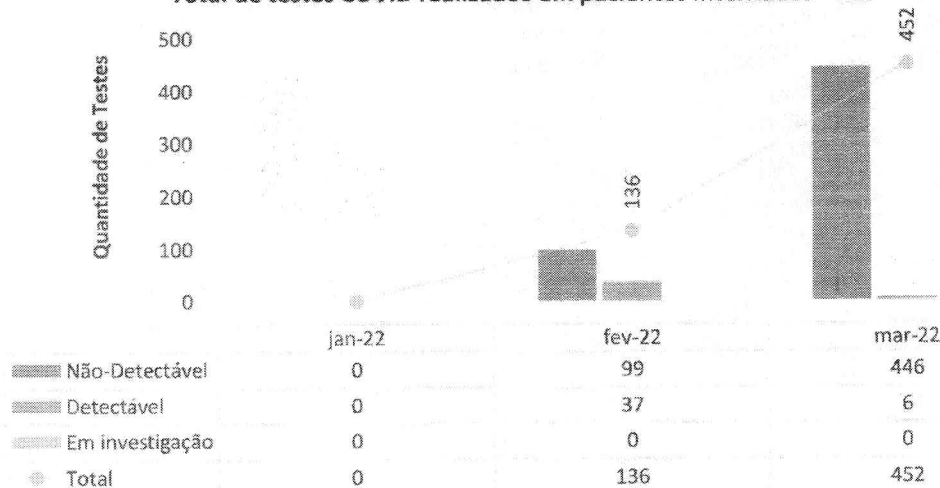
Controle de Hemodiálise - HEF



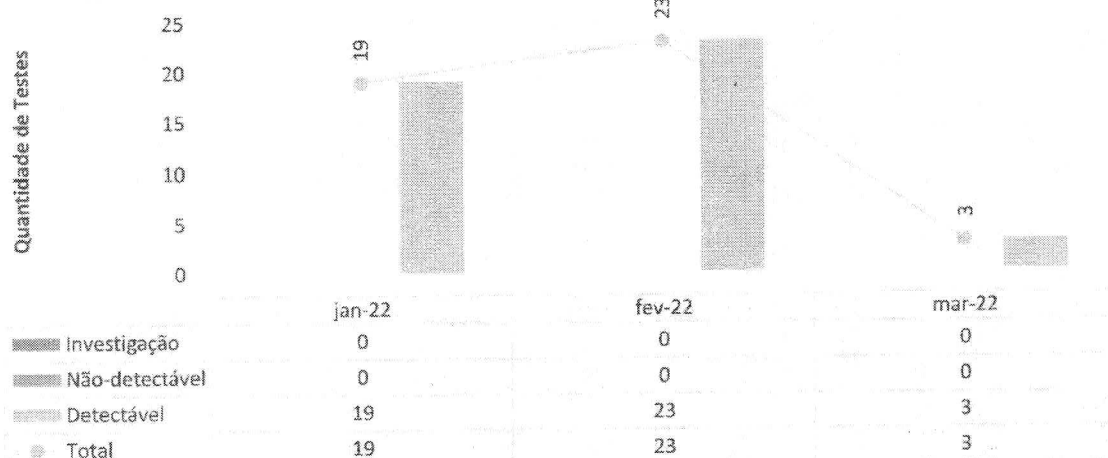
TESTE RT-PCR/TR sobre o total de pacientes de PS - HEF



Total de testes COVID realizados em pacientes internados - HEF

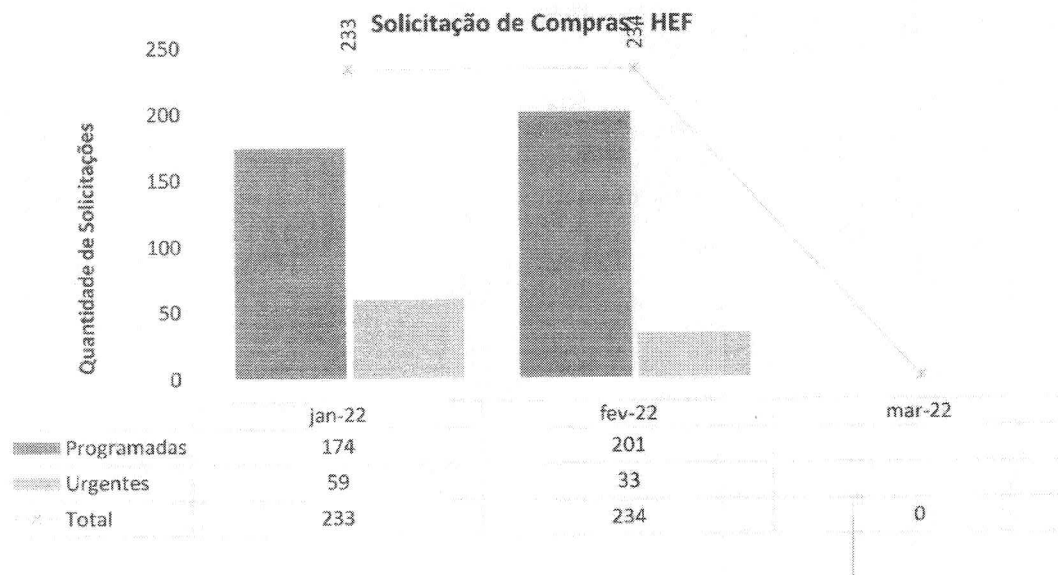


Teste Rápido Colaboradores - HEF

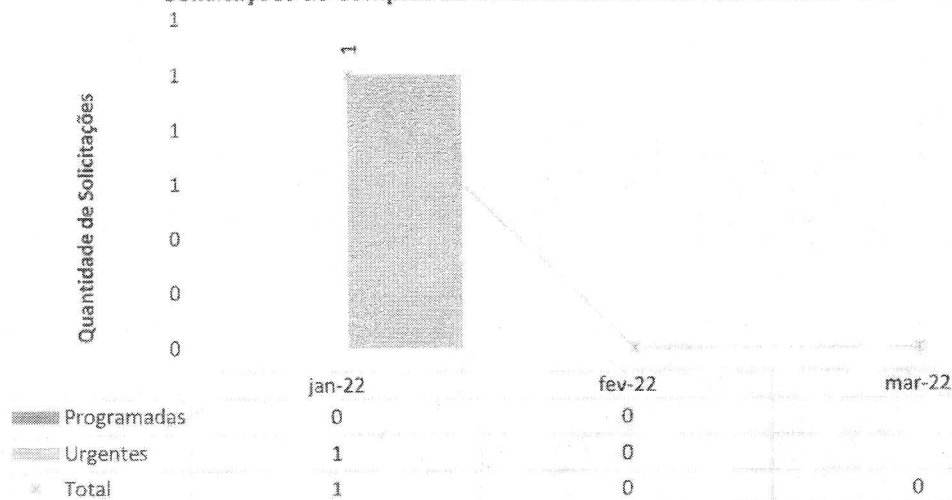


III – ATIVIDADES DE APOIO

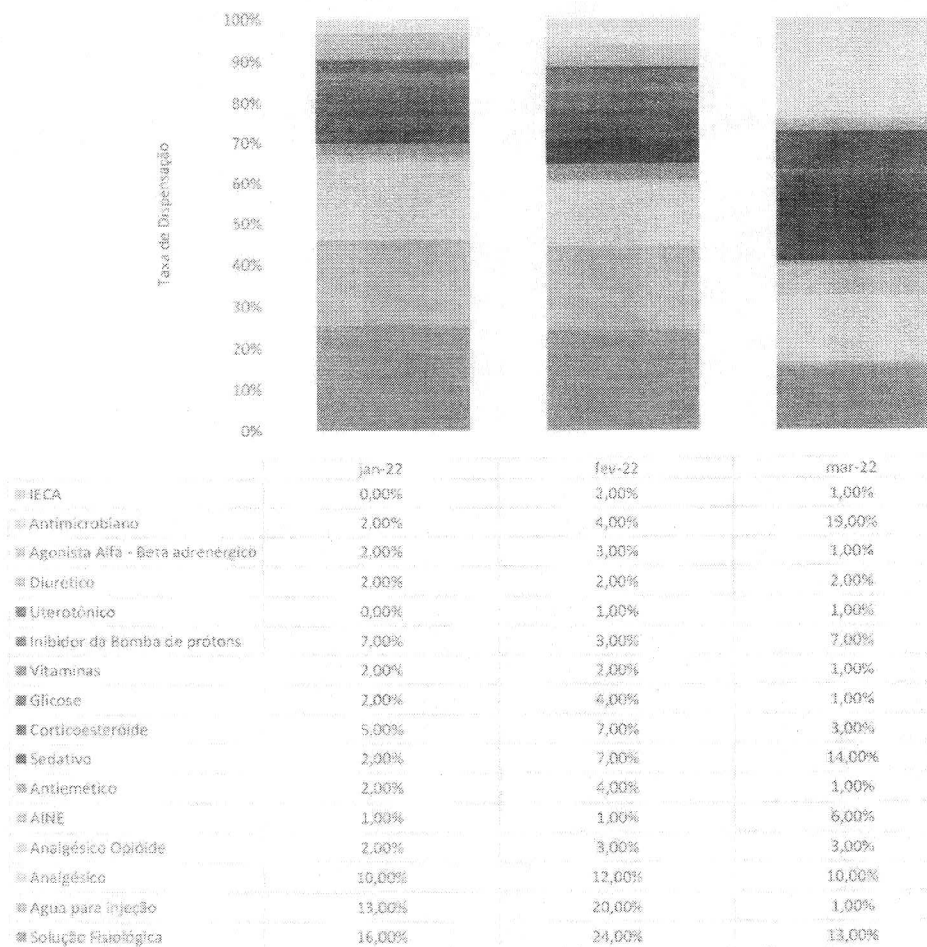
III.1 – FARMÁCIA E LOGÍSTICA DE MEDICAMENTOS



Solicitações de Compras de Medicamentos Não Padronizado - HEF



Classe dos medicamentos mais dispensados - HEF



III.2 – RECURSOS HUMANOS

O HEF conta com 318 colaboradores, sendo 282 alocados diretamente na área assistencial e 36 alocados em outras áreas.

No mês de março, houve 13 solicitações para contratação, tendo sido realizadas 51 entrevistas, com 7 admissões. Para esse período foram abertos 02 editais e o prazo médio para realização dos processos seletivos foi de 05 dias. Também nesse mês, foram desligados 10 colaboradores.

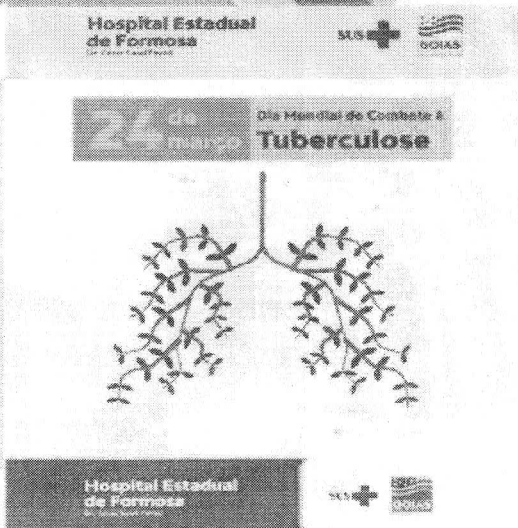
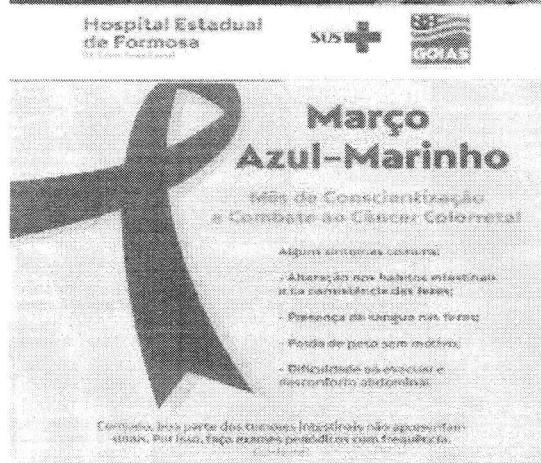
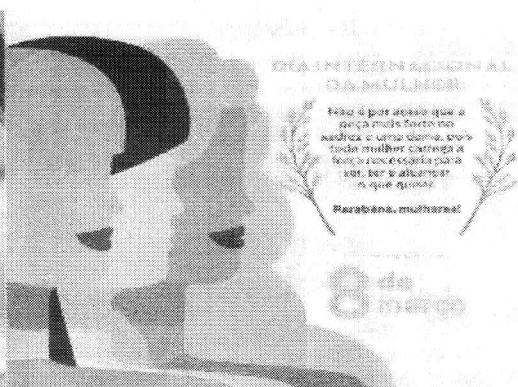
Nesse período, foram integrados 7 novos colaboradores. A integração contou com carga horária de 09 horas, incluindo: 1) apresentação institucional; 2) orientações sobre Segurança do Trabalho; 3) orientações sobre Políticas da Qualidade e Segurança do Paciente; 4) orientações sobre NIR (Núcleo Interno de Regulação); 5) orientações sobre o NVEH (Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar); 6) orientações sobre a CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar); 7) orientações sobre protocolos internos; e 8) visita por toda a unidade.



Em apoio ao departamento de Segurança do Trabalho (SESMT) foram realizados 35 DDS's (Diálogo Diário de Segurança) durante o mês de março. As ações abordaram assuntos como a importância do uso correto dos EPI's (Equipamento de Proteção Individual) e dos EPC's (Equipamentos de Proteção Coletiva), além da importância de comunicar o acidente de trabalho e conhecer o mapa de riscos. Ao todo, 238 colaboradores participaram dos DDS's.

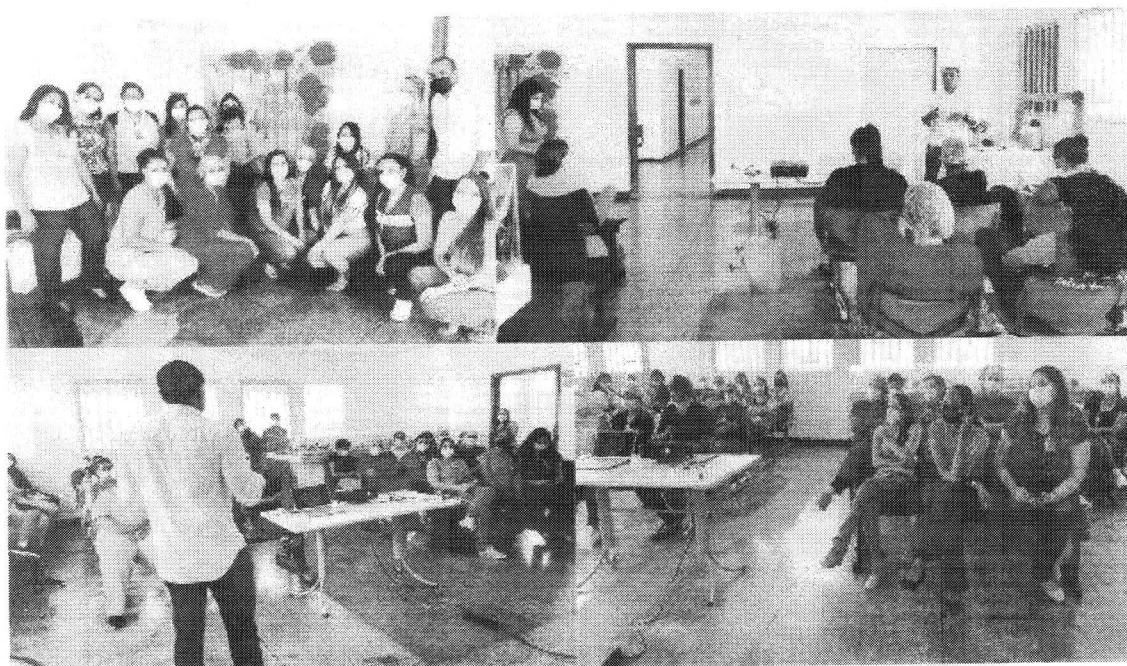
Ainda nesse mês, foram realizadas 18 ações educativas em parceria com a CCIH. As ações versaram sobre temas como NR-32, paramentação e desparamentação, higienização das mãos, rotinas assistenciais, e outros. Ao todo, 71 participantes foram alcançados.

Em março, houve as seguintes campanhas de conscientização: 1) Março Azul-Marinho – Mês de Conscientização e Combate ao Câncer Colorretal; 2) 08/03 – Dia Internacional da Mulher; 3) 16/03 - Dia do Ouvidor; 4) 21/03 – Dia Internacional da Síndrome de Down e Dia Internacional Contra a Discriminação Racial; 5) 22/03 – Dia Mundial da Água; e 6) 24/03 – Dia Mundial de Combate à Tuberculose.





No mês de março, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, foi realizada uma palestra abordando o tema “Saúde da Mulher”. A intenção foi tratar da importância da busca de uma saúde integral, incluindo prevenção e combate ao câncer de colo de útero.



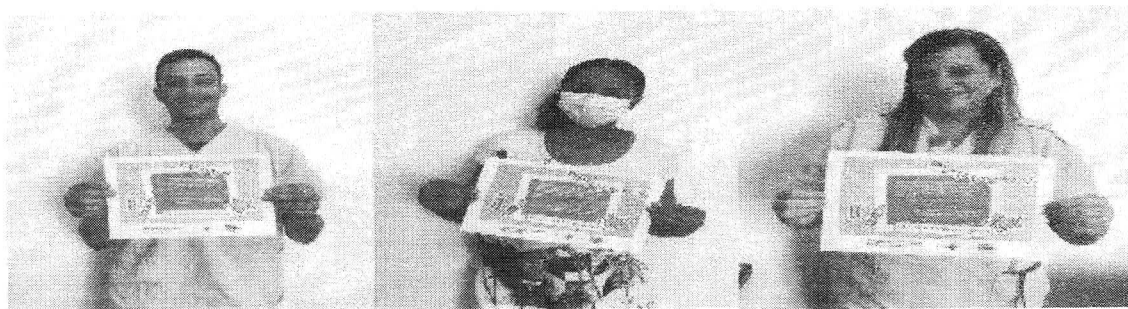
Estão em andamento e com grande adesão: 1) O projeto "Árvore da Vida", que tem por objetivo comemorar e registrar de forma simbólica a alta de cada um dos pacientes que se recuperaram; 2) O projeto "Gratidão", que tem o objetivo de estimular as atitudes positivas e o reconhecimento de comportamentos de gentileza dentro do hospital; e 3) O projeto IMED 3I's, que visa incentivar e reconhecer os colaboradores que desenvolvem ações criativas ou inovadoras em suas funções.



Em março, continuou-se com o projeto Escuta Terapêutica. Com a pandemia da covid-19 vieram também os impactos emocionais, principalmente para os profissionais da linha de frente. Pensando nisso, o IMED desenvolveu o projeto, disponibilizando atendimento psicológico a todos colaboradores do HEF.



Mensalmente é dedicado um momento para homenagem aos aniversariantes do mês. A comemoração tem o intuito de fortalecer o vínculo e favorecer o reconhecimento do colaborador pela organização. Nesse mês foram comemorados os aniversários de 26 colaboradores.



O RH disponibiliza constantemente informações a Secretária Estadual de Saúde Goiás (SES), destacando-se, dentre elas, as respostas a ofícios e a questionamentos quanto ao quadro de pessoal, controle de servidores lotados, controle de atestados gerais de covid-19, bem como informações sobre *turnover* e treinamentos. Nesse período, houve uma dedicação de 60 horas para respostas solicitadas pelos diversos setores desta secretaria.

Foram cadastrados 07 colaboradores no *software* de gestão MV e no CNES. A ação proporciona maior controle dos processos de identificação, transparência e faturamento no hospital.

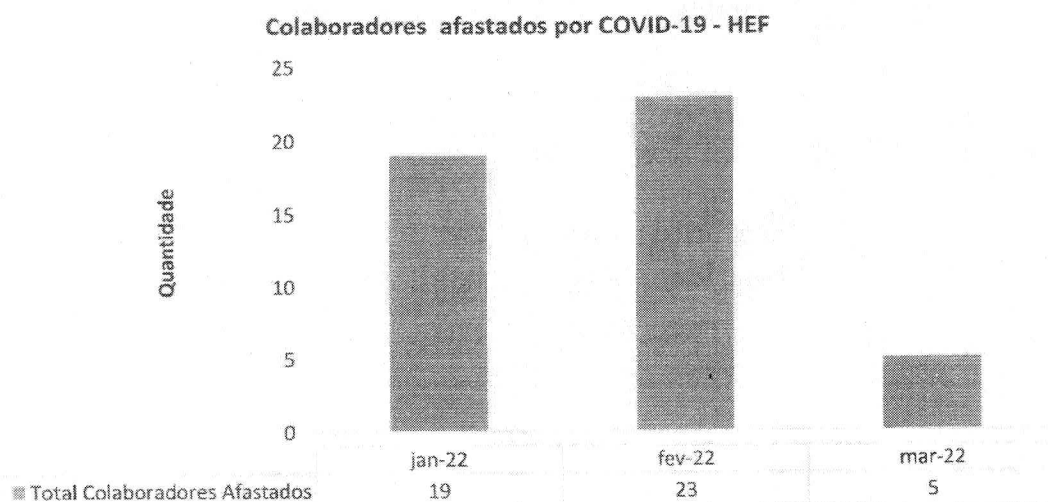
Para o processamento da folha foram investidas e dedicadas 80 horas. Este processo inclui tratamento do ponto, ajuste das movimentações de pessoal, apontamento de descontos oriundos de ausência ou falta disciplinar, conferência e validação para pagamento.

Em março, 63 colaboradores passaram por avaliação de desempenho no período de experiência, sendo 62 aprovados e 1 reprovado. A avaliação de experiência é realizada com ciclos de 45 e 90 dias após a data de admissão.

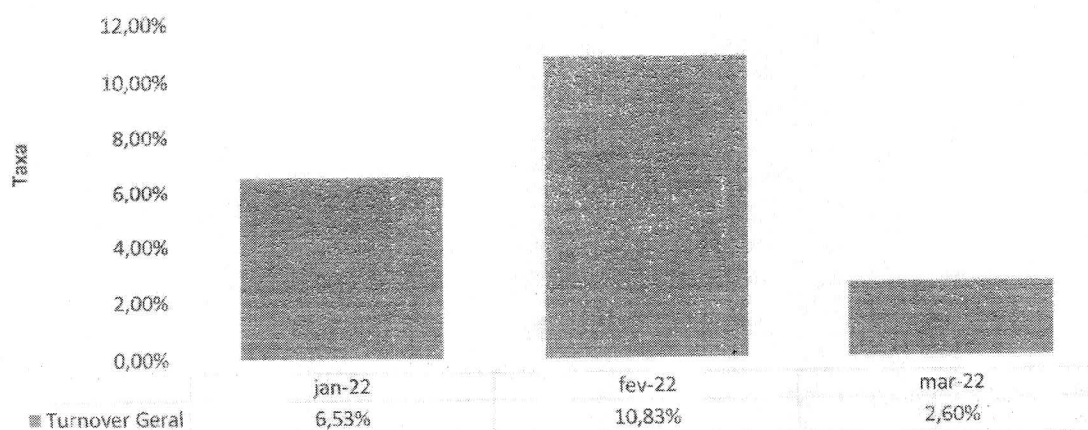
Houve um afastamento junto ao INSS com a seguinte razão: "Transtorno de Pânico" (CID: F 41.0). Os colaboradores afastados pelo INSS são aqueles que tiveram atestados com prazo superior a 15 dias.

A seguir, veja-se o quadro dos colaboradores afastados por conta da covid-19, além de outros indicadores de importância.

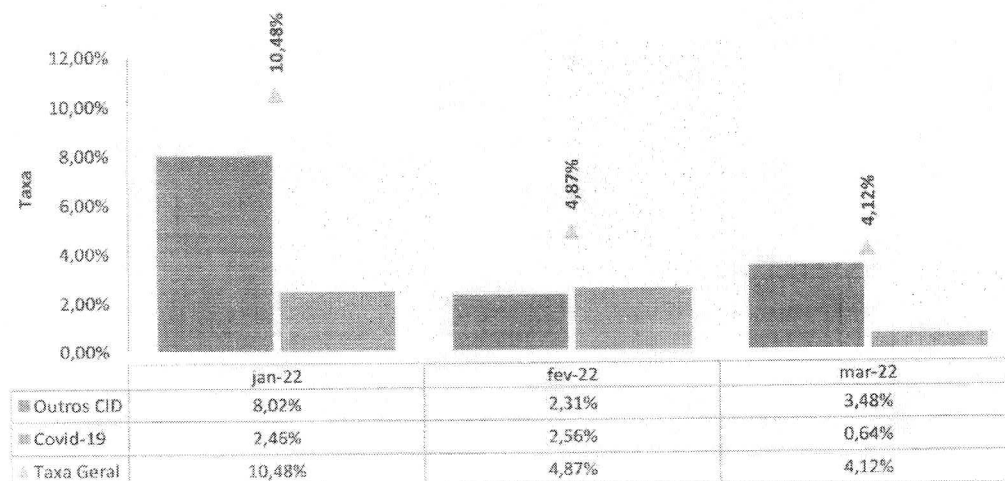
Colaboradores afastados por COVID-19 - HEF			
Função	jan-22	fev-22	mar-22
Atendente de Farmácia	2		
Auxiliar Administrativo	1		
Assistente Administrativo	1	1	
Supervisor Administrativo		1	
Coord. de Enfermagem	1		
Coord. De Fisioterapia	1		
Coord. De Faturamento		1	
Enfermeiro	3	2	
Enfermeiro da Qualidade		5	
Técnico de Enfermagem	9	1	5
Técnico de Informatica		12	
Técnico Imobiliz. Ortopédica	1		
Total Colaboradores Afastados	19	23	5



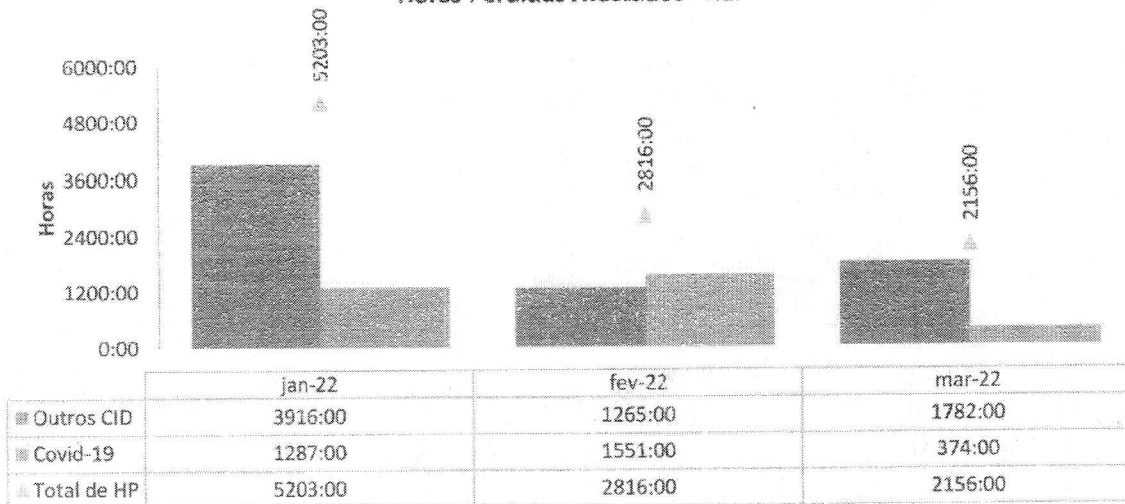
Taxa de Turnover Geral - HEF



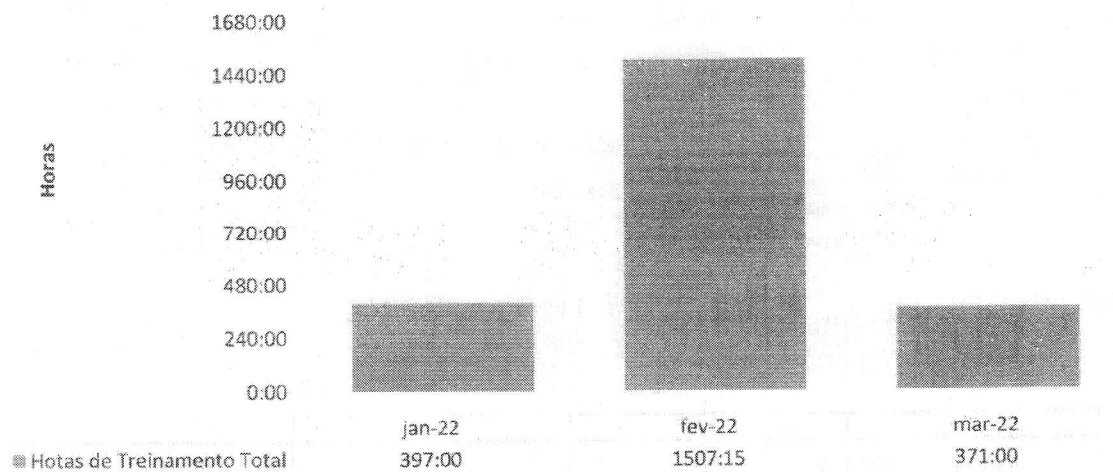
Taxa de Absenteísmo - HEF



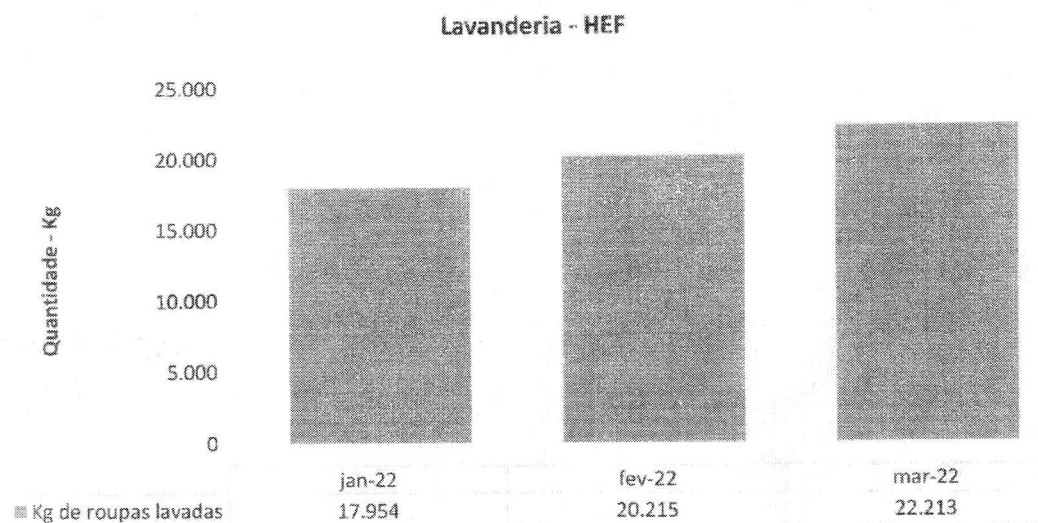
Horas Perdidas Atestados - HEF



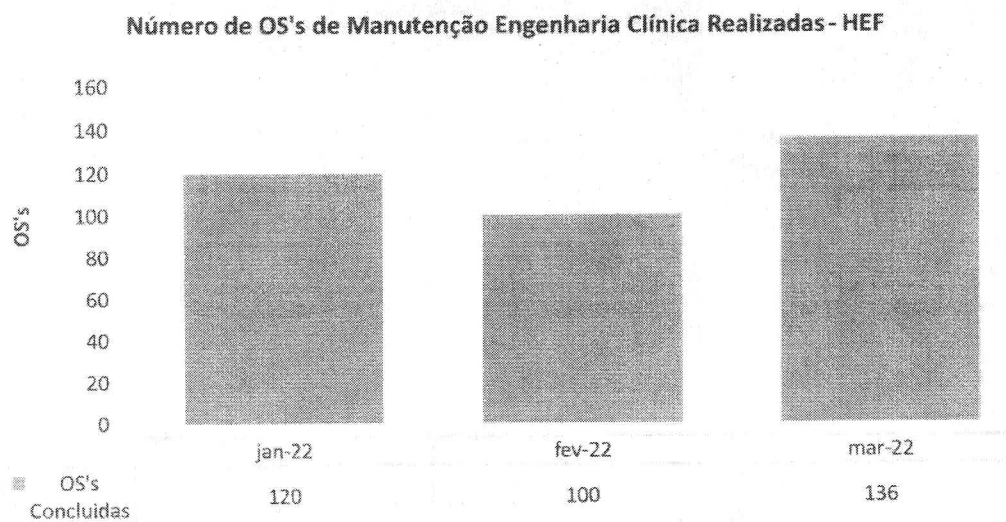
Hora de Educação Continuada Total - HEF



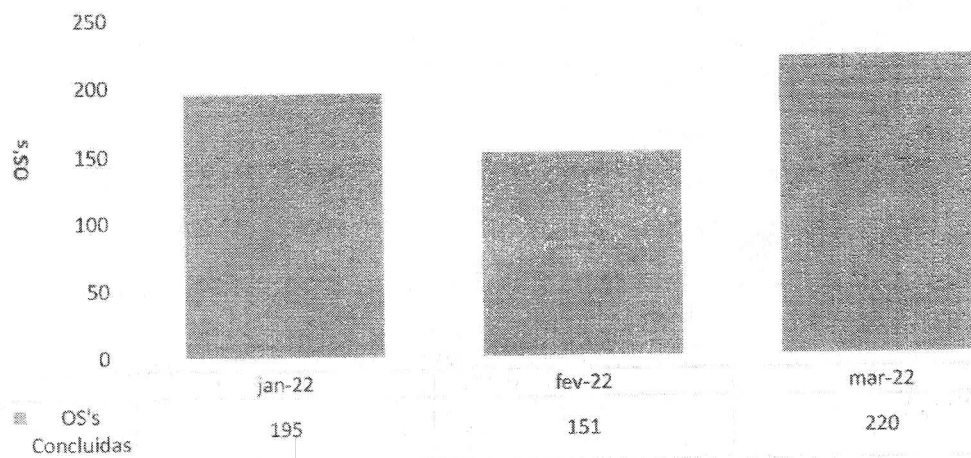
III.3 – LAVANDERIA



III.4 – ENGENHARIA CLÍNICA E SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

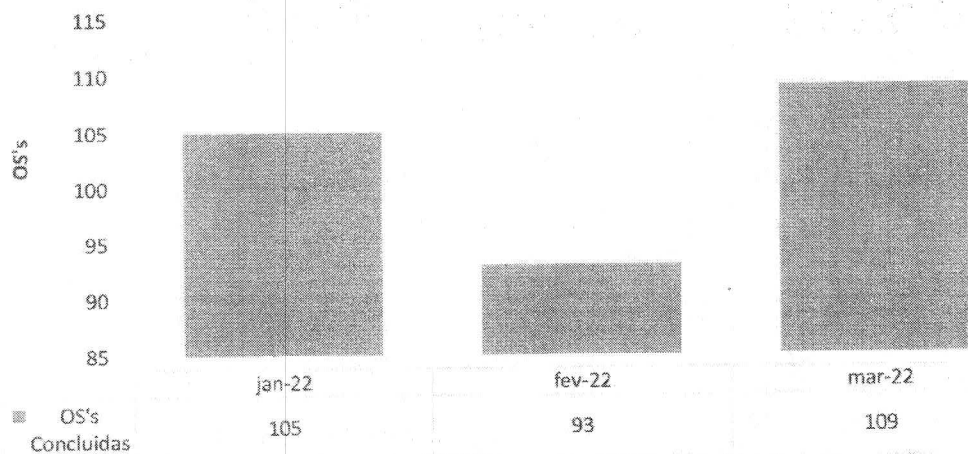


Número de OS's de TI Realizadas - HEF



III.5 – INFRAESTRUTURA E MANUTENÇÃO

Número de OS's de Manutenção Realizadas - HEF



III.6 – ADEQUAÇÕES

O HEF foi inaugurado no dia 20 de dezembro de 1996. Desde sua inauguração, sofreu modificações devido à cessão de parte de sua estrutura física para implantação do programa Melhor em Casa, NASF, Central de Regulação Municipal, Posto de Coleta do Hemocentro e o CEO (Centro de Especialidades Odontológicas).

O HEF é uma unidade com 26 anos desde sua construção, com grande incidência de deterioração por falta de manutenção predial e investimento da gestão municipal.

É necessário um investimento significativo para adequar a estrutura física como um todo, sendo que muitas intervenções serão necessárias. Desde a assunção do IMED para a gestão da unidade, são realizadas manutenções preventivas e corretivas e adequações pontuais, para garantir a qualidade da assistência prestada e proporcionar segurança aos pacientes e colaboradores da unidade.



Fachada frontal atual

Fonte: Arquivo.

>
>
>

➤ **PERÍODO DAS ADEQUAÇÕES**

Foram executadas as atividades de adequações abaixo, relacionadas ao mês de março.

Cabe ressaltar que todas as atividades descritas acima foram realizadas dentro das normas de segurança com as técnicas de Engenharia e Manutenção adequadas, sendo acompanhadas por responsável técnico legalmente habilitado. Neste período foram emitidas 109 ordens de serviços que foram tratadas da seguinte forma:

RESUMO GERAL POR TIPO DE MANUTENÇÃO	
ORDENS EMITIDAS - MÊS: MARÇO	TOTAL
MANUTENÇÃO CORRETIVA	93
MANUTENÇÃO PREVENTIVA	2
MELHORIA	14
TOTAL	109
ORDENS ENCERRADAS	
MANUTENÇÃO CORRETIVA	93
MANUTENÇÃO PREVENTIVA	2
MELHORIA	14
TOTAL	109
ORDENS EM HAVER PARA O MÊS SUBSEQUENTE	
MANUTENÇÃO CORRETIVA	0
MANUTENÇÃO PREVENTIVA	0
MELHORIA	0
TOTAL	0

ORDENS DE SERVIÇOS EMITIDAS - MARÇO



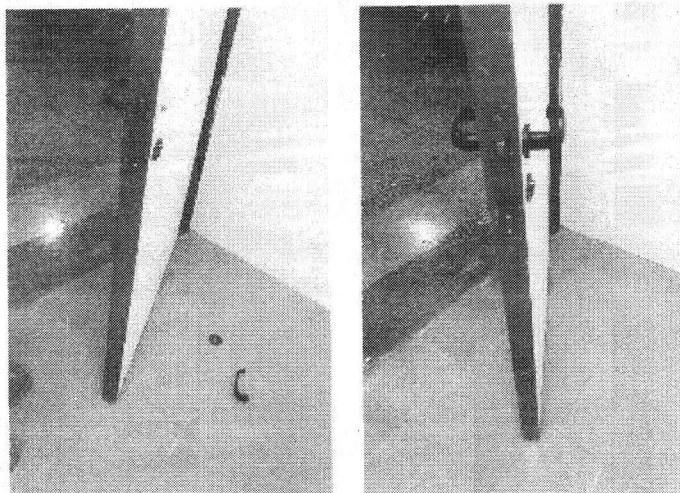
ORDENS DE SERVIÇOS ENCERRADAS - MARÇO



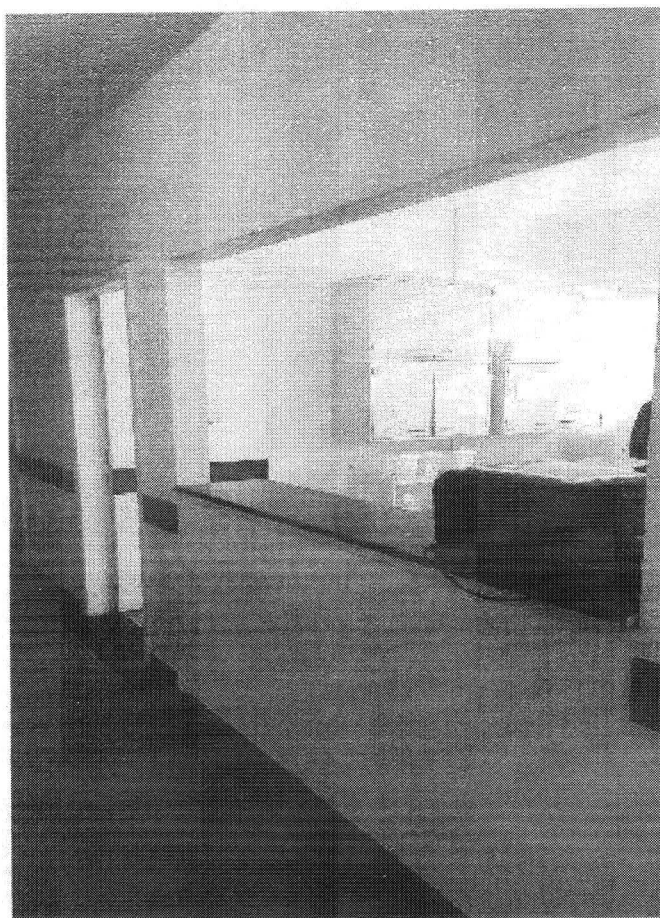
➤ REGISTRO DESCRITIVO E FOTOGRÁFICO

Para garantir maior detalhamento e caracterização do que foi realizado, apresenta-se o registro descritivo e fotográfico dos ambientes e ou unidades onde houve adequações e intervenções:

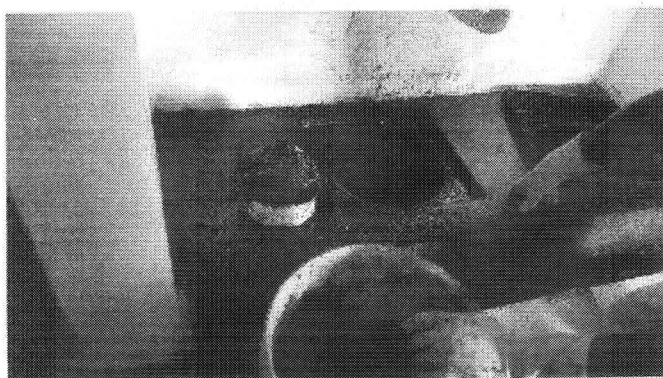
➤ Manutenções Corretivas



REPAROS E TROCA DE FECHADURAS



MUDANÇA DE POSTO DE ENFERMAGEM



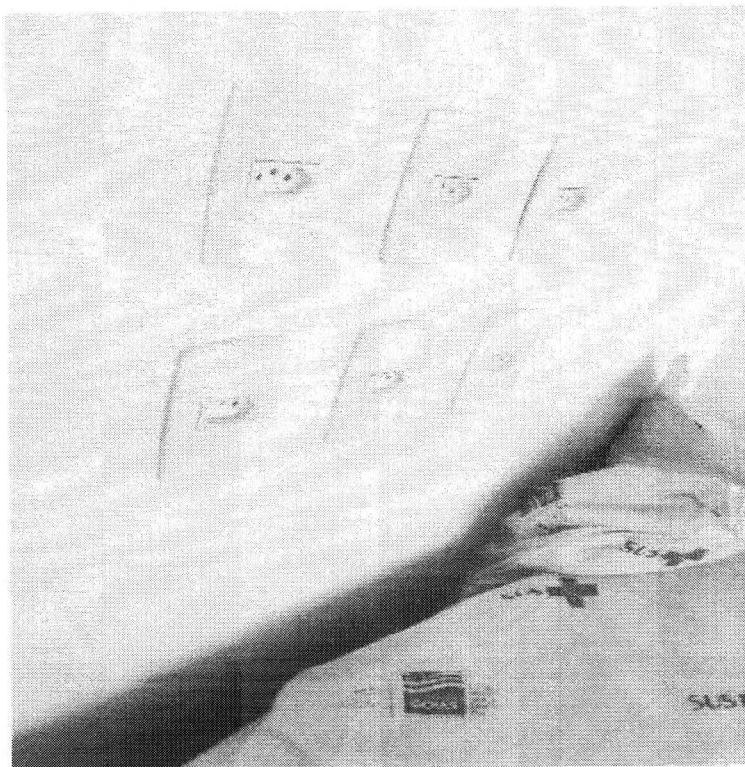
LIMPEZA CAIXA DE GORDURA



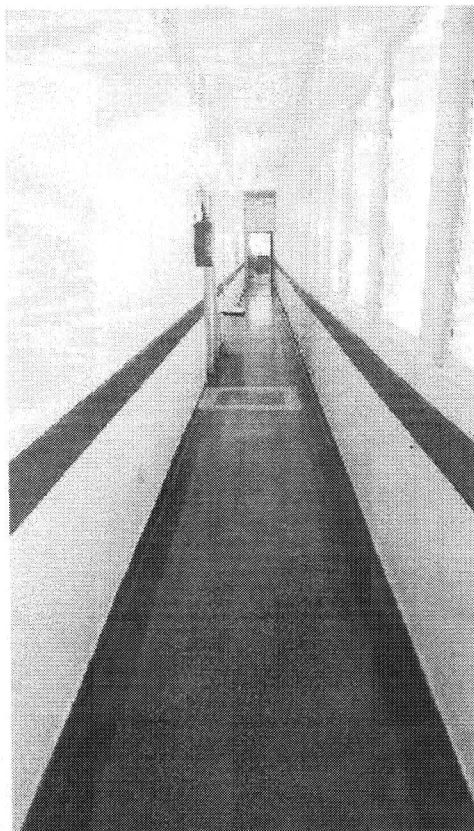
VEDAÇÃO DE ABERTURAS NO TETO



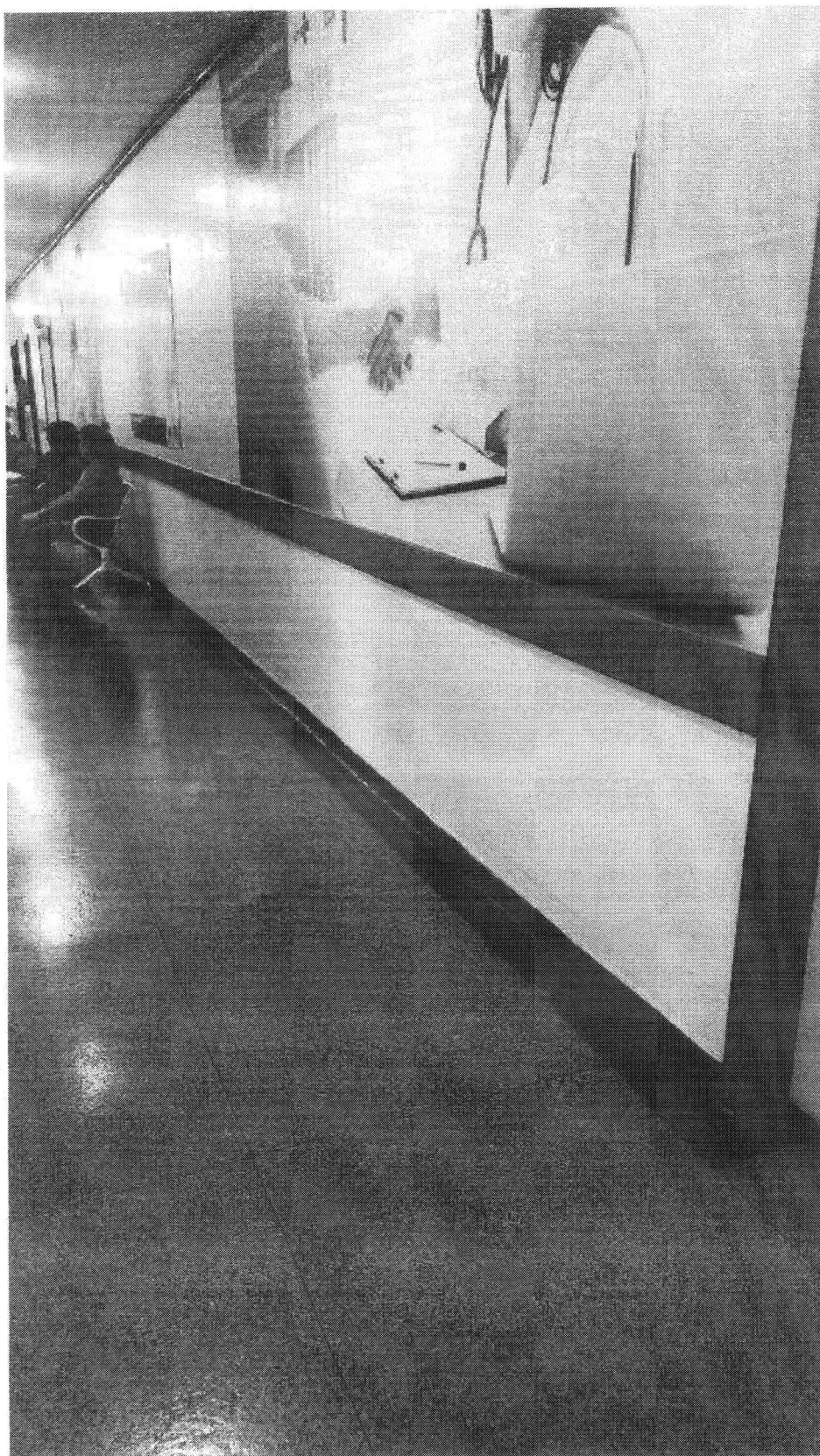
TROCA DE VIDRO



INSTALAÇÃO DE TOMADAS



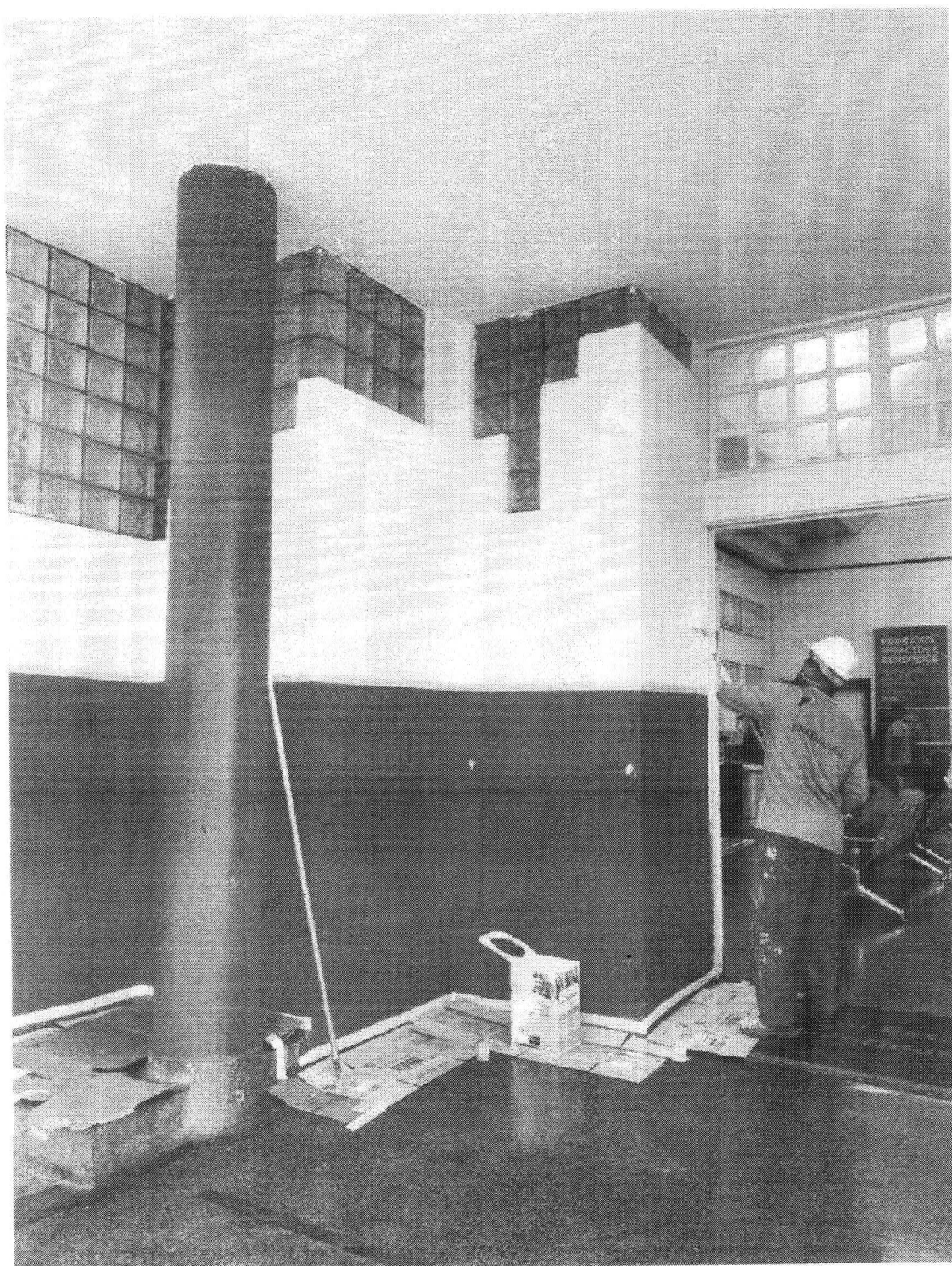
RETOQUE GERAL DA PINTURA



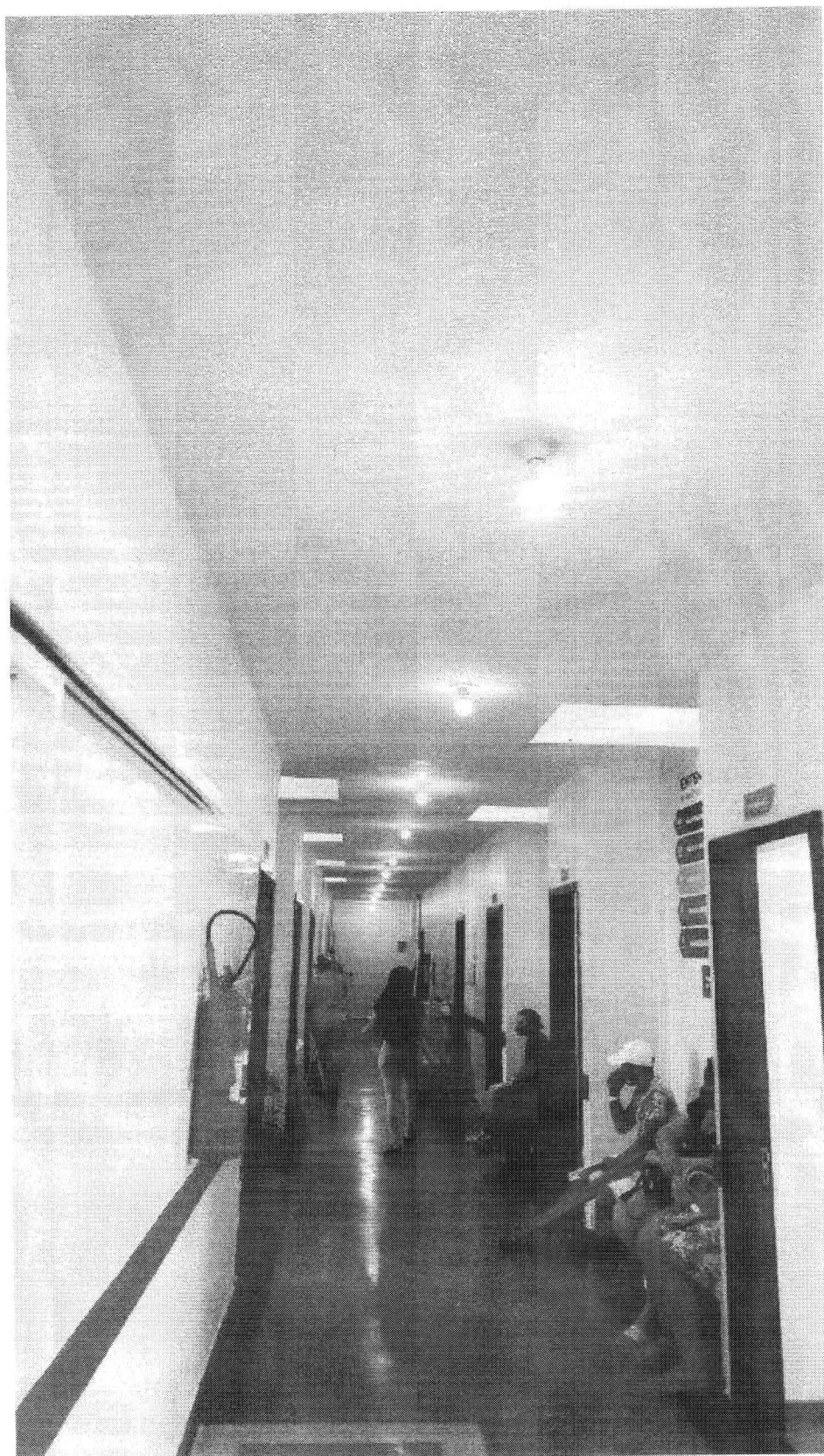
RETOQUE GERAL DA PINTURA DE BATE MACA



RETOQUE GERAL DA PINTURA DA FACHADA



RETOQUE GERAL PINTURA DA FACHADA

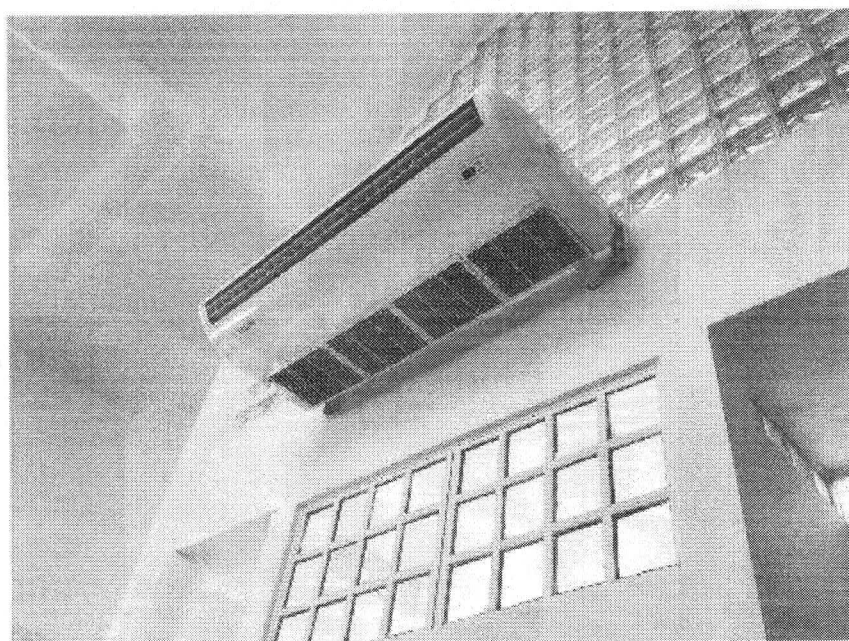
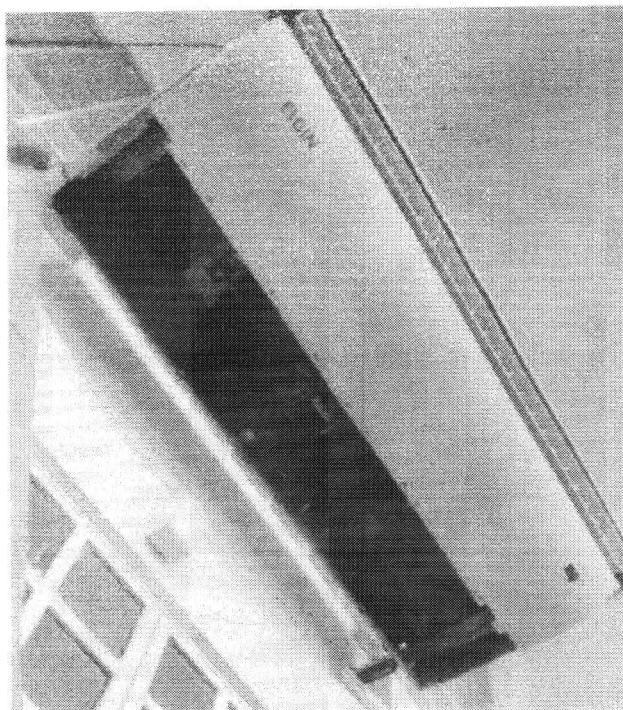


SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS QUEIMADAS



DESOBSTRUÇÃO E LIMPEZA DE CALHAS

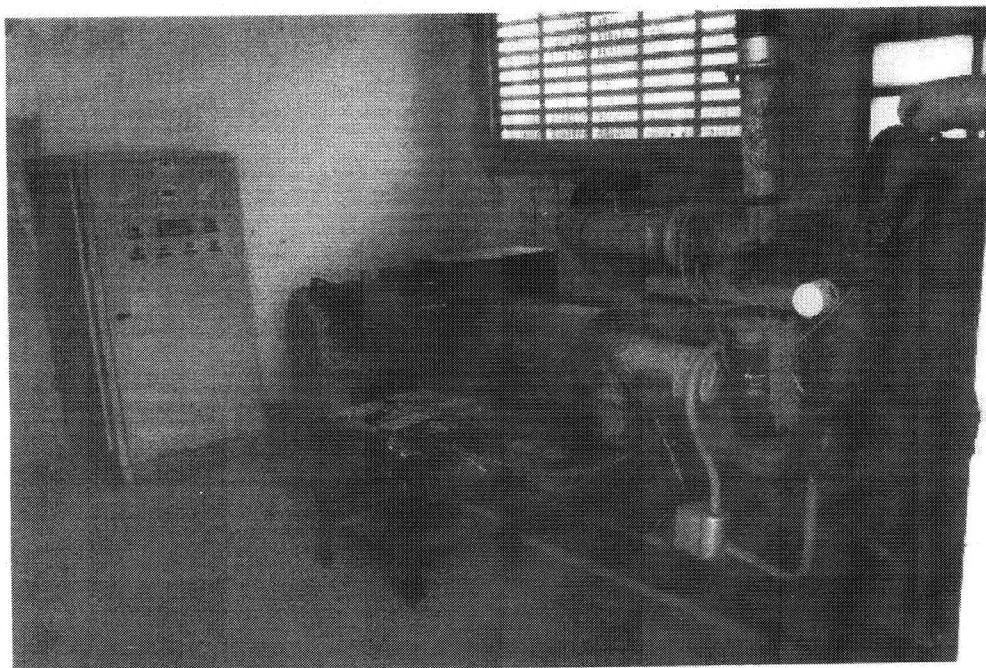
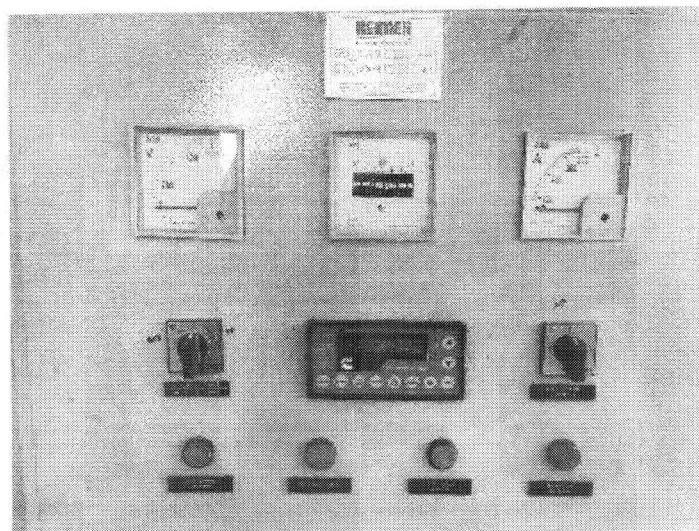
➤ **Manutenções Preventivas**



MENSALMENTE É REALIZADA A MANUTENÇÃO PREVENTIVA EM TODOS OS APARELHOS DE AR-CONDICIONADO DA UNIDADE E REGISTRADO EM PLANO DE MANUTENÇÃO, OPERAÇÃO E CONTROLE - PMOC.

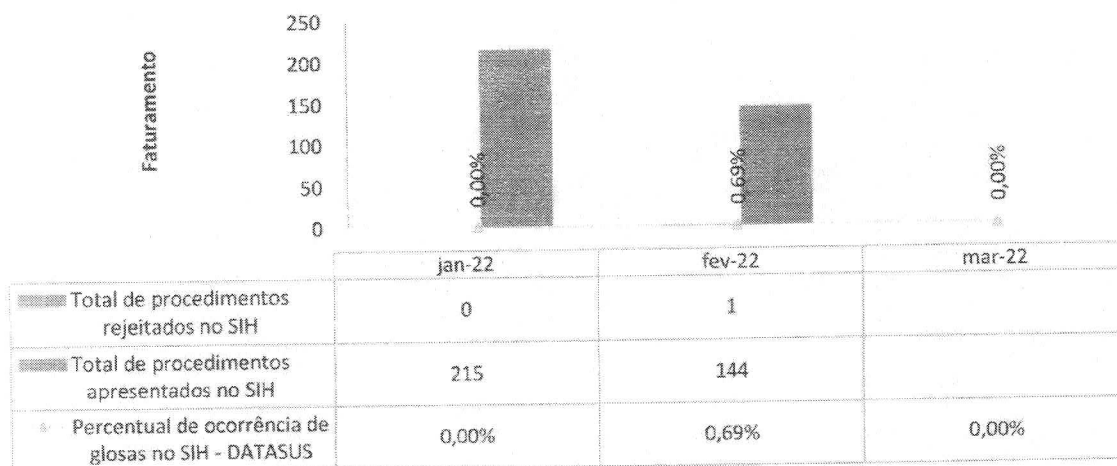
➤ Manutenção do Grupo Gerador

Diariamente é realizada a vistoria preventiva do equipamento e quinzenalmente são realizados testes com e sem carga, bem como a verificação e realização do abastecimento do grupo gerador do HEF.



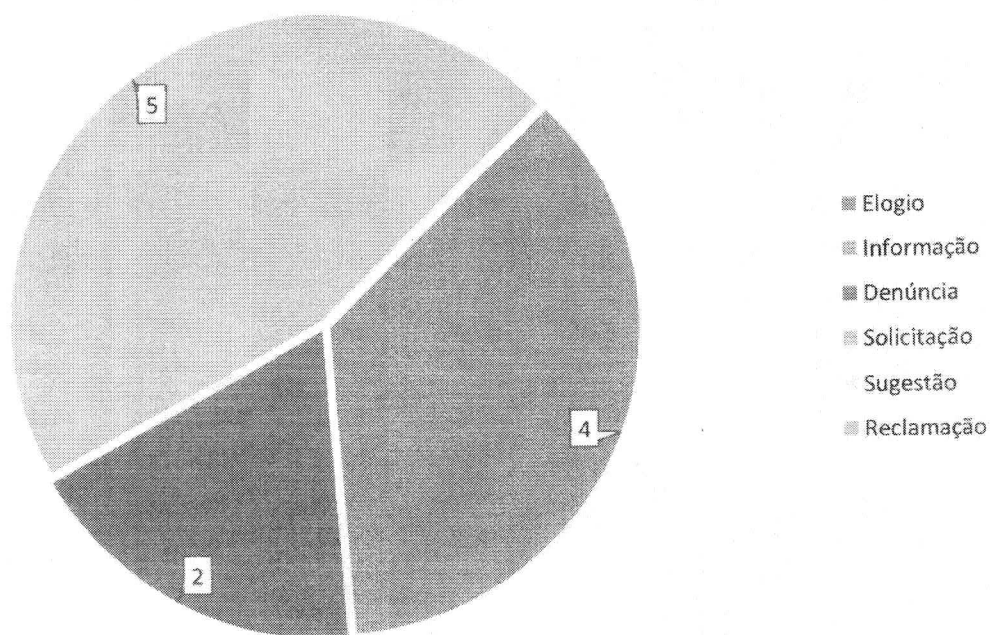
III.7 – FATURAMENTO

Procedimentos apresentados no SIH - HEF

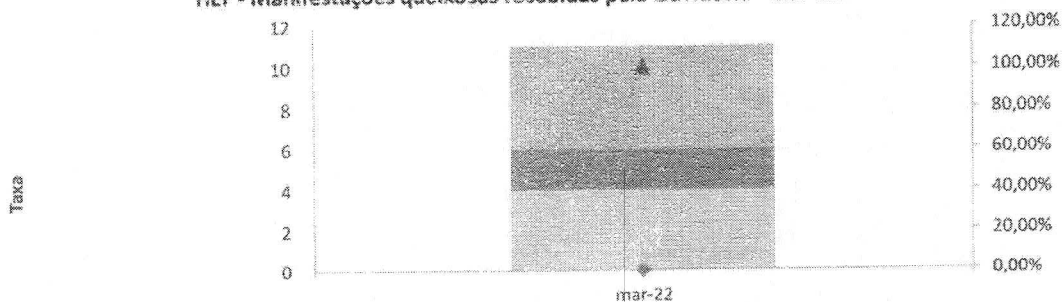


III.8 – OUVIDORIA E SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

HEF - Manifestações queixosas recebidas pela Ouvidoria - Mar-22

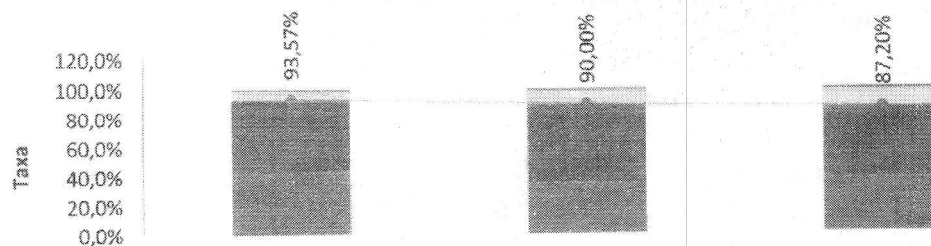


HEF - Manifestações queixosas recebidas pela Ouvidoria - mar-22

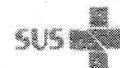


	mar-22
Reclamação	5
Sugestão	0
Solicitação	0
Denúncia	2
Informação	0
Elogio	4
Percentual de manifestações queixosas recebidas	0,11%
Percentual de RESOLUÇÃO manifestações queixosas	100,00%

Indicador de Satisfação do Usuário - HEF



	jan-22	fev-22	mar-22
Péssimo	0,6%	0,8%	1,2%
Ruim	1,6%	1,1%	2,4%
Regular	4,2%	8,0%	9,2%
Bom	49,9%	54,7%	49,7%
Ótimo	43,7%	35,3%	37,5%
Geral	93,6%	90,0%	87,2%



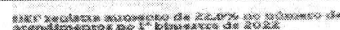
IV – O HEF E A SOCIEDADE

No mês de março, o HEF atingiu relevante número de menções na mídia, sendo citado 200 vezes nos mais variados veículos de comunicação.

O Hospital realizou de forma inédita no Município a Ligamentoplastia, procedimento ortopédico que utiliza a inserção de âncoras que ajudam na reabilitação dos ligamentos rompidos, o que não passou despercebido pela mídia: 30 menções positivas nas mais diversas plataformas digitais (entre elas, o Gazeta Centro-Oeste, site de importante relevância para a região Centro-Oeste).

Outro destaque do mês foi a comemoração pelo Dia Internacional das Mulheres, que rendeu belas homenagens às colaboradoras da unidade. Juntas – Ligamentoplastia, Dia das Mulheres e alta no número de atendimentos –, as novidades renderam 104 menções positivas durante o período, sendo citado nos veículos Tá ON, Gazeta Centro Oeste e Sala da Notícia.

Ainda nesse período, o site do HEF registrou 8.172 visualizações e 1.797 novos usuários. Nas ações de comunicação interna, foram produzidas 32 peças para campanhas, sendo 5 vídeos, 9 Comunicados Internos (CI's), 12 cards e 6 peças de apoio aos departamentos da unidade.



1. The first step in the process of the investigation is to identify the problem. This is done by gathering information about the situation and the people involved. The next step is to analyze the information and determine the cause of the problem. This is done by looking at the data and identifying patterns. The third step is to develop a plan to solve the problem. This is done by brainstorming ideas and choosing the best one. The fourth step is to implement the plan. This is done by putting the plan into action. The fifth step is to evaluate the results. This is done by looking at the data and seeing if the problem has been solved. If not, the process starts over.

1. The first step in the process of identifying a problem is to define the problem. This involves identifying the symptoms of the problem and determining the scope of the problem. Once the problem has been defined, the next step is to identify the causes of the problem. This involves identifying the factors that are contributing to the problem and determining the underlying causes of the problem. Once the causes of the problem have been identified, the next step is to develop a plan to address the problem. This involves identifying the actions that need to be taken to address the problem and determining the resources that will be needed to implement the plan. Once a plan has been developed, the next step is to implement the plan. This involves taking the actions that have been identified in the plan and putting them into practice. Finally, the last step in the process is to evaluate the results of the plan. This involves determining whether the plan has been successful in addressing the problem and identifying any areas for improvement.

Figure 5. The mean number of eggs per female for the 10 species of *Chironomus* and the 10 species of *Procladius* collected from the 10 sites. The mean number of eggs per female for the 10 species of *Chironomus* and the 10 species of *Procladius* collected from the 10 sites. The mean number of eggs per female for the 10 species of *Chironomus* and the 10 species of *Procladius* collected from the 10 sites. The mean number of eggs per female for the 10 species of *Chironomus* and the 10 species of *Procladius* collected from the 10 sites.

[illegible][illegible][illegible]

^a The number of subjects who were included in each group was determined by the number of subjects who completed the study. The number of subjects who were excluded from the study was determined by the number of subjects who did not complete the study.

ça que têm no HEF e destaco

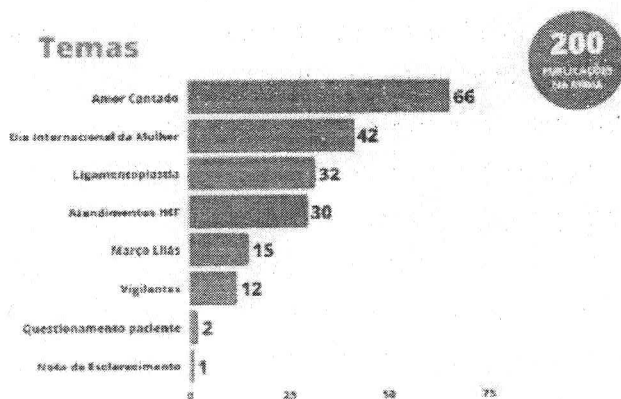
nais de saúde.

0.21

И. Г. Бондарь, СО

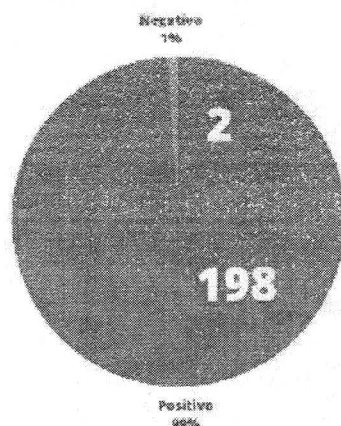
que Laguna II, Formosa - GO,
525

Na publicação acima, extraída da rede social Facebook, Noemy Ribeiro relata: “[sic] Quero agradecer a todos os funcionários do Hospital Regional de Formosa que estavam de plantão na emergência da noite passada (17/03) por volta das 23 horas. Agradecer aos guardas, (homens e mulheres) em geral, técnicas de enfermagem e a médica que atendeu minha filha. Eu não sei o nome de nenhum deles, mas todos foram excelentes comigo e com minha filha. Minha filha deu entrada cm reação alérgica a medicação que tomou em casa (medicação que era pra ser de uso contínuo), quando chegou ao hospital estava com edema nos olhos e garganta, quase não tinha voz e a respiração já estava começando a ficar muito difícil. O atendimento foi imediato, todos entraram com muita rapidez, cuidado, carinho e respeito. Sou imensamente grata a cada um deles apesar de não saber o nome de ninguém. Meus sinceros agradecimentos a todos e todas que tiveram contato conosco. Agradeço em meu nome e em nome da minha filha Kerollyn. [sic]*”



Nesse período, o HEF registrou 99% de menções positivas.

Sentimentos

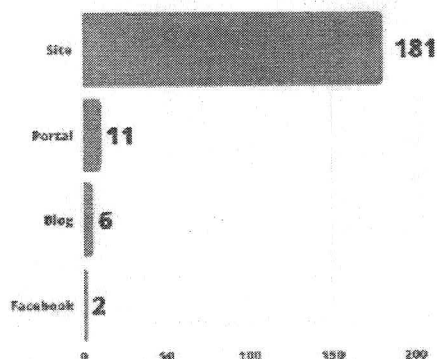


200

PUBLICAÇÕES
NA REDE

O HEF foi citado em diversos meios de comunicação, com destaque para os sites com 181 menções. Os blogueiros do entorno de Brasília e região também estão aderindo às notícias relacionadas à unidade. No total, o HEF foi mencionado 6 vezes nesse tipo de plataforma e outras duas menções em diferentes redes sociais como Facebook.

Tipo de mídia

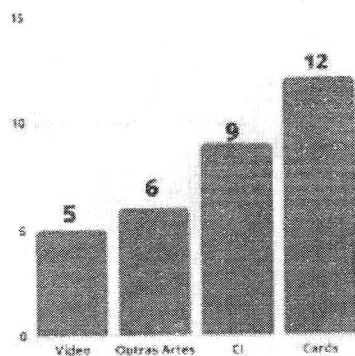


200

PUBLICAÇÕES
NA MÍDIA

Nas ações de comunicação interna, foram produzidas 46 peças para as campanhas, sendo 9 Comunicados Internos (CI's), 12 cards, 13 peças de apoio a departamentos do HEF e 3 vídeos.

Comunicação Interna



Os comunicados internos (CI's) foram utilizados para compartilhar informações sobre os seguintes temas:

- Comunicado Imposto de Renda.
- Comunicado Vacina.
- Comunicado Março Lilás.
- Comunicado Março Azul-Marinho.
- Comunicado Árvore da Vida.
- Comunicado Painele da Gratidão.
- Comunicado Ligamentoplastia.
- Dia Internacional das Mulheres.
- Dia Mundial de Combate à Tuberculose.

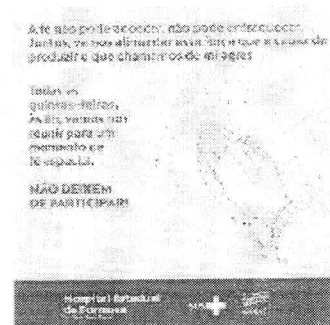
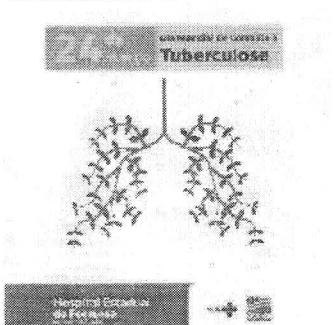
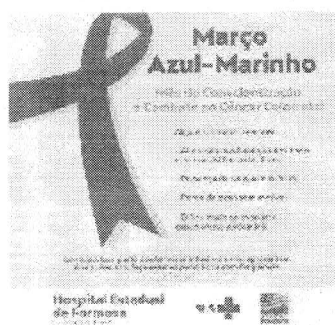
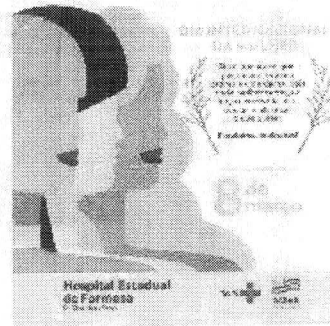
Todos os materiais foram compartilhados com os profissionais da unidade por meio de aplicativo de mensagens para facilitar a distribuição e a disseminação de informações sobre as ações realizadas pelo HEF.

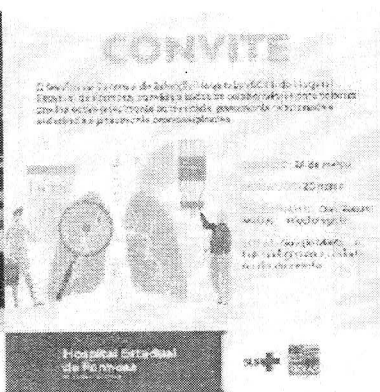
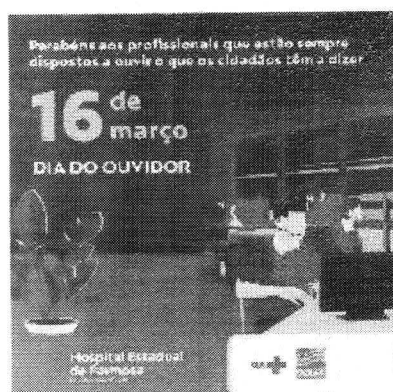
[illegible][illegible][illegible]

Durante o último período, 12 cards foram elaborados. Eles abordaram os seguintes temas:

- Palestra Saúde da Mulher.
- Março Lilás.
- Dia Internacional da Mulher.
- Momento de Fé.
- Março Azul-Marinho.
- Dia Mundial da Tuberculose.
- Dia do Ouvidor.
- Palestra Pneumonia.
- Dia Mundial da Síndrome de Down.
- Dia Internacional da Luta Contra a Discriminação Racial.
- Dia Mundial da Água.
- Palestra sobre Autismo.

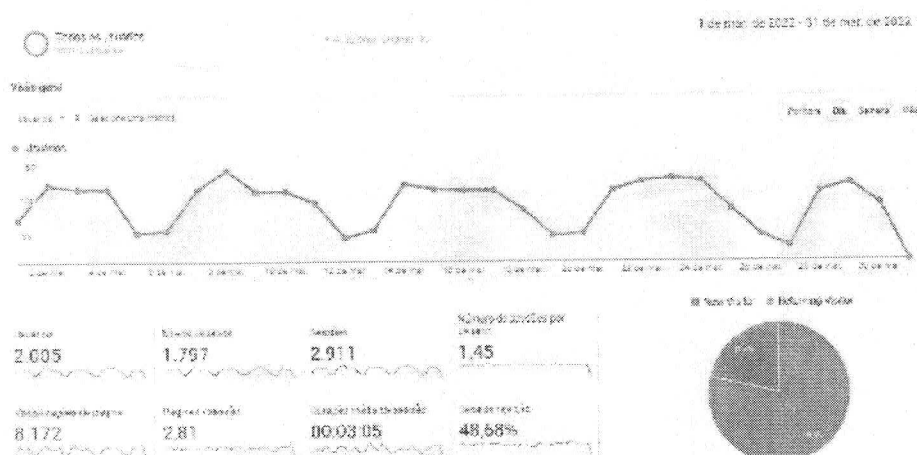
Além de serem compartilhados com os colaboradores da unidade, os cards foram publicados nas redes sociais para alcançar um maior número de pessoas. Dependendo da necessidade, o material é adaptado para a linguagem da plataforma que será publicado.



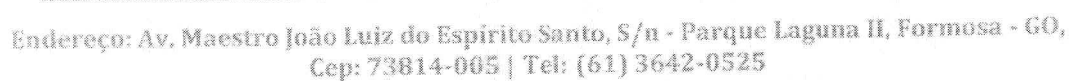


SITE

A plataforma do HEF registrou 8.172 visualizações e 1.797 novos usuários no mês de março. Cada visitante ficou, em média, três minutos na página.



O maior número de acessos aconteceu por meio de busca orgânica (64,6%), seguido por direta (19%) e referencial (16%). Esses índices revelam que o número de pessoas buscando pelo nome do hospital no Google permanece alto.



V – ENCERRAMENTO

A gestão hospitalar, como é curial, envolve o gerenciamento de todos os processos, materiais, pessoas e equipamentos dos sistemas de saúde, bem como a logística dos estabelecimentos de assistência médica, o controle de compras e custos, o planejamento, a supervisão de contratos, o diagnóstico e soluções de problemas e adversidades. Trata-se de uma série de ações que são tomadas com o fito de manter os processos organizados, otimizados e em pleno funcionamento.

Esse tipo de gestão se dá por meio de práticas cujo principal intuito é garantir que todas as etapas dos processos operacionais ocorram de acordo com o que foi planejado. Além disso, a gestão operacional visa assegurar que os recursos disponíveis sejam aplicados corretamente, evitando desperdícios, falhas e retrabalhos.

Com a mudança do perfil de atendimento, o foco, agora, é desenvolver a excelência operacional dos processos do HEF. De todo modo, já é de se destacar a expansão dos leitos de alta complexidade, a efetividade do ambulatório de especialidades, viabilizando as cirurgias eletivas e mantendo o fluxo operatório dos casos cirúrgicos de emergência e urgência provenientes da demanda espontânea, nas especialidades de Ortopedia e Cirurgia Geral.

Continuaremos fazendo da qualidade assistencial nossa obsessão.

Fundamento legal: Item 12.1.q da Minuta Padrão do Contrato de Gestão-PGE; Item 32, anexo II da Resolução Normativa nº 013/2017 TCE-GO e Art. 6º, § 4º, inciso I da Lei Estadual nº 18.025/2013 | Item 3.11 da Metodologia de avaliação O.S. CGE-TCE 2021.

Elaborado pela diretoria:

Ana Maria do Espírito Santo Brito - Diretora Geral HEF

Donato Luiz Perillo – Diretor Presidente IMED

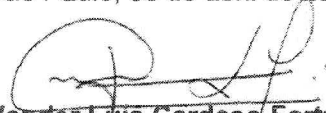
Ana Maria do Espírito Santo Brito
Diretora Geral - HEF


André Silva Sader – Diretor Financeiro IMED


Wilson de Oliveira – Diretor Administrativo IMED

Na data abaixo, o Conselho de Administração do IMED, através dos conselheiros infra assinados, aprovou, sem qualquer ressalva, o presente Relatório de Ações e Atividades da Unidade de Saúde, relacionado ao período nele mencionado:

São Paulo, 30 de abril de 2022.


Vander Luis Cardoso Fortunato:


Marcelo Silveira Ribeiro:


Miguel Tortorelli:


Daniel Rebelo Figueiredo:

Getro Oliveira de Pádua:

GETRO DE OLIVEIRA
PADUA:03641915627

Assinado de forma digital por
GETRO DE OLIVEIRA
PADUA:03641915627
Dados: 2022.05.02 17:16:38 -03'00'


Antônio Carlos da Veiga: